



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



BRAZLÂNDIA - DF

2024



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



SUMÁRIO

1 – Identificação	05
2 – Apresentação	06
3 – Histórico da Unidade Escolar	07
4 - Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar	16
5 – Função Social da Escola	17
6 – Missão da Unidade Escolar	18
7 – Princípios Orientadores da Prática Educativa	18
8 - Metas da Unidade Escolar	21
9 – Objetivos	23
9.1 - Objetivo Geral	23
9.2 - Objetivos Específicos	24
10 - Fundamentos Teóricos-metodológicos que Fundamentam a Prática Educativa	25
11 – Organização Curricular da Unidade Escolar	27
12 – Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar	29
12.1 - Organização dos tempos e espaços	30
12.2 - Relação escola-comunidade	31
12.3 - Relação teoria e prática	32
12.4 - Metodologias de ensino	32
12.5 - Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmentos, anos e/ou séries ofertados.....	34
13– Somente para Unidades Escolares que Ofertam Ensino Médio	34
14 - Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar	34
14.1 Programa Alfaetrando	34
14.2 Programa SuperAção	35
14.3 Plenarinha	36
15 – Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar	36
16 – Apresentação dos Programas e Projetos Desenvolvidos na Unidade Escolar em Parceria com outras Instituições, Órgãos do Governo e/ou com Organização da Sociedade Civil	37
17 – Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar	37
17.1 - Avaliação para as aprendizagens	37
17.2 - Avaliação em larga escala	38
17.3 - Avaliação institucional	41
17.4 - Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens	41



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



17.5 - Conselho de Classe	43
18 – Papéis e Atuação	43
18.1 - Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)	43
18.2 - Orientação Educacional (OE)	44
18.3 - Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)	45
18.4 - Profissionais de apoio escolar: Monitor, Educador Social Voluntário, Jovem Candango, entre outros	45
18.5 - Biblioteca Escolar	46
18.6 - Conselho Escolar	47
18.7 - Profissionais Readaptados	47
18.8 - Coordenação Pedagógica	47
18.8.1 - Papel e atuação do Coordenador Pedagógico	47
18.8.2 - Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica	48
18.8.3 - Valorização e formação continuada dos profissionais da educação	49
19 – Estratégias Específicas	49
19.1 - Redução do abandono, evasão e reprovação	49
19.2 - Recomposição das aprendizagens	50
19.3 - Desenvolvimento da Cultura de Paz	51
19.4 - Qualificação da transição escolar	52
19.5 - Para as unidades escolares de Gestão Compartilhada: desenvolvimento da Gestão Compartilhada, conforme Portaria específica	53
20 – Processo de Implementação do PPP	53
20.1 - Gestão Pedagógica	53
20.2 - Gestão de Resultados Educacionais	55
20.3 - Gestão Participativa	56
20.4 - Gestão de Pessoas	56
20.5 - Gestão Financeira	57



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



20.6 - Gestão Administrativa	57
21 – Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP	57
22 – Referências	59
23 – Apêndices	61
Apêndice A - Coordenação pedagógica	61
Apêndice B - OE	63
Apêndice C - SEAA	69
Apêndice D - Inventário Social, Histórico, Cultural e Ambiental das Escolas do Campo.....	84
24 – Anexos	139
Anexo A – Projeto: Aqui tem história.....	139
Anexo B - Projeto: Entrada com alegria	141
Anexo C - Projeto: Identidade	143
Anexo D - Projeto: Minha escola, aqui tem história!	147
Anexo E - Projeto: No Bucanhão, Dengue não!	149
Anexo F - Projeto: Soletrando	153
Anexo G - Projeto: Alimentação saudável.....	156
Anexo H - Projeto: Horta na escola	158
Anexo I - Projeto: Cultura de Paz.....	163
Anexo J - Projeto: Plenarinha	169
Anexo K - Projeto: Transição.....	171
Anexo L - Programa SuperAção.....	173



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



1. Identificação

Nome da Unidade Escolar /Instituição Educacional	Escola Classe Bucanhão
Coordenação Regional de Ensino	Coordenação Regional de Brazlândia
Endereço	Rodovia DF 415, à altura do KM 3,7 sentido à DF 080.
Telefone	3330-8658
E-mail	ecbucanhao@gmail.com ; ecbucanhao.brazlandia@edu.se.df.gov.br
Data da Fundação da UE	14 de março de 1985
Turnos de Funcionamento	Matutino e Vespertino
Etapas/Modalidades de Ensino Ofertadas	Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental
Escola de Gestão Compartilhada	() SIM (X) NÃO
Oferta Educação Integral	() SIM (X) NÃO
Equipe Gestora	Diretor: Leonardo Ferreira dos Reis Alves Vice-diretora: Danniele Ribeiro Pereira Chefe de secretaria: Lourenço Paulo Vicente Sol Supervisora administrativa: Marilda Soares Rocha



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



2. Apresentação

O Projeto Político-Pedagógico da Escola Classe Bucanhão - 2024 é uma reformulação do documento do ano anterior 2023, como instrumento norteador do trabalho educativo, em todos as suas dimensões. Os aprimoramentos do Projeto Político-Pedagógico foram realizados a partir de diálogos programados com o corpo docente, quanto a partir de observações pontuais, tais como: reuniões de pais, encontros de planejamento com a comunidade, reuniões individualizadas para fins específicos (como conversas rotineiras com pais que vêm até a escola por diferentes motivos), bilhetes enviados pelos pais, telefonemas dos pais para a direção e professores, relatos dos estudantes aos profissionais da Escola em diferentes situações, além de considerações da avaliação do desenvolvimento da rotina da Escola pelos profissionais das diversas áreas de atuação.

Entende-se que o Projeto Político-Pedagógico, por ser uma forma de planejamento, é um documento vivo, assim como o é a instituição cuja prática ela orienta. Dessa forma, ela é passível de modificações ao longo do seu percurso de desenvolvimento e é essa característica que efetiva sua validade para o cotidiano escolar.

No início do ano letivo, a proposta de 2024 foi reavaliada tendo em vista a real efetividade dos projetos propostos para as aprendizagens e para a formação global dos estudantes. Assim, este Projeto Político-Pedagógico está sendo construído com base nessa reavaliação e nas novas demandas para o desenvolvimento do trabalho pedagógico do corrente ano.

É entendimento comum aos profissionais da Escola Classe Bucanhão que os objetivos educacionais levam tempo para serem alcançados, pois tanto os recursos matéria-prima, quanto “produto” de cada etapa são seres humanos. A condição humana não encontra lugar na exatidão das estatísticas e nessa perspectiva tudo é relativo, todos os aspectos precisam ser considerados tanto para fins de planejamento, quanto para fins de execução, acompanhamento e avaliação. Por isso, a apropriação coletiva da realidade em que os profissionais atuam é essencial para ampliar as possibilidades de assertividade na seleção das estratégias pedagógicas para desenvolvimento em curto, médio e longo prazo.

Essa apropriação coletiva da realidade escolar é fomentada pela adoção de posturas profissionais favoráveis ao desenvolvimento pessoal a partir do aprendizado coletivo construído no dia a dia, no convívio com os pares, com a comunidade escolar, nas coordenações pedagógicas e em decorrência de outras situações de formação continuada possibilitadas pela organização da SEEDF e por outras parcerias.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



O foco do presente Projeto Político-Pedagógico é, enfim, desenvolver coletivamente estratégias pedagógicas bem-organizadas, propositivas e criativas, que ampliem efetivamente as aprendizagens estudantis e suas significações sociais, garantindo os direitos educacionais escolares aos estudantes, sem sacrificar direitos dos servidores, nem o bom clima organizacional.

3. Histórico da Unidade Escolar

Neste capítulo, abordaremos informações gerais relativas ao Histórico da Unidade Escolar Classe Bucanhão, pois o detalhamento delas servirá como norte para o delineamento do diagnóstico da instituição, que será realizado no capítulo seguinte.

A Escola Classe Bucanhão foi inaugurada em 14 de março de 1985, durante o pleito do então Governador José Ornellas de Souza Filho. Localiza-se na comunidade Rural de Brazlândia-DF, também denominada Bucanhão, às margens da Rodovia DF 415, à altura do KM 3,7 sentido à DF 080.

O desenvolvimento das atividades educacionais pela Escola foi autorizado pela Portaria SEEDF nº 003 de 12 de janeiro de 2004 – matriz curricular 62/99, conforme Regimento Interno. O Código da Escola no SIGRH é: 08002008620. Para contato com a Escola, os endereços de e-mail institucionais são: ecbucanhao@gmail.com; ecbucanhao.brazlandia@edu.se.df.gov.br. Recentemente, foi criada uma página na rede social Instagram, com o fim de construirmos memória da rotina pedagógica da instituição ao alcance da comunidade de forma mais abrangente e rápida, cujo endereço é @escolaclassebucanhao.

No entanto, em função do advento da telefonia e internet móvel, institucionalizou-se o hábito de as famílias, assim como a Coordenação Regional de Ensino e demais instituições entrarem em contato diretamente com o diretor e/ou vice-diretora da Unidade de Ensino, para se tratar de questões diversas relacionadas ao universo escolar, por meio dos números particulares deles por chamadas telefônicas e/ou mensagens por aplicativos de conversa, como o WhatsApp.

Ao longo desses 39 (trinta e nove) anos de fundação, a Escola Classe Bucanhão já foi submetida a modos de gestão de 08 (oito) diretores diferentes, por períodos e formas de admissão também distintos.

Atualmente ela conta com uma equipe de aproximadamente 30 (trinta) profissionais com vínculos de diferentes naturezas e funções variadas e é gerida atualmente pelo orientador educacional Leonardo Ferreira dos Reis Alves, matrícula 243166-1, na função de diretor, e pela professora Danniele Ribeiro Pereira, matrícula 228737-4, na função de vice-diretora.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



A Escola Classe Bucanhão foi inaugurada em 14 de março de 1985, pelo ex-governador do Distrito Federal José Ornellas de Souza Filho e pela ex-secretária de Estado de Educação e Cultura do Distrito Federal professora Eurides Brito.

Esta Unidade Escolar foi construída para atender um número reduzido de estudantes, dentre os quais podemos citar filhos de chacareiros, caseiros e/ou pequenos agricultores, cujas famílias eram, em sua maioria, oriundas da região Nordeste e do estado do Goiás. Essas famílias se mudavam (e mudam-se atualmente) para a zona rural de Brazlândia em busca de melhores condições de vida.

A história da Escola começa antes de sua inauguração, pelas ações de Dona Marli Neri Farias. Dona Marli e seu esposo, o Senhor Oswaldo Ferreira de Paula, doaram uma parte do terreno da família para que se construísse ali a Escola Classe Bucanhão. Antes da construção, contudo, Dona Marli passou anos lecionando para turmas de até 38 (trinta e oito) crianças, numa sala de aula improvisada em um dos quartos de sua residência, por acreditar na validade da educação das crianças como caminho para a melhoria de vida das famílias que povoavam a região já naquela época.

Conforme relatos de Dona Marli, o vocábulo Bucanhão vem de bucanha, que denomina tanto a comunidade quanto a Escola, e se refere aos locais mais isolados da mata da região, baixadas com nascentes, onde as onças iam descansar e tomar água.

Por esses e outros aspectos, a Escola Classe Bucanhão é uma escola do Campo. Nessa instituição de ensino são atendidas atualmente cerca de 115 crianças, com idades entre 04 (quatro) e 10 (dez) anos e algumas com mais idade, em situação de defasagem escolar. Conforme relatos e registros antigos da rotina escolar, essa Unidade de Ensino já esteve prestes a ter o funcionamento suspenso devido ao número reduzido de estudantes. Em períodos mais críticos, ela já funcionou com um total de 11 (onze) estudantes.

É imprescindível mencionar uma característica delicada da Escola, do ponto de vista pedagógico como também administrativo, o número de estudantes varia consideravelmente no decorrer do ano letivo em função do êxodo de suas famílias para e da região em razão da oferta e/ou falta de trabalho. Quando há oferta de trabalho na produção agrícola da região, muitas famílias vêm das diversas regiões do país para aproveitar a oportunidade e matriculam seus filhos nessa escola. Quando a oferta diminui nessa região e aumentam em outras, essas famílias se mudam para lá, levando seus filhos, levando consigo a documentação de transferência para que possam providenciar escola para continuidade do desenvolvimento escolar deles (ressalta-se que essas famílias às vezes partem sem que haja esse cuidado).

Além das crianças que residem com suas famílias trabalhadoras nas chácaras e fazendas



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



próximas à Escola, há aquelas que residem no Assentamento Betinho, como também outras oriundas de famílias que compõem o Movimento Sem Terra e que residem no Assentamento Vitória.

No período inicial de funcionamento da Escola, a responsável por ela era a professora Alba. Por volta de 1990, a Escola passou a funcionar sob a responsabilidade das professoras Míriam e Maria, que contavam com a assistência de uma merendeira, Dona Odília; uma auxiliar de serviços gerais, Terezinha, e dois vigias. Nessa época, as atividades básicas de suporte aos estudantes eram bastante difíceis de serem realizadas em função tanto da estrutura da Escola, como da infraestrutura em torno dela. A água usada no preparo da merenda escolar, por exemplo, era trazida da chácara do Senhor Oswaldo. A escola não contava com acessos diretos à rodovia. Não havia também transporte público, de forma que os servidores e estudantes vinham de Brazlândia e das áreas vizinhas para a escola com recursos próprios e, em muitos casos, a pé. Nessa época, a ponte sobre o Capão da Onça ainda era constituída apenas de uma frágil estrutura de madeira, inclusive.

Por volta de 1992, a então Fundação Educacional do Distrito Federal, atual Secretaria de Estado de Educação, providenciou a perfuração de uma cisterna de aproximadamente 10 metros de profundidade na Escola, para suprimento das demandas internas de água.

Ainda nesse período, a Escola mantinha a estrutura de sua inauguração. Contavam-se duas salas de aula, dois banheiros (para atendimento tanto de estudantes quanto de servidores), sala da direção, cozinha/cantina e um depósito pequeno.

Com o passar do tempo, ainda na gestão da professora Míriam, conforme as necessidades de atendimento, foram realizados gradualmente aprimoramentos na estrutura. Inicialmente, foram construídos um banheiro e a sala dos professores na área lateral da cantina. Em 1996, foram construídas mais 03 (três) salas de aulas.

No ano de 1998, ocorreu a primeira troca de gestores da Escola. A professora Míriam deixou a direção da Instituição, que foi assumida pela professora Elaine. No ano seguinte, em 1999, a ex-diretora – professora – Míriam retornou à direção e permaneceu no cargo até o ano de 2003, quando a responsabilidade pela instituição foi passada à professora Noemi.

Nesse período, foi necessário o gradeamento das portas e janelas da Escola, em função da ocorrência de assaltos. Numa dessas ocorrências lamentáveis, o agente de vigilância de plantão, Senhor Edilson Pereira da Silva, foi mantido refém pelos assaltantes, sofrendo espancamento e tortura psicológica. Esse fato marcou muito a vida do servidor e a história da instituição.

Entre 2005 e 2010 a direção da Escola foi ocupada pela professora Valeska. Nessa fase, a cozinha passou por reforma e foram construídos um depósito para material pedagógico e uma copa



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



para uso dos servidores.

De 2010 a 2015, a professora Shirley esteve à frente da direção da Escola. Concomitante ao início dessa gestão, ocorreu a implantação da Educação Integral na Escola, trazendo ganhos de diferentes naturezas para os estudantes, dentre elas, a disponibilização do transporte escolar. Essa conquista significou muito para as famílias dos estudantes, pois garantiu o atendimento deles por todo o período a que eles tinham direito, visto que quando precisavam utilizar o transporte público, o tempo de aulas ficava condicionado aos horários dos coletivos e os estudantes permaneciam na escola por menos de 3(três) horas diárias.

O Projeto de Educação Integral em Tempo Integral – PROEITI – era desenvolvido com um professor no turno matutino e outro no vespertino. Em função do projeto, diversas atividades foram agregadas à rotina escolar dos alunos da Escola Classe Bucanhão, tais como, atividades físicas no Centro Olímpico de Brazlândia e oficinas diversas na Escola Parque da Natureza de Brazlândia (aulas de informática, capoeira, dança, horticultura e Educação Física na própria escola). Nesse período, foram construídos 02 (dois) vestiários.

Em 2015, a professora Shirley deixou a direção da Escola e assumiu a professora Elaine Mesquita, tendo a servidora da Carreira Assistência Sandra como vice-diretora.

Em 2016, em decorrência da ampliação do número de estudantes, a Escola não teve mais condições estruturais em dar continuidade ao Projeto de Educação Integral. Não havia salas de aula suficiente para atendimento da Educação Integral e das turmas de Educação Infantil (primeiro e segundo períodos) e a Escola não possui espaços de múltiplas funções suficientes e/ou adequados às atividades propostas. Assim, os alunos da Escola deixaram de ser atendidos tanto na Escola Parque da Natureza quanto no Centro Olímpico.

Em 2017, por meio da Gestão Democrática, a direção e a vice direção da Escola Classe Bucanhão foram assumidas respectivamente pelas professoras Maria Alcina Pimentel da Rocha Paiva e Ane Rúbia Perius Leite. Elas foram eleitas para o triênio de 2017 a 2019.

Em 2020, também por meio da Gestão Democrática, a gestão desta Instituição foi assumida pelo Orientador Educacional Ronaldo César Bontempo, para a função de diretor, e Cícera Carneiro da Silva, para a função de vice-diretora. Esse mandato eletivo deveria ter a duração de 2 anos, segundo mudança na lei da gestão democrática. Entretanto, devido à mudança de rotina decorrente da pandemia de COVID 19, o referido mandato foi prorrogado por mais 1 ano. Nesse sentido, um novo pleito deveria ocorrer no ano de 2023.

Da inauguração até o início de 2019 a Escola contou com Pedagoga itinerante e lotação de



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



Psicóloga itinerante. Nunca antes foi possível contar com serviços de apoio por parte de professores readaptados, de sala de recursos e Serviço de Orientação Educacional – SOE. A pedagoga desempenhou suas funções na escola durante os anos de 2017 e 2018, mas em 2019, devido às mudanças nas normativas, ela deixou de atender à Escola Classe Bucanhão, permanecendo apenas nas outras duas escolas do trio que atendia. A psicóloga itinerante, por sua vez, apesar de ter ficado responsável pelo acompanhamento dessa Escola em 2013, não chegou a desenvolver suas atividades nela, devido ao gozo de direitos de afastamento relacionados às suas condições pessoais na época.

Atualmente a Escola conta com uma Pedagoga e uma Orientadora Educacional fixas.

Em janeiro de 2019, a Escola recebeu uma professora readaptada, a Professora Iza Mendes Cardoso, para desempenho de funções de apoio pedagógico na Sala de Leitura. Em abril deste ano, em função da inserção da Escola no Programa Escolas que Queremos, uma das Orientadoras Educacionais recém-nomeadas foi encaminhada para compor o grupo de profissionais dela. Sendo, assim, pela primeira vez, a Escola Classe Bucanhão pode contar com o Serviço de Orientação Educacional.

Quando se refere às melhorias realizadas na Unidade Escolar ao longo do último pleito gestor 2019, é possível mencionar que foi realizada a reestruturação dos vestiários que estavam sem uso, os transformando em banheiros para uso exclusivo pelos estudantes. Foi plantada a grama no campinho de futebol próximo ao parquinho, foi construída uma cobertura sobre o caminho de acesso ao interior da escola e outra ligando os pavilhões da escola aos banheiros dos estudantes, além de ter sido realizada reforma nos antigos banheiros dos estudantes, os transformando em banheiros para os servidores.

Em 2018, graças a uma emenda parlamentar de um deputado distrital, no valor de R\$200.000,00 (duzentos mil reais), à doação de mais uma parte de terreno pela Dona Marli e à terraplanagem realizada pelo Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal – DER/DF, foi construída a quadra poliesportiva da Escola. Esse espaço representa um ganho imensurável para as atividades sociais e pedagógicas da Escola, pois com o aumento considerável da quantidade de alunos, para se manter o princípio da coletividade que norteia o Projeto Político-Pedagógico da instituição, a quadra é o único espaço dela que comporta todos os estudantes, profissionais e outras pessoas da comunidade escolar, quando necessário. Hoje, a quadra é o espaço de múltiplas funções dessa Escola.

Em 2018, a Coordenação Regional de Ensino providenciou a construção do alambrado em torno de toda a Escola. Essa melhoria também foi um diferencial, pois a família da Dona Marli é uma



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



família empreendedora do ramo de laticínios de leite de búfalas. Dessa forma, como o terreno onde a Escola foi construída fica cercado pela propriedade familiar utilizada para a criação do rebanho de búfalos, é uma “ilhazinha” no meio dessa propriedade, na verdade, esses animais estão sempre nas proximidades da escola. A construção do alambrado reforçou a segurança, sem privar as crianças das possibilidades de observação com o meio ambiente que as circunda.

Em nossa comunidade temos produtores agrícolas que se destacam na produção de morangos e hortaliças, bem como na criação de búfalos. Muitos dos alunos participam do trabalho junto com suas famílias, contribuindo com tarefas como colher e “encombucar” morangos, nos contraturnos das aulas.

A Escola reconhece, valoriza e, por isso, busca parcerias com esses produtores desde 2017, para concretizar algumas benfeitorias e melhorias, para melhor atendimento das necessidades educacionais dos estudantes.

Como a Escola fica um tanto isolada das demais referências da comunidade, essa não conta com nenhuma associação, posto de saúde e nem igrejas. Em torno da Escola ficam apenas chácaras, com residências e construções relacionadas a seus respectivos empreendimentos. Assim, fica evidente a necessidade de busca da construção de uma identidade dessa comunidade escolar para que as pessoas que a compõem sejam mais presentes e participativas dos momentos de interação social promovidas pela Escola.

Os estudantes vão e retornam da Escola usando o transporte escolar e em momentos em que a presença dos pais é essencial, seja para as reuniões escolares, seja para participação nas ações e projetos pedagógicos, a Escola conta com a colaboração da Coordenação Regional de Ensino, no sentido de reconhecer as particularidades da comunidade e o valor da presença da família na escola para a vida dos estudantes, para adequar os modos de atendimento do transporte escolar, em caráter especial, possibilitando aos pais utilizá-lo junto com os estudantes ou sozinhos, conforme a situação.

Como citado, a escola atende atualmente cerca de 115 estudantes numa estrutura composta por 01 (uma) pequena sala que comporta secretaria e sala de direção; 01 (uma) sala de professores/coordenação; 01 (uma) copa bem pequena; 01 (uma) cozinha com 01 (um) pequeno depósito de alimentos; 02 (dois) banheiros para servidores, 02 (dois) banheiros com 02 (dois) sanitários em cada para estudantes; 05 (cinco) salas de aula, sendo uma delas provisória, construída pela divisão da Sala de Leitura; 01 (um) depósito de material pedagógico; 01 (um) depósito reduzido de produtos de limpeza; 01 (uma) área externa coberta, que deveria ser uma área de serviço, mas é usada para as atividades de reforço ; 01 (um) corredor de cerca de 4m² (quatro metros quadrados)



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



que ligava o pavilhão da copa e cozinha à sala de professores, mas com o isolamento da porta que dá para a sala de professores desde 05 de abril de 2019 com a chegada da Orientadora Educacional, foi transformada na sala provisória do Serviço de Orientação Educacional (SOE); 01 (uma) quadra poliesportiva, que é utilizada para as funções desportivas e como espaço de múltiplas funções; 01 (um) estacionamento coberto para 04 (quatro) automóveis; 01 (um) estacionamento com capacidade para 14 automóveis. 01 (um) parquinho coberto por uma tenda ao lado da quadra poliesportiva.

Nos anos de 2020 e 2021, a Escola recebeu muitas melhorias, contando com as Emendas de deputados distritais, com o PDAF e a Coordenação Regional de Ensino. Essas melhorias incluem reforma geral do parquinho (incluindo novos brinquedos, a grama sintética e a cobertura com uma tenda), que foi deslocado para o lado da quadra poliesportiva e com isso concentramos em um só espaço as áreas de recreação. Pintura geral da escola (salas de aula, alamedas, passarelas. Perfuração de um poço artesiano regular e com capacidade para abastecimento. No atual momento estamos aguardando a análise da água que será custeada pela CRE. Foi possível ainda fazer a separação da sala da Direção e Secretaria, para que cada uma dessas salas tivesse sua própria organização. Foram adquiridos equipamentos novos como máquina de Xerox, câmeras de segurança, cadeiras e mesas, armários, impressoras, lixeiras, balcão de mármore, etc. a fim de otimizar o ambiente escolar e assim favorecer o andamento das atividades desenvolvidas.

Essa estrutura requer ainda reforma e ampliação, já que à medida que o Projeto Político-Pedagógico vai se consolidando, vai sendo ampliada a procura da Escola pela comunidade e o número de estudantes vai aumentando. Hoje, a estrutura já não comporta satisfatoriamente os estudantes e os servidores para desempenho de suas funções. Os espaços são insuficientes, inclusive, para acomodação do mobiliário e materiais necessários ao bom desenvolvimento das atividades pedagógicas.

Apesar dos investimentos dos governos em recursos humanos e materiais para as Unidades Escolares, ainda falta considerar que as Escolas do Campo tem as mesmas complexidades pedagógicas e de gestão das escolas urbanas e/ou maiores e por isso, necessitam dos mesmos profissionais que são disponibilizados para escolas elas, tais como: supervisores, psicólogo, coordenadores por etapa de escolaridade e/ou projetos, monitores, professores de salas de recursos, dentre outros; além de melhoria estrutural, pois se entende que uma escola funciona da forma como os estudantes merecem à medida que se tem um grupo de profissionais capacitados e engajados atuando numa estrutura adequada e organizada.

Em 2018, a Escola retomou a oferta de atividades do Projeto Educação Integral, atendendo



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



os alunos por 15 (quinze) horas semanais. Nessas condições, o atendimento, em 2018, ocorreu para todas as turmas dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental de Nove Anos, nas segundas, terças e quartas-feiras, nos contraturnos da regência. Os alunos do Bloco Inicial de Alfabetização – BIA eram atendidas, então, no turno vespertino, com atividades externas na Escola Parque da Natureza de Brazlândia, nas segundas e quartas-feiras para as turmas de 1º e 2º anos e no Polo de Arte e Cultura de Brazlândia para a turma de 3º ano. No turno matutino eram atendidos na Educação Integral os alunos do segundo bloco do segundo ciclo, 4º e 5º anos, eram atendidos na Escola Parque da Natureza de Brazlândia.

No ano de 2020, a escola não disponibilizava de espaços para atendimento das atividades da Educação Integral tendo em vista que o número de turmas aumentou.

Atualmente esta Unidade Escolar, atende Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental de 9 anos, e encontra-se com uma média de 115 alunos matriculados no ano letivo de 2024.

O panorama atual da Escola se torna mais passível de compreensão quando se relaciona tudo o que já foi relatado sobre estrutura e dinâmicas pedagógicas mais gerais à composição da equipe dela. Os membros da equipe estão relacionados na tabela a seguir:

Equipe da Escola Classe Bucanhão – 2024	
Profissional	Função desempenhada
Leonardo Ferreira dos Reis	Diretor
Danniele Ribeiro Pereira	Vice-diretora
Lourenço Paulo Vicente Sol	Secretário Escolar
Marilda Soares Rocha	Supervisora Administrativa
Izabela Alves de Souza	Coordenadora Pedagógica
Jane Elenker da Silva	Orientador Educacional
Gilvaneide Gadelha dos Santos	Pedagoga
Rayane Dos Reis França	Professora (CT) - 1º período A
Tayanne Rodrigues de Arruda Quintino Vieira	Professora (CT) - 2º período A
Kátia Trindade dos Santos	Professora - 1º ano A
Kátia Maria Lopes	Professora - 2º ano A
Luciana Neres de Lima Marques	Professora - 2º ano A – Descanso de voz



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



Patrícia Souza da Silva Elquino	Professora - (CT) 3º ano A
Diana do Nascimento Costa	Professora (CT) - 4º ano A
Ana Paula Barbosa Caldas	Professora (CT) - 5º ano A
Luana Caroline Estevam da Conceição	Educadora Social Voluntária
Edilson Pereira de Aquino	Car. Assist. Read. - Porteiro
Aguinaldo Alves Ferreira	Vigia
José Geraldo de Oliveira	Vigia
Aldemar Fernandes de Oliveira	Vigia
Elias Antônio Dias	Vigia
Uilma Tavares Souza	Merendeira
Leliane Alves Barros Soares	Merendeira
Gilvanete Soares da Conceição	Apoio - limpeza
Ireny Cunegundes de Macedo	Apoio - limpeza
José Pereira de Moraes	Apoio - limpeza
Kátia Vieira Dias	Apoio - limpeza



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



4. Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar

Comparada a outras escolas, a Escola Classe Bucanhão tem um número pequeno de estudantes. Atende atualmente uma média de 115 estudantes. No entanto, para a estrutura física é um quantitativo grande e a complexidade da rotina é tão ou maior do que a de muitas escolas, dadas as condições de localização e especificidades socioeconômicas e culturais da comunidade.

No que diz respeito à participação da comunidade, se mantém a ligação através de reuniões bimestrais, comunicação via WhatsApp, telefones e agendas.

A Escola desenvolve todo o trabalho educativo de forma contextualizada, organizada em sequências didáticas/temas gerais que têm histórias como fio condutor e agregam todas as habilidades possíveis, bem como as prioridades de aprendizagens dos estudantes em cada período. Do ponto de vista teórico, seguimos as orientações curriculares do Currículo em Movimento, contextualizadas nessas sequências. O trabalho e o planejamento são feitos coletivamente tornando-se norteadores da rotina escolar. Todas as turmas desenvolvem as habilidades específicas dentro de um contexto que é comum. Isso favorece a interação entre os alunos, entre profissionais, e estimula a criação de referenciais para a construção dos saberes.

Os projetos pedagógicos também representam uma prática comum na Escola Classe Bucanhão e as ações que os compõem estão inseridas nas sequências didáticas. As práticas dialogam e se complementam em prol das aprendizagens dos estudantes.

Em relação à organização do trabalho administrativo da Unidade Escolar, o Administrativo está composto por um Técnico em Gestão Administrativa (Chefe de Secretaria), um Orientador Educacional (Diretor), uma professora de Educação Básica (Vice-Diretora). A UE passou a ter direito neste ano de 2024, a um Supervisor Administrativo, as questões pertinentes ao cargo são divididas entre todos os membros da equipe gestora, que inclui o Diretor, a Vice-Diretora e o chefe de secretaria e a supervisora administrativa.

Na portaria fica um servidor da CAE que atua no recebimento dos estudantes juntamente com um integrante da Equipe Gestora e no controle de entrada e saída de pessoas do prédio escolar.

A Unidade é atendida por equipes terceirizadas, sendo que a cocção é realizada por dois colaboradores da empresa **G&E - SERVIÇOS TERCEIRIZADOS LTDA**. Os serviços de conservação e limpeza são realizados por quatro colaboradores da empresa **REAL JG FACILITIES EIRELI**. Já a vigilância é realizada por quatro servidores da CAE, estando esses presentes na escola das 18h às 6h de segunda-feira a sexta-feira e nos finais de semana e feriados, 24h, de acordo com a



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



escala elaborada mensalmente pela equipe gestora.

Não há auditório, nem sala de multimídia, por falta de espaço físico. No entanto, todas as salas de aula possuem uma tela retrátil e são disponibilizados três projetores do tipo datashow para os professores usarem em sala.

O Regimento interno e as medidas disciplinares de caráter pedagógico são baseados no Regimento da Rede Pública do Distrito Federal, que foi entregue aos pais/responsáveis, para conhecimento, no início do ano letivo.

5. Função social da escola

Nessa parte do Projeto Político-Pedagógico, será apresentada a missão social da Escola. Ela é concebida aqui em sintonia com a missão social da Educação como um todo, considerando a caracterização da instituição como Escola do Campo, como base para o pensamento que leva ao planejamento e desenvolvimento das atividades educativas que evidenciam a consciência de que os indivíduos componentes da comunidade escolar são sujeitos históricos, sociais, culturais e psíquicos, cuja formação global sofre interferências diretas da atuação da Escola e vice-versa, já que a escola é uma criação da sociedade para benefício dela própria.

A Comunidade Escolar da Escola Classe Bucanhão entende que esta instituição Educacional tem como função social conceder aos estudantes a oportunidade de se perceberem como sujeitos atuantes na sociedade em que estão inseridos desde a infância, mostrando caminhos saudáveis para desenvolvimento de suas potencialidades, para que, assim, eles possam tomar consciência do quanto é essencial que eles sejam sujeitos ativos e participativos para contribuir com a melhoria da sociedade.

A Escola se empenha para possibilitar o desenvolvimento global do estudante a partir do desenvolvimento de suas aprendizagens escolares, de forma que eles se tornem conscientes de seus papéis e possibilidades na sociedade, buscando formas de contribuir para que ela seja mais justa e igualitária, promovendo as mudanças necessárias nela, começando pelo aprimoramento das pessoas no que se refere a sentimentos, pensamentos e atitudes.

Como Escola do Campo, é importante considerar que faz parte da função social desta instituição incentivar os estudantes a reconhecerem a validade da rotina do campo para a sociedade de forma geral. Esse reconhecimento traz consigo a necessidade concepção do Campo como lugar de se viver bem e feliz e de aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo da vida, inclusive na escola, para torná-lo cada vez mais adequado às necessidades estruturais, tecnológicas, sociais, culturais e de desenvolvimento da comunidade.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



Por isso, o Campo não pode ser visto como algo para ser superado, como pode ter se pensado em algum momento. O campo é para ser aproveitado com responsabilidade e seu povo respeitado, por si próprio e por todos os demais e a educação formal tem papel essencial na preparação das pessoas para a construção e manutenção desse paradigma.

6. Missão da Unidade Escolar

Nossa missão é antes de tudo promover a aprendizagem e o desenvolvimento integral do educando, colocando a sua disposição os conhecimentos e habilidades previstas pelos documentos norteadores, buscando que, ao apreender esses requisitos, que isso lhe seja significativo, na perspectiva de que leve em consideração aspectos práticos e culturais de sua vida em sociedade, seus interesses e preferências enquanto indivíduo. Conjuntamente, buscamos fomentar a melhoria da participação da comunidade escolar na vida do educando e nas atividades pedagógicas desenvolvidas nesta Unidade de Ensino, já que na maioria dos casos, a participação da família é insuficiente e/ou insatisfatória diante das necessidades de acompanhamento demonstradas pelos estudantes.

Esta instituição busca o envolvimento de todos os segmentos (professores, pais, demais servidores e direção) no objetivo comum da formação integral do educando, considerando a necessidade de formação global dele, proporcionando encaminhamento ou orientações para busca de serviços básicos de saúde, assistência social, prática de esportes através de projetos e programas, lazer e cultura, através de parcerias e festividades dentro do ambiente escolar ou vinculadas a ele.

Ao realizar atividades dessa natureza, se espera que a comunidade se sinta imersa na rotina escolar e participe do processo educativo das crianças, de forma consciente e responsável, assumindo junto à escola a missão da formação global delas.

7. Princípios Orientadores da Prática Educativa

Neste capítulo serão abordados os princípios que embasam este Projeto Político-Pedagógico, abordando os princípios epistemológicos, bem como os princípios da Educação Inclusiva. Entende-se que os marcos normativos trazidos pela SEEDF para o chão da Escola são pautados nas diretrizes e orientações nacionais, adequados às suas especificidades.

Os ideais da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal são apresentados pelo Currículo em Movimento como uma proposta “situada social, histórica e culturalmente”, sendo “expressão de onde se fala e dos princípios que a orientam”. A Escola Classe Bucanhão, se reconhecendo como parte da SEEDF, coaduna com esses ideais, pautando sua organização



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



pedagógica nos princípios orientadores da unicidade entre teoria e prática, da interdisciplinaridade e da flexibilização, contemplando a diversidade de conhecimentos, crenças, valores, atitudes, relações e interações.

Vázquez (1977) é citado no Currículo em Movimento, afirmando que:

ao falar de unicidade entre teoria e prática, é preciso considerar a autonomia e a dependência de uma em relação à outra; entretanto, essa posição da prática em relação à teoria não dissolve a teoria na prática nem a prática na teoria, tendo em vista que a teoria, com sua autonomia relativa, é indispensável à constituição da práxis e assume, como instrumento teórico, uma função prática, pois é a sua capacidade de modelar idealmente um processo futuro que lhe permite ser um instrumento – às vezes decisivo – na práxis produtiva ou social.

Partindo da concordância com essa colocação, a Escola busca o planejamento e desenvolvimento das atividades, tanto para fins de formação continuada dos profissionais quanto para fins de desenvolvimento das aprendizagens estudantis, tendo o cuidado de não abrir espaço para a dissociação entre a teoria e a prática, por compreender que uma não tem razão de existir sem a outra.

As coordenações pedagógicas coletivas, nessa perspectiva, se transformam em espaços-tempos ideais para que os professores se empoderem da filosofia educativa da interdisciplinaridade à medida que se apoderam coletivamente dos conhecimentos acerca tanto das metodologias quanto quantos dos próprios conteúdos a serem trabalhados em sala de aula. Nas coordenações os professores constroem os canteiros onde pretendem semear as possibilidades de aprendizagem dos estudantes. Esse processo é um ponto forte da equipe da Escola Classe Bucanhão, zelado de perto pela equipe gestora. O princípio da flexibilização é o aspecto caracterizador do Currículo em Movimento e, por isso, tão defendido na Escola. Como retratado nos pressupostos próprio Currículo em Movimento,

a flexibilidade do currículo dá abertura para a atualização e a diversificação de formas de produção dos conhecimentos e para o desenvolvimento da autonomia intelectual dos estudantes, para atender às novas demandas de uma sociedade em mudança, que requer a formação de cidadãos críticos e criativos. Amplia, portanto, a possibilidade de reduzir a rigidez curricular ao favorecer o diálogo entre os diferentes conhecimentos, de forma aberta, flexível e coletiva, numa tentativa de romper as amarras impostas pela organização das grades curriculares repletas de pré-requisitos.

Na organização escolar em ciclos, o princípio da flexibilização se converte em estratégia de otimização do processo de construção e (re)significação das aprendizagens, à medida que a rotina de atividades pedagógicas vai sendo delineada partindo do que os estudantes já sabem para o reforço do que está deficitário. A consolidação das aprendizagens que estão em atraso vai ocorrendo em concomitância com as que estão sendo introduzidas e desenvolvidas, sem ter que estancar o processo, sem privar o estudante de uma aprendizagem nova e no tempo certo em função de outra



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



que ainda não foi consolidada, mas pode ser, de forma natural, misturada às demais, sem fragmentar o aprendizado.

Na Escola, as habilidades trazidas pela segunda edição do Currículo em Movimento para cada ano de escolaridade são contempladas nas sequências didáticas conforme necessidades e potencialidades das turmas, cuidando para que se vincule as que serão introduzidas com as que precisam ser consolidadas, de forma contextualizada, lúdica e potencializada pelo trabalho com literatura infantil.

A Inclusão Escolar, nesta Escola, além de ser considerada como forma de respeitar as diferenças nos espaços escolares, pretende também reduzir o fracasso e a exclusão. Trabalhar com as diversidades não é uma tarefa fácil e nesse sentido há uma busca incansável por recursos materiais e humanos que possam favorecer o atendimento dessa pluralidade.

Conforme os marcos normativos da Educação Especial do Distrito Federal expressos pelo Currículo em Movimento e nos quais a Escola Classe Bucanhão embasa suas ações,

A Educação Especial, na perspectiva da educação inclusiva, fundamenta-se em princípios de equidade, de direito à dignidade humana, na educabilidade de todos os seres humanos, independentemente de comprometimentos que possam apresentar em decorrência de suas especificidades, no direito à igualdade de oportunidades educacionais, à liberdade de aprender e de expressar-se, e no direito de ser diferente. Essa modalidade de educação deve estar apoiada em políticas públicas educacionais reconhecedoras da diferença e da necessidade de condições distintas para a efetivação do processo de ensino-aprendizagem de estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação. (Caderno de Educação Especial, Pág. 12).

Pautada as orientações oficiais e de acordo com as suas condições estruturais e de pessoal, a Escola planeja e desenvolve suas ações pedagógicas proporcionando condições de inserção, interação e sentimento de pertencimento de todos os estudantes à rotina, ao grupo, à instituição, de forma que todos desenvolvam suas habilidades da melhor forma possível.

Para atender os alunos inclusos da melhor forma possível, a equipe, desde os serviços até a direção se unem e buscam as mais variadas estratégias, tomando todas as precauções necessárias tanto para garantir a segurança quando o bem-estar dos estudantes. Para a Escola é importante garantir a equidade não apenas nas condições de aprendizagem, mas também no que diz respeito às possibilidades de se sentirem abraçados e orientados pela Escola como todos os demais. Se organiza o trabalho pedagógico, de forma que nenhum componente dela se sinta à margem, reforçando a todos os momentos o convite à interação e à superação de medos e limites, reforçando a ideia de que a escola é de todos e para todos.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



Existe um trabalho árduo da equipe de profissionais para conscientizar as famílias da necessidade de investigar indícios de necessidades de acompanhamento por profissionais, realização de exames, busca de apoio especializado de profissionais de outras áreas, para melhor desenvolvimento das crianças. Dadas as condições e posturas muito particulares de cada família, às vezes esse trabalho de responsabilização e convencimento se torna até desgastante, mas desistir de fazer o bem para os alunos não faz parte do aceitável nesta instituição.

Sendo assim, há busca constante de parcerias com outras instituições para dar continuidade à missão de bem incluir, mesmo que isso signifique, às vezes, agregar ao papel da Escola cuidados que são genuinamente da família.

A exemplo de outras Escolas do Campo, a Escola Classe Bucanhão não tem um número considerado extenso de estudantes, quando comparada a todas as Escolas do Distrito Federal. No entanto, a organização do trabalho se torna complexa em função das especificidades da comunidade, de acesso, de estrutura, dentre outras. Dessa forma, por que não considerar essa complexidade em vez do quantitativo de alunos para se liberar recursos financeiros e de pessoal para diferentes fins?

Necessita-se nesta Escola, por exemplo, para garantia de desenvolvimento dos princípios apresentado como sendo da Educação do Campo de salas mais amplas, de espaços multifuncionais, de profissionais específicos para apoio das aprendizagens, de transporte para desenvolvimento de atividades externas além das da Educação Integral, de recursos para aquisição de materiais para enriquecimento de práticas pedagógicas inovadoras, livros didáticos que considerem de fato as potencialidades do campo e da pessoa que vive no campo sem reducionismos ou fantasias, dentre outros, mas é costumeiro esbarrar na limitação do quantitativo de estudantes que coloca em segundo plano o fomento à qualidade do trabalho que precisa ser desenvolvido em consonância com os princípios citados.

Ressalta-se, que, ainda que haja muito a ser observado e construído para benefício de quem de fato deve se beneficiar da Educação do Campo, a Escola defende no desenrolar de sua prática pedagógica a ideia de que o campo é lugar sim de boa vida, de boas relações e que as pessoas que vivem nele merecem e devem ter o melhor do que diz respeito à Educação, pois é ela o caminho para capacitar a comunidade para promover as mudanças e melhorias necessárias para possibilitar a harmonia entre as necessidades do homem e da natureza e que nós como profissionais estamos aqui para fazer nosso melhor em função disso.

8. Metas da Unidade Escolar



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



- Conseguir envolver os alunos e a família no processo de ensino aprendizagem e na formação de cidadãos concientes e reflexivos;
- Entender a necessidade de cuidar da própria saúde em prol de toda a sociedade;
- Refletir sobre valores e hábitos culturais de sua cidade relacionando-os com o meio ambiente e a cultura brasileira;
- Despertar o valor das atividades cívicas e dos símbolos nacionais reconhecendo-os como fonte precursora do amor à Pátria;
- Propiciar a construção da relação de autoconfiança com a produção artística pessoal, respeitando o trabalho mútuo;
- Levar o aluno e os pais a compreenderem e reconhecerem os seus direitos e deveres através do Regimento Escolar;
- Motivar o aluno a apresentar trabalhos significativos ao seu contexto escolar;
- Refletir sobre as características socioeconômicas, ambientais, culturais e políticas do Brasil;
- Reconhecer a ação de Deus na construção do mundo e na capacidade transformadora do ser humano como agente construtor e promotor da paz na sociedade;
- Conscientizar sobre a importância da solidariedade entre os povos;
- Proporcionar ao aluno portador de necessidades educacionais especiais atendimento adequado à sua condição e necessidade com vista à integração;
- Oportunizar a participação dos pais na formação do educando, através de entrevistas e palestras virtuais;
- Despertar no aluno o interesse pela criação de poemas e músicas;
- Propiciar a criatividade no educando, por meio da expressão corporal, jogos, brincadeiras, danças, músicas e poesia;
- Valorizar o civismo e datas comemorativas, através de pesquisas e comemorações, de forma a despertar o patriotismo e respeito aos símbolos nacionais;
- Promover a resolução de problemas matemáticos, contextualizados;
- Atender o aluno de ensino especial, de forma satisfatória, com vistas à integração no ensino regular;
- Diminuir o índice de evasão escolar melhorando a qualidade de ensino;
- Buscar a diminuição gradativa da distorção idade/ano por meio da aplicação do Projeto



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



Interventivo e do programa Superação;

- Avaliar a cada semestre a aplicação dos Projetos e Programas da Escola;
- Fazer um levantamento das expectativas da comunidade escolar em relação à escola, ao final de cada bimestre, promovendo assim, a avaliação institucional;
- Reuniões com os pais e/ou responsáveis no início do ano letivo, ao final de cada bimestre e sempre que for necessário.
- Envolvimento dos pais nas tomadas de decisões relacionadas aos recursos financeiros da escola, tanto na escolha das prioridades como na prestação de contas durante todo o ano letivo.

9. Objetivos

9.1 - Objetivo Geral

Nesse sentido, entende-se como objetivo da Educação, a formação global do indivíduo, de forma a torná-lo apto a perceber as dinâmicas sociais e as intencionalidades que as movem, intervindo no meio de forma consciente e ética, exercendo seus direitos e cumprindo com suas obrigações enquanto cidadão.

O objetivo do ensino complementa o objetivo da educação e se refere ao desenvolvimento de habilidades e competências, empoderamento através da informação sobre conhecimentos já construídos e construção de outros, vinculando teoria e prática, explorando diferentes espaços e circunstâncias educativas, mediadas por profissionais conscientes da intencionalidade de cada ação desenvolvida com os estudantes na escola e em decorrência da inserção no mundo letrado a partir dela.

O objetivo da Escola Classe Bucanhão, como instituição educadora, de forma geral, fomentar a construção de uma identidade da comunidade escolar, de forma que o Projeto Político-Pedagógico da Unidade Escolar seja desenvolvido com foco nas necessidades dos educandos, abrindo possibilidade de observação do progresso educacional contínuo, favorecendo o atendimento das exigências da vida em seus âmbitos social, político e econômico. Para isso, é essencial a consideração a realidade em que a Escola está inserida e promover ensino e aprendizagens de qualidade, com aproveitamento otimizado das habilidades e competências dos servidores, que devem ter condições de se sentirem felizes para se manterem dedicados e comprometidos, assim como os alunos precisam ser incentivados a se manterem ávidos pelo aprendizado.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



9.2 - Objetivos Específicos

- a) estimular o gosto pela leitura, resgatando o referencial do leitor de forma que a leitura para os colegas e para a família receba destaque e reconhecimento;
- b) considerar, como norteador das práticas pedagógicas, o Currículo em Movimento da Educação Básica e Educação Infantil, desenvolvendo aulas bem planejadas;
- c) pautar o funcionamento da Escola nas ideias de todos os integrantes dos diversos segmentos, possibilitando um modelo de participação que contribua para o desenvolvimento de um modelo de gestão sensível às dificuldades sociais da comunidade escolar, trabalhando em consonância com a realidade em que a Escola está inserida;
- d) fomentar a criação de uma cultura de aprendizagem que encoraje o questionamento constante, a autonomia e o protagonismo tanto dos estudantes quanto dos profissionais;
- e) fomentar e zelar pelo clima de confiança, segurança e amizade no ambiente escolar entre os componentes de todos os segmentos;
- f) possibilitar e incentivar a participação e otimizar o envolvimento dos pais e/ou responsáveis na vida escolar das crianças;
- g) desenvolver estratégias para auxiliar os estudantes em defasagem idade/série e/ou de aprendizagens, especialmente nas turmas finais dos blocos, nas quais pode ocorrer a reprovação por não desenvolvimento das habilidades referentes ao período (3º e 5º ano);
- h) buscar recursos que viabilizem a garantia da inclusão educacional e a adequação de metodologias, espaços, currículo e atividades sempre que se fizer necessário, conforme as necessidades diferenciadas de aprendizagem dos estudantes;
- i) aprimorar as práticas pedagógicas, proporcionando momentos de formação continuada nas coordenações coletivas e incentivando a participação nos cursos promovidos pela EAPE;
- j) oferecer aulas de reforço e atendimento individualizado aos estudantes com dificuldades de aprendizagem, a partir de projetos interventivos, usando metodologias que contemplem o lúdico e materiais concretos e manipuláveis;
- k) desenvolver estratégias que visem ao avanço e promoção dos estudantes como: reagrupamentos (intraclasse, extraclasse e interclasse), reforço escolar no contra turno de regência, atendimento individualizado e diversificado, dentre outras;
- l) estabelecer parcerias com pessoas, profissionais e instituições que possam contribuir para o enriquecimento da rotina escolar com palestras, oficinas e discussões que abordem temáticas válidas



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



para a realidade da comunidade escolar, tais como: direitos humanos, cidadania, saúde, segurança, diversidade, qualidade de vida no campo, protagonismo, desenvolvimento socioemocional, inteligências múltiplas, práticas pedagógicas inovadoras, dentre outras;

m) realizar avaliações periódicas, visando ao aperfeiçoamento tanto da gestão escolar quanto das práticas pedagógicas e das aprendizagens estudantis e profissionais; e

n) desenvolver projetos pedagógicos que contribuam para a formação global do indivíduo e favoreçam o ensino de qualidade, como de incentivo à leitura, cultura de paz, valores, educação no campo, dentre outros, de forma que a escola seja transformada num lugar dinâmico e prazeroso para todos que fazem parte dela.

10. Fundamentos Teóricos-metodológicos que Fundamentam a Prática Educativa

A Proposta Pedagógica da Escola Classe Bucanhão, fundamenta-se na Pedagogia Histórico-Crítica e Psicologia Histórico-Cultural (opção teórica-metodológica em que se assenta o Currículo em Movimento do DF). Ao assumir esse aporte teórico como norteador do trabalho pedagógico, entende-se que se faz necessário considerar o contexto social, econômico e cultural dos estudantes. Isto porque o acesso à escola para as classes populares requer que esta seja reinventada, tendo suas concepções e práticas refletidas e revisadas com vistas ao atendimento às necessidades formativas dos estudantes, Esta compreensão tem grandes implicações para os professores porque nos obriga a compreender o estudante de forma singular, um sujeito de direitos e de necessidades específicas e individualizadas. Segundo Vygotsky, o desenvolvimento do indivíduo está diretamente relacionado às interações que ele estabelece com o objeto do conhecimento, com o meio e com os seus pares. Quanto mais rico em estimulações for o ambiente de aprendizagem, mais ricas serão as relações ali estabelecidas, o que implica não somente em mudanças quantitativas, mas também, em transformações qualitativas do pensamento. Reconhecer e estimular a relação entre o estudante e o meio social em que vive é fundamental para o seu desenvolvimento. Ao fundamentar o trabalho pedagógico da escola na teoria de Vygotsky, acredita-se que a aprendizagem é produto da ação intencional dos adultos que fazem a mediação no processo de aprendizagem das crianças. Neste processo de mediação, o adulto usa ferramentas culturais tais como a linguagem e outros meios. Dessa forma, entende-se que aprender vai além do processo de assimilação e acomodação (Piaget). Trata-se de um processo de internalização, no qual a criança domina e se apropria dos instrumentos



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



culturais como os conceitos, as ideias, a linguagem, as competências e todas as outras possíveis aprendizagens. Portanto, no processo de ensino e aprendizagem, o professor é aquele que organiza de forma intencional a ação educativa, promovendo as interações 35 necessárias (aluno/aluno, professor/aluno, aluno/objeto do conhecimento) para que o estudante alcance as aprendizagens e se desenvolva como esperado. O professor constitui-se como peça fundamental neste processo ao representar o parceiro mais experiente, aquele que organiza a ação, estimula e ajuda o estudante na resolução das situações-problema e no desenvolvimento de estratégias para que possa resolvê-las, na escola e na vida, de modo independente. Na perspectiva histórico-crítica, a aprendizagem se dá colocando significado e amplitude aos processos de ensino, sem conteúdos fixados rigidamente e (re)significando a função social da escola, levando em conta a construção social do conhecimento e a integralidade do sujeito. Nesta perspectiva os conhecimentos dialogam entre si e o ensino estimula a pesquisa, a inovação e a utilização de recursos e práticas pedagógicas mais criativas, flexíveis e humanizadas. Em uma abordagem crítica, são levados em conta na organização do currículo questões como: ideologia, reprodução cultural e social, poder, classe social, capitalismo, relações sociais de produção, entre outros. A intenção é que o Currículo seja uma possibilidade de emancipação pelo e para o conhecimento. Desse modo, é fundamental que a Escola e seus educadores compreendam que não é necessário ensinar aquilo que o estudante pode aprender por si mesmo. A função da Escola é fazer com que os conceitos espontâneos, informais, que as crianças adquirem na convivência social, evoluam para o nível dos conceitos científicos, sistemáticos e formais, potencializando assim o processo de aprendizagem de cada uma. Investir na pesquisa, no uso da linguagem científica e converter a teoria em prática que auxilie o educando a construir e reconstruir seu conhecimento e seu modo de pensar para uma vida mais produtiva e significativa, é o real papel da escola como espaço de transmissão e construção de cultura. Os profissionais em geral da escola vêm ampliando a compreensão do processo de ensino e aprendizagem, como processo de “ensinagem” e procuram direcionar suas ações em sala de acordo com a proposta pedagógica adotada. Ainda temos um longo caminho a percorrer para aperfeiçoar a nossa prática pedagógica, no entanto, estamos investindo na formação continuada e dedicando 36 momentos dentro da nossa rotina para discussão da proposta e estudo dos referenciais teóricos que a fundamentam. Em relação à avaliação, prática essencial do ensino-aprendizagem, a SEDF afirma através dos Pressupostos Teóricos que a avaliação é uma categoria do trabalho pedagógico complexa, necessária e diz respeito a questões tênues como o exercício do poder e a adoção de práticas que podem ser inclusivas ou de exclusão. A Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal (SEEDF) compreende que a função formativa da avaliação é



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



a mais adequada ao projeto de educação pública democrática e emancipatória. Compreende também que a função diagnóstica compõe a avaliação formativa, devendo ser comum aos demais níveis da avaliação. A função formativa, independente do instrumento ou procedimento utilizado, é realizada com a intenção de incluir e manter todos aprendendo (HADJI, 2001). Esta função deve perpassar os níveis da aprendizagem, institucional (autoavaliação da escola) e de redes ou de larga escala. Sua finalidade maior reside em auxiliar, ao invés de punir, expor ou humilhar os estudantes por meio da avaliação. Assim, em consonância com os documentos oficiais que norteiam essa Proposta Pedagógica e de acordo com suas orientações, adotamos aqui a avaliação formativa, que, incorporada ao ato de ensinar, integrada na ação de formação, tem como objetivo a melhoria do processo de ensino-aprendizagem mediante o uso de informações levantadas por meio da ação avaliativa. Busca detectar dificuldades propensas a aparecer durante a aprendizagem a fim de corrigi-las no tempo certo e assim garantir o avanço de todos os estudantes, respeitando as individualidades. Sendo assim, a avaliação está a serviço das aprendizagens e norteiam o trabalho pedagógico, trazendo elementos fundamentais para uma constante reflexão/ação/reflexão.

11. Organização Curricular da Unidade Escolar

A alfabetização é compreendida como processo complexo, envolto por conflitos rumo a construções e desconstruções até que haja compreensão e apropriação do sistema notacional da escrita, construído pela humanidade, o que permite ao estudante a inserção na cultura letrada em um processo de comunicação, por meio da leitura e da escrita, no âmbito das diferentes áreas do conhecimento. O Currículo em Movimento da Educação Básica (SEEDF, 2014) indica um processo de alfabetização que se inicia no primeiro ano do Ensino Fundamental e que leva o estudante a ler um pequeno texto com compreensão e produzir textos orais e escritos com encadeamento de ideias, a partir de contexto significativo, sem exigências das complexidades ortográficas e compreensíveis por qualquer pessoa. Esse processo deve ser ampliado e consolidado para que, ao final do BIA, o estudantes seja capaz de ler e produzir textos orais e escritos de forma proficiente na perspectiva do letramento e da ludicidade, e a partir daí continuar os estudos nos 4º e 5º anos na organização seriada ou no 2º Bloco na organização em ciclos, aumentando a competência comunicativa para expressar-se de forma adequada nas diversas Letramento: O conceito de letramento se apresenta quando a leitura e a escrita são situações e práticas sociais, meios e apropriação das diversas linguagens, saberes, aspectos socioculturais, bem como da resolução de problemas do cotidiano. Assim, a alfabetização e



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



Letramento são processos distintos, porém, indissociáveis e interdependentes, devendo acontecer na perspectiva da ludicidade. É premente a necessidade de trazer para a aula os diversos contextos, as várias culturas, as práticas e os eventos de letramento que demandam de o professor estabelecer o uso dos gêneros textuais, relacionados às diversas áreas do conhecimento, como centro de seu trabalho nas turmas do 2º Ciclo (BIA e 2º Bloco). O entendimento de que a interação e as situações comunicativas definem o gênero textual a ser produzido, lido ou estudado na escola, direciona o trabalho didático-pedagógico do professor numa perspectiva Ludicidade: Somos sujeitos lúdicos, ou seja, o fator lúdico está presente em todos que atuam com os estudantes, sujeitos do dizer e do pensar, dos processos sociais e culturais da história da humanidade, pois traz em si o ato de significar a ação, o que já pelo jogo, pela disputa, pelo brincar, pelo competir, na interlocução com os outros com os quais convivemos (HUIZINGA, 1971). A construção do sujeito lúdico se dá com a convivência, que torna fundamental a presença afetiva do outro, com a compreensão de que a atividade lúdica para o estudante não é apenas prazerosa, mas vivências significativas de experimentações, de construções e reconstruções do real e do imaginário, transpassada pelo que é desafiador, pela elaboração das perdas e ganhos. Com isso, é oportunizado ao estudante o desenvolvimento da linguagem, do pensamento, da socialização, da iniciativa, da autoestima, da autonomia e da criticidade na promoção das aprendizagens. Explorar a ludicidade é um aspecto imprescindível para a aprendizagem. Contemplar este aspecto no planejamento diário não é perda de tempo nem deve ser utilizado apenas nos momentos de relaxamento, uma vez que o dinamismo contribui para que os conhecimentos historicamente construídos se tornem reais e concretos aos estudantes. A ação didático-pedagógica para as aprendizagens no 2º Ciclo deve contemplar simultaneamente a alfabetização, o letramento e a ludicidade na perspectiva da apropriação do Sistema de Escrita Alfabética, do uso da língua nas práticas sociais de leitura e escrita, da abordagem prazerosa, ao provar o desejo dos estudantes de forma a envolvê-los significativamente no universo do que é proposto em relação à aprendizagem nas diferentes áreas do conhecimento.

➤ **Educação para a diversidade**

De acordo com os Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento da Educação Básica, fenômenos sociais como racismo, machismo, homofobia, depreciação de pessoas que vivem no campo, entre outras discriminações a grupos historicamente marginalizados, materializam-se fortemente no espaço escolar, acarretando um ciclo de exclusão e de violação de direitos desses sujeitos. Visando ao enfrentamento dessa realidade, a Educação para a Diversidade busca



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



implementar ações voltadas para o diálogo, reconhecimento e valorização desses grupos, a partir de linhas específicas de atuação como a Educação das Relações Étnico-Raciais, Educação do Campo, Educação em Gênero e Sexualidade, Ensino Religioso, entre outros. Esta instituição de ensino respeita as diversidades e trabalha em prol da construção de uma sociedade que respeita as diferenças e que convive em harmonia com elas.

➤ **Cidadania e educação em e para os direitos humanos**

Apesar da Declaração Universal dos Direitos Humanos ter sido elaborada em 1948, foi somente após a segunda metade do século XX que os movimentos sociais passaram a dar visibilidade à necessidade de reconhecimento de toda pessoa humana como sujeito social. Assim, a Educação para a Promoção, Defesa, Garantia e Resgate de Direitos Fundamentais busca sensibilizar e mobilizar toda a comunidade escolar para a importância da efetivação dos direitos humanos fundamentais, respaldados pela Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948) e pela Constituição Federal (1988), entre outros marcos legais. Incorre-se, portanto, que a escola não é somente um espaço de afirmação dos direitos humanos, mas também de enfrentamento às violações de direitos que acarretam violências físicas e simbólicas contra crianças, adolescentes e grupos historicamente discriminados pela maioria da sociedade. A escola compreende que seu papel está além do falar em direitos humanos, está em garantir que estes direitos não sejam violados e atitudes simples como visitar famílias de alunos, oferecer um café da manhã para acolher os pais em dias de reunião, promover eventos voltados a não discriminação entre tantas outras atitudes tem feito a diferença na comunidade onde a escola está inserida. Educação para a sustentabilidade: Implementa atividades pedagógicas por meio de saberes populares, científicos e de interação com a comunidade, que visem uma educação ambiental baseada no ato de cuidar da vida em todas as fases e tipos. Busca-se oportunizar professores e estudantes a construção de uma sociedade igualitária que atenda às necessidades do presente e conserve recursos naturais para as gerações futuras.

12. Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar

Nesta parte do presente Projeto Político-Pedagógico, serão abordados os fundamentos teórico-metodológicos nos quais se ancora a Organização do Trabalho Pedagógico da Escola Classe Bucanhão, importante saber que, para esta Escola a Educação é uma possibilidade do ser humano se desenvolver harmoniosamente em suas dimensões física, emocional, cultural e cognitiva. Assim, se



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



torna imprescindível considerar o Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal e adequar, devido à natureza da instituição, as práticas educativas aos princípios da Educação do Campo.

A Escola se propõe a, em consonância com a proposta da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, fundamentar suas práticas na Pedagogia histórico-crítica e na Psicologia histórico-cultural, oferecendo aos educadores da instituição subsídios para que eles/as sejam capazes de analisar, interpretar e transformar a realidade com vistas ao bem estar pessoal e coletivo do ser humano, preservando, assim, o equilíbrio do meio ambiente, orientados pelas recomendações expressas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.394 de 1996 por princípios tais como:

a) éticos: da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, da sensibilidade, da criatividade, da diversidade, de manifestações artísticas e culturais; e b) políticos: dos direitos e dos deveres de cidadania, no exercício da criatividade e do respeito.

Em face dos princípios interdisciplinares e de contextualização que permeiam todo o currículo de Educação Básica, bem como da forma de habilitação dos professores para atuarem nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, o tratamento didático Pedagógico dos componentes curriculares será de atividades adequadas à realidade e interesse do aluno, incluindo neste repertório assuntos referentes aos Temas Transversais que também fazem parte de nosso Currículo.

12.1 - Organização dos tempos e espaços

As turmas de Educação Infantil, Ensino Fundamental Anos Iniciais e Ensino Especial terão aulas com duração de 5 horas de regência diária, totalizando 25h semanais, sob a responsabilidade de um professor que, em turno contrário, fará jus à 15 horas distribuídas entre coordenação pedagógica, cursos de aprimoramento, aulas de reforço e preparação de material pedagógico.

Para realização das atividades diárias, são utilizados os espaços físicos da instituição; salas de aula, quadra poliesportiva, pátio, sala de leitura, parquinho, área com atividades psicomotoras, áreas verdes, area externa e refeitório.

No ano de 2024, as turmas e seus respectivos docentes estão organizados da seguinte forma:



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



Matutino		Vespertino	
Turma	Professora	Turma	Professora
1º ano	Kátia Santos	1º período	Rayane
2º ano A	Kátia Maria/Luciana	2º período	Tayanne
3º ano A	Patrícia	5º ano A	Ana Paula
4º ano A	Diana	-----	-----

12.2 - Relação escola-comunidade

A escola não existe sozinha, ela se constrói em processo contínuo, com a participação de muitos: estudantes, seus familiares, profissionais da educação, servidores e toda comunidade que a cerca. Estes são seus construtores, sem os quais, ela não terá sentido.

A educação e a sociedade atual se baseiam em quatro pilares fundamentais: adquirir conhecimento, desenvolver habilidades, viver plenamente e evoluir constantemente. A instituição tem como objetivo ofertar uma educação de qualidade que atenda às necessidades da comunidade de forma satisfatória. Muito se é esperado de uma escola. Ela tem o poder de inspirar esperança e mudança. A sociedade acredita em seu poder transformador, pois é uma instituição que tem pilares fortes o bastante para não falir. Não importa quão grandes sejam os problemas de uma comunidade ou por quais adversidades ela passa, a escola tem seu lugar de privilégio. É para ela que se voltam os olhares em momentos adversos, é nela que são postos em prática projetos das mais diversas vertentes, pois há sempre a certeza de que é na escola que pode haver mudança.

Conforme explicitado na Constituição Federal Brasileira (2016, p.23) artigo 205, cabe à sociedade colaborar para o incentivo e promoção da educação. Assim, com o apoio de toda a comunidade, certamente a escola obterá mais sucesso.

Com a contribuição dos segmentos; escola e comunidade, forma-se a identidade de nossa escola. Ressalta-se que tal identidade não se encontra inerte, pelo contrário, está em constante composição, pois o contexto escolar é sempre interativo e se articula com instituições sociais; famílias, associações, entidades e outros.

A escola tem a tarefa de socializar o universo cultural, principalmente quando se trata de uma escola do



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



campo, levando em conta as constantes transformações da comunidade que atende, contribuindo para a construção da cidadania baseada na democracia.

12.3 - Relação teoria e prática .

O educador, conhecendo a teoria que sustenta a sua prática, pode suscitar transformações, pode direcionar sua prática para o alcance dos objetivos da aprendizagem, tornando o processo ensino-aprendizagem algo realmente significativo em prol de uma educação transformadora, que supere os déficits educacionais e sociais atuais.

O currículo da Educação Básica inclui desde os aspectos básicos que envolvem os fundamentos filosóficos e sociopolíticos da educação até os marcos teóricos que a concretizam na sala de aula, relacionando princípios e operacionalização, teoria e prática, planejamento e ação. De maneira que nossa prática será norteada e operacionalizada de acordo com a Proposta Curricular da Educação Infantil e Ensino Fundamental Anos Iniciais, em que será proporcionada a aquisição de habilidades e de competências através da elaboração de projetos que possibilitem ao educando o desenvolvimento do aprender a conhecer, aprender a conviver, aprender a fazer e aprender a ser, com vistas a seu desenvolvimento integral.

12.4 - Metodologias de ensino

A Escola Classe Bucanhão, baseada na Lei de Diretrizes e Bases 9397/96, na Base Comum Curricular e em consonância com as concepções teóricas o Currículo em Movimento da Educação Básica da SEEDF, pauta-se pela Pedagogia Histórico Crítica e pela Psicologia Histórico-Cultural, pela Concepção de Educação Integral e pelos pressupostos da Teoria Crítica e Teoria Pós-crítica apontados pelo Currículo em Movimento da SEEDF, buscando um fazer pedagógico de qualidade comprometido com a construção das aprendizagens e com a formação integral do educando.

(Currículo em Movimento da Educação Básica- Pressupostos Teóricos p. 76) No tocante à educação, é preciso e possível inovar, construindo propostas educativas e curriculares organizadas para formar não só para as exigências do novo padrão tecnológico, mas que também possibilitem uma educação para a vida e para a construção de uma sociedade de novo tipo, isto é, uma sociedade mais de acordo com os rumos e as demandas postas pelas transformações contemporâneas das formas de produção do trabalho e de reprodução da vida e para a vida. (Currículo em Movimento da Educação Básica- Pressupostos Teóricos p. 76)



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



Nessa perspectiva, a Escola Classe Bucanhão, compreende que a Educação se faz efetiva a partir da construção coletiva. Como relata KANT (2002), a finalidade da educação é desenvolver nos indivíduos toda a perfeição que este seja capaz, sendo que educação deve pensar no sujeito como um todo, e não o fragmentar à apenas uma dimensão. Assim, o conhecimento e apropriação dos pressupostos teóricos citados é de fundamental importância para o norteamento da nossa prática pedagógica, sendo: Pedagogia Histórico-Crítica e Psicologia HistóricoCultural Assim, a Educação é considerada uma prática social, objetivando ampliar tempos, espaços e oportunidades educacionais, rompendo com o tradicional, ressignificando o ambiente escolar e o fazer pedagógico, abrindo “espaço para grandes temáticas de interesse social que produzem convergência de diferentes áreas do conhecimento como: sustentabilidade ambiental, direitos humanos, respeito, valorização das diferenças e complexidade das relações entre escola e sociedade”.

“(…) educação para além da escola, que busque ensinar na perspectiva de instigar, provocar, seduzir o outro para o desejo de aprender, por meio de relações que possam ser estabelecidas entre conteúdos e realidades dos estudantes (...) o trabalho pedagógico apoia-se na prática social e por meio da mediação, da linguagem e da cultura, as aprendizagens ocorrerão na interação do sujeito com o meio e com os outros. ” (Currículo em Movimento da Educação Básica SEDF/2014 p. 11)

Sob esta perspectiva, a escola deve construir meios para interagir a teoria à prática, de forma que os conteúdos não sejam abstratos ao ponto de o conhecimento tornar se fechado e restrito, mas do contrário, seja atrelado à realidade em que o estudante esteja inserido. Nesse sentido, a equipe gestora atual tem-se empenhado em promover projetos e ações visando a participação da comunidade local, na tentativa de integrar o conhecimento acadêmico aos saberes que todos os que integram a esfera escolar trazem consigo, tendo por finalidade a construção de um conhecimento maior, que atenda as reais necessidades e expectativas da comunidade escolar. Nessa perspectiva, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), documento normativo, vem ao encontro das atuais necessidades do meio escolar, com a implantação de uma política educacional articulada e integrada, orientando para um trabalho em conjunto, que leve as atuais mudanças até as salas de aula. Visando a melhoria dos índices de aprovação e a permanência dos alunos na escola, toda a equipe escolar tem-se empenhado nas ações de intervenção pedagógica, em reagrupamentos, em aulas de reforço extraclasse, no turno contrário (oferecido por alguns professores), em análises e discussões dos resultados de avaliações durante a coordenação pedagógica.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



12.5 - Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmentos, anos e/ou séries ofertados

Atualmente, a Escola Classe Bucanhão atende a 115 alunos, distribuídos em 7 turmas regulares no regime de organização de Ciclos, com atendimento em dois períodos; matutino e vespertino, sendo duas turmas de Educação Infantil e cinco turmas do 1º ao 5º ano do ensino fundamental. As aulas acontecem sob regência de um professor habilitado, sendo designado um professor por turma. As regências ocorrem de segunda à sexta-feira, nos seguintes horários:

- Matutino: das 7h30 às 12h30;
- Vespertino: das 12h30 às 17h30.

A proposta da Organização Escolar em Ciclos para as Aprendizagens vem ao encontro da necessidade de “promover e oportunizar o aprendizado concreto, além do desenvolvimento de todos os estudantes”, visando a progressão destes sem prejudicar o aprendizado.

O parecer - CEDF nº 225/2013 aprovou a proposta referente ao 2º Ciclo para as Aprendizagens, ciclo no qual são abrangidos os estudantes de 1º ao 5º ano da unidade escolar.

13. Somente para Unidades Escolares que Ofertam Ensino Médio

Esta modalidade de ensino não está contemplada em nossa Unidade de Escolar, pois só atendemos a Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

14. Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar

14.1 - Programa Alfaletando

No ano de 2023, conforme estabelecido pelo Decreto 11.556/2023, provindo da SEEDF, foi formalizado o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA), uma iniciativa resultante de parcerias entre Ministério da Educação (MEC), estados e municípios. Em resposta ao CNCA, em fevereiro de 2024, o Distrito Federal promulgou o Decreto 45.495, instituindo o Programa de Alfabetização e Letramento do Distrito Federal- Alfaletando. O principal objetivo do Programa é assegurar que todas as crianças matriculadas na rede pública de ensino, estejam alfabetizadas até o término do 2º ano do Ensino Fundamental. Ademais, o



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



Programa visa também, a recomposição das aprendizagens dos estudantes do 3º aos 5º anos do Ensino Fundamental, prejudicados pela pandemia. Neste sentido, os professores responsáveis pelos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, 1º e 2º anos, foram convocados mediante portaria, a participarem do Curso de Formação Alfaletando.

O Curso terá duração de 180h, divididos em dois blocos de 90h. Os encontros acontecerão todas às quintas-feiras, no modo presencial, nos Polos indicados pela Unidade Regional de Educação Básica (UNIEB), da Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia. Esta capacitação será coordenada pela Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação (EAPE), com o apoio dos Articuladores Locais Itinerantes e Articuladores Regionais do Programa.

A nossa Unidade Escolar possui apenas uma turma do 1º Ano e uma turma do 2º Ano. As duas turmas são participantes do programa, a turma do 1º Ano A, com a professora Kátia Trindade dos Santos e a turma do 2º Ano A, com a professora Kátia Maria Lopes. Ambas as professoras, estão participando do curso de formação do Alfaletando. A coordenadora Izabela Alves de Souza, também participa do curso de formação.

14.2 - Programa Superação

Programa do GDF que visa o atendimento aos Estudantes em Situação de Incompatibilidade Idade/Ano do Ensino Fundamental.

A educação brasileira prevê que o estudante conclua sua trajetória escolar básica até os 17 anos. Contudo, quando o estudante passa por situação de reprovação ou abandono por dois anos ou mais, durante sua escolarização, precisa repetir um ano e, mesmo que dê continuidade aos estudos, ele se encontrará em situação de incompatibilidade idade/ano, considerando a defasagem nas aprendizagens em relação à faixa etária adequada a cada ano escolar.

A incompatibilidade idade/ano é vista como fenômeno multicausal e que produz diferentes impactos na vida dos estudantes. O percurso escolar descontinuado contribui para o afastamento definitivo dos estudantes das salas de aula.

Assim, com o intuito de solucionar a questão da incompatibilidade idade/ano, a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF apresenta o Programa SuperAção: Atendimento aos Estudantes em Situação de Incompatibilidade Idade/Ano, para atender estudantes com dois ou mais anos de atraso em relação ao ano escolar esperado do



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



ensino fundamental.

14.3 – Plenarinha

O Projeto Plenarinha tem como objetivo fortalecer o protagonismo das crianças da rede pública do Distrito Federal e visando promover a valorização das diferenças e das diversidades que enriquecem o nosso cotidiano escolar, esse ano a XI Plenarinha traz como tema a Diversidade presente em nossas escolas. O nosso Currículo em Movimento da Educação Infantil ressalta a importância do trabalho pedagógico voltado para a identidade e diversidade “O campo de experiência O eu, o outro e nós propõe que as crianças descubram a si mesmas, aos grupos das quais fazem parte (família e/ou responsáveis, instituição de educação para a primeira infância, igreja, academia etc.) e a outros coletivos, no sentido de formar sua identidade e alteridade. Fomenta-se o fortalecimento das crianças nos seus grupos e o respeito aos demais que delas diferem, elementos fundamentais da beleza e riqueza da diversidade humana. ” (https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/Curri%CC%81culoem-Movimento-Ed-Infantil_19dez18.pdf)

15. Projetos Específicos da Unidade Escolar

Os projetos desenvolvidos na Escola Classe Bucanhão despertam interesses que ultrapassam âmbitos disciplinares, e tem por objetivo ampliar a bagagem informativa e vivencial, aumentando o repertório cultural e social das crianças, vinculando o processo de aprendizagem às experiências adquiridas na escola e na convivência familiar, permitindo que a criança aprenda de forma significativa e contextualizada. A construção do conhecimento por meio dos projetos apresenta uma perspectiva construtiva, propiciando uma aprendizagem lúdica e prazerosa, respeitando as características internas das áreas do conhecimento envolvidas no trabalho. Os projetos são desenvolvidos a partir dos temas geradores, entre eles se destacam:

1. Aqui tem história
2. Entrada com alegria
3. Identidade;
4. Minha escola, aqui tem história;
5. No Bucanhão, Dengue não!
6. Soletrando;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



7. Alimentação saudável;
8. Horta na escola;
9. Cultura de Paz
10. Plenarinha
11. Transição

16. Apresentação dos Programas e Projetos Desenvolvidos na Unidade Escolar em Parceria com outras Instituições, Órgãos do Governo e/ou com Organização da Sociedade Civil .

Nesta Unidade Escolar, somente o **Projeto Horta na Escola**, conta com o suporte e consultório de uma instituição parceira, o SEBRAE, que oferece suporte técnico, consultoria, palestras relacionadas à temática e tem sido o elo entre a escola e instituições parceiras. Entretanto, o projeto ainda está em processo de planejamento e execução. O objetivo é que no 2º semestre já esteja em pleno funcionamento.

17. Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar

17.1 - Avaliação para as aprendizagens

No que tange a Avaliação para as Aprendizagens a Escola Classe Bucanhão tem buscado promover reflexões que contribuam para a prática pedagógica e a organização das estratégias para alcançar os objetivos propostos neste Projeto Político Pedagógico.

A avaliação é um dos componentes constituintes da gestão democrática, tanto na forma como se dá a prática da avaliação como no seu processo. Avaliar, no âmbito escolar, é a possibilidade de se organizar o trabalho pedagógico de maneira que a Instituição de Ensino, os professores e os alunos consigam efetivar aprendizagens, embasadas em objetivos educacionais. Assim, buscam-se processos que promovam a formação do aluno em sua plenitude.

O regimento escolar, referendado pela LDB, dispõe que na Educação Infantil, a avaliação deve ser realizada por meio da observação e do acompanhamento do desenvolvimento integral da criança, sendo que seu resultado é registrado em relatório individual e apresentado semestralmente se necessário.

No Ensino Fundamental, a avaliação deve ser feita tendo em vista o processo de ensino-aprendizagem e objetiva diagnosticar a situação de cada aluno nesse processo, bem como a



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



efetividade do trabalho pedagógico realizado pela Instituição de Ensino. O processo avaliativo desta instituição será, portanto, formativa, contínua, diagnóstica, cumulativa, prevalecendo o aspecto qualitativo. Na organização escolar em ciclo, o pensamento norteador está em função das necessidades de aprendizagens dos estudantes.

A perspectiva da educação em ciclos parte de uma concepção de aprendizagem e de avaliação que traz desdobramentos significativos para o espaço e o tempo escolar, além de exigir novas práticas e novas posturas da equipe escolar. Desse modo, a seriação inicial deu lugar ao ciclo básico, tendo como objetivo propiciar maiores oportunidades de escolarização voltada para a alfabetização efetiva das crianças. As experiências, ainda que tenham apresentado problemas estruturais e necessidades de ajustes da prática, acabaram por demonstrar que a organização por ciclos contribui, efetivamente, para a superação dos problemas do desenvolvimento escolar.

A avaliação de todo o processo educacional assume um papel relevante na execução deste Projeto Político-Pedagógico, sendo elemento para tomada de nossas decisões e implementação de nossas estratégias na busca dos objetivos. Desta forma, a avaliação educacional ocorrerá em seus três níveis: Aprendizagem, Institucional e em Larga escala, portanto, as abordagens e os enfoques devem sempre estar a serviço das aprendizagens de todos(as) e para todos(as) e em articulação com o Projeto Político-Pedagógico. A concepção adotada pela escola é a avaliação formativa, contínua, qualitativa e realizada com todos os envolvidos no processo, sendo peça chave para qualquer proposta escolar inovadora, conforme preconiza as Diretrizes de Avaliação Educacional da SEEDF.

17.2 Avaliação em Larga Escala

O Plano Distrital de Educação - PDE, instituído pela Lei nº 5.499/2015, destinado a contribuir para a construção de unidade das políticas educacionais, estabelece objetivos e metas e traz em seu escopo a construção e implementação de sistema permanente de avaliação educacional. Destacamos, neste sentido, as Metas 1, estratégia 1.7, Meta 2, estratégia 2.29, Meta 3, estratégia 3.21, Meta 5, estratégia 5.6 e Meta 7, estratégias 7.22 e 7.23, que tratam da implantação, criação e garantia de sistemas e processos de avaliação sistemáticas.

A BNCC Base Nacional Comum Curricular expressa o compromisso do Estado Brasileiro com a promoção de uma educação integral voltada ao acolhimento, reconhecimento e desenvolvimento pleno de todos os estudantes, com respeito às diferenças e enfrentamento à discriminação e ao preconceito. Assim, para cada uma das redes de ensino e das instituições



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



escolares, este será um documento valioso tanto para adequar ou construir seus currículos como para reafirmar o compromisso de todos com a redução das desigualdades educacionais no Brasil e a promoção da equidade e da qualidade das aprendizagens dos estudantes brasileiros. (Base Nacional Comum Curricular. P.05).

Neste contexto, a BNCC - Base Nacional Comum Curricular, documento normativo que veio definir o conjunto “orgânico e progressivo” de aprendizagens essenciais para a Educação Básica, orienta para as Competências Gerais da Educação para o tratamento didático oferecido pela escola. A SEEDF - Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal através das Diretrizes de Avaliação da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, propõe a formação avaliativa e a necessária articulação entre a avaliação com o currículo e com o planejamento. De forma que todo o processo avaliativo busque a avaliação para as aprendizagens utilizando-se da avaliação diagnóstica para se chegar à avaliação formativa, não perdendo de vista que a avaliação do aprendizado deve estar sempre de acordo com o trabalho realizado com o estudante, tendo em vista, também as estratégias e métodos utilizados pelo professor, bem como a avaliação do próprio processo de ensino.

Ressalta-se que é necessário realizar uma análise crítica e reflexiva dos avanços cognitivos, motores, afetivos e sociais da criança, sendo a meta da avaliação, acompanhar a aprendizagem dos estudantes, sem a intenção de selecionar, promover, comparar ou classificar, pautando-se numa prática pedagógica humanitarista, levando em conta as especificidades individuais de cada segmento atendido pela escola: a Educação Infantil e os Anos Iniciais.

Em relação às avaliações de larga escala que foram realizadas ao longo destes últimos anos, é importante salientar que conforme as diretrizes do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira (INEP), para aplicação dessa avaliação em larga escala, são avaliadas as turmas que, conforme o censo escolar do ano de aplicação, têm o mínimo de 10 (dez) alunos matriculados e os resultados são divulgados apenas se houver o mínimo de 80% de participação desses alunos. Por essa razão, o ano de 2017 foi a primeira vez em que a Escola Classe Bucanhão teve número de alunos suficiente no 5º ano do Ensino Fundamental para ser submetida às avaliações do Sistema de Avaliação da Educação Básica

– SAEB (de âmbito nacional) e ter o resultado divulgado.

A grosso modo, o IDEB é calculado considerando 02 (dois) indicadores: P, que é baseado na taxa de aprovação da etapa de ensino dos alunos da Unidade Escolar no ano de referência do cálculo; e N, que é a média de proficiência em Língua Portuguesa e Matemática obtidas pelos



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



estudantes nos testes com itens de múltipla escolha aplicados no ano de referência do cálculo, padronizadas em indicadores que variam de 0 a 10. Então, $IDEB = P \times N$.

A turma do 5º ano do Ensino Fundamental de 2017, na ocasião da aplicação da avaliação, era composta por 16 estudantes com idade média de 10 anos, dos quais 80%, ou seja, 13 (treze) deles desenvolveram as habilidades referentes ao ano de escolaridade de forma suficientemente satisfatória e foram aprovados.

Houve reprovações nos outros 04 (quatro) anos da etapa de escolaridade – Anos Iniciais do Ensino Fundamental de Nove Anos. No 1º ano a taxa de reprovação foi de 7,1 % e do 2º ano, de 88,9%, em decorrência do não cumprimento dos 75% de frequência necessários para aprovação. No 3º ano, 25% dos alunos foram reprovados em decorrência tanto do excesso de faltas e/ou do não desenvolvimento satisfatório das habilidades inerentes ao Bloco Inicial de Alfabetização. Realizados os devidos cálculos utilizando essas informações fornecidas ao INEP pelo censo escolar, se chegou ao indicador P igual a 0,86. 100% dos estudantes do 5º ano da Escola Classe Bucanhão foram submetidos aos testes da Prova Brasil de Língua Portuguesa e Matemática – SAEB em 2017. Em Língua Portuguesa, demonstraram proficiência 214,9, padronizada em 5,9. Em Matemática, demonstraram proficiência 198,6, padronizada em 5,4. A média padronizada de proficiência, ou seja, o indicador N resultante foi 5,67.

A escola realizou a Provinha Saeb em 2019. Seguindo a mesma linha de raciocínio, a relação entre o índice P e N resultou no IDEB de 5,0. Índice que ficou um pouco abaixo da meta estipulada de 5, 2.

Para a avaliação do ano letivo de 2021, a meta estipulada é de 5,4. Entretanto, não temos ainda o resultado do índice observado.

Conhecer o primeiro IDEB da instituição possibilitou a elaboração e inserção de estratégias de aprimoramento das metodologias e práticas no planejamento pedagógico, em função da superação das fragilidades apresentadas, bem como da otimização dos esforços tanto dos estudantes quanto dos profissionais.

É de suma importância lembrar de que a implementação desse trabalho com índices exige tomada de consciência e adoção de novas posturas pelos profissionais, modificando a cultura organizacional, o que leva tempo para se consolidar, por mais dedicada que a equipe seja. A Escola está dando seus primeiros passos nesse sentido, otimista e empenhada.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



IDEB observado nos últimos anos

EC BUCANHÃO	Meta de 2017	IDEB 2017 observado	Meta de 2019	IDEB 2019 observado	Meta de 2021	IDEB 2021 Observado
		4,9	5,2	5,0	5,4	5,4

17.3 - Avaliação Institucional da Unidade Escolar

No que se refere a avaliação institucional, esta permeia todas as ações; do conselho de classe, das reuniões de professores, das reuniões de pais, tendo como referência a proposta pedagógica, pois serve como instrumento reflexivo do trabalho da instituição. A avaliação não é isolada nem burocrática, pois a transparência dos seus objetivos e procedimentos precisa deixar claro o caráter formativo que precisa assumir. Serve de base para um planejamento estratégico que auxilia na proposição de projetos que venham superar lacunas de aprendizagens e favorecer uma gestão mais atuante e democrática.

17.4 - Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens

Nesta Instituição a avaliação acontecerá como um todo, buscando aperfeiçoar não só a aprendizagem, mas o exercício consciente da cidadania de forma que o aluno possa transformar sua realidade. Todos os membros da escola devem estar comprometidos profissionalmente, para que as transformações ocorram, tendo o planejamento como marco referencial das ações e, ao mesmo tempo, como indicativo da linha que queremos traçar. E com as transformações, passar da teoria à ação, revertendo as possíveis divergências entre o discurso da escola e a prática profissional da educação. Os avanços significativos na prática educacional que se deram através das exposições e discussões durante o período de construção da proposta, vieram consolidar várias ideias, além de dar um reforço para esta prática, visando a qualidade do ensino e criando uma postura e consciência mais moderna do papel do educador e da escola. As práticas avaliativas cabem não só a equipe



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



gestora, mas também ao SOE, aos coordenadores pedagógicos e aos professores.

Ao iniciar o ano letivo, procurou-se realizar o mapeamento pedagógico das turmas, para compreender como cada turma tem se desenvolvido e após essa análise identifica-se os alunos mais necessitados de reforço das aprendizagens e as intervenções pedagógicas mais viáveis a cada ano de escolaridade.

As turmas de 4º e 5º ano são analisadas através de um teste diagnóstico e de acordo com os resultados obtidos organizam-se as estratégias pedagógicas e interventivas a fim de que as necessidades educativas sejam atendidas. Alguns instrumentos nos auxiliam na tarefa de visualizar o caminhar das turmas, como é o caso da psicogênese, as avaliações diagnósticas e da Provinha Brasil, que oferecem aos profissionais uma visão geral de como a turma está apresentada.

Os resultados obtidos nas avaliações diagnósticas e Provinha Brasil representam instrumentos muito valiosos, uma vez que a partir deles várias estratégias são traçadas a fim de se obter resultados positivos diante dos problemas diagnosticados, sem contar que eles possibilitam norteio mais preciso a respeito das habilidades que são realmente necessárias de serem desenvolvidas ao longo do ano letivo.

Ao utilizar estes instrumentos como ferramentas avaliativas, oportuniza-se o mapeamento de todo o processo pedagógico dos anos anteriores, identificando falhas e acertos, fazendo prevalecer o estabelecido no Regimento Escolar com a avaliação, sendo instituída como um procedimento essencial.

Juntos, avaliando o processo de aprendizagem dos estudantes, os profissionais responsáveis pelo planejamento e execução das atividades educativas, se tornam mais capacitados para refletir e (re)avaliar metodologias, práticas e a organização curricular contempladas nesse planejamento.

Como o Currículo em Movimento do Distrito Federal, instrumento norteador do planejamento pedagógico, se pauta, também, no princípio da flexibilização, os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento e as habilidades são inseridos nas sequências didáticas, de acordo com as necessidades/prioridades de aprendizagem da turma no período, em consonância com a história ou obra literária que servirá para contextualizar as atividades que as compõem, em cada ano/etapa de escolaridade.

A Escola considera em suas práticas avaliativas, as Diretrizes de Avaliação da SEEDF (2014) e também se submete às avaliações externas em larga escala e/ou amostrais, conforme atendimento aos critérios de submissão; trabalha em parceria com o sistema de avaliação em rede e



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



institucional dessa secretaria, conforme ela divulga os instrumentos, nos tempos e modos estabelecidos por ela.

É interessante ressaltar que a avaliação institucional também é desenvolvida junto à comunidade escolar ao longo das reuniões e eventos, registrando as observações em ata.

17.5 - Conselho de Classe

O Conselho de Classe, que é “uma das mais relevantes instâncias avaliativas da escola” (SEEDF, 2014), ocorre bimestralmente e/ou de forma extraordinária, se necessário, em complementaridade de princípios com as práticas avaliativas desenvolvidas ao longo do período. Ao final dos 03 (três) primeiros bimestres, o Conselho de Classe é realizado com professores coordenadores, orientação escolar, direção e profissionais de apoio especializado, agrupando os profissionais por turnos; já no quarto e último Conselho do ano é realizado com todos os profissionais e representantes dos outros segmentos da comunidade escolar.

É no Conselho de Classe que a equipe, após análises e discussões, estabelece os encaminhamentos que se fazem necessários. Estes encaminhamentos são organizados, articulados e acompanhados ao longo do bimestre seguinte; quando as ações previstas no conselho de classe são efetivadas, tendo sempre em vista o êxito do processo ensino- aprendizagem dos estudantes.

Para fins de registro, consulta e análise de todo processo avaliativo são utilizados formulários elaborados pela SEEDF:

- RDIA - Relatório Descritivo Individual da Criança para a Educação Infantil;
- RAV - Registro de Avaliação para os Anos Iniciais;
- Ata de Conselho de Classe.

18. Papéis e Atuação

18.1 - Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)

Conforme o Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal (2015 p. 31): EEAA é uma equipe “multidisciplinar, composta de profissionais com formação em Pedagogia e em Psicologia” que atuam contribuindo para a superação das dificuldades presentes no processo de ensino e escolarização, desenvolvendo um trabalho articulado entre todos os profissionais da escola e salas de



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



apoio à aprendizagem – SAA. Os profissionais desta equipe cooperam com a elaboração de instrumentos e procedimentos nas intervenções didático metodológicas que auxiliem no processo de ensino e aprendizagem; realizam o acompanhamento dos estudantes que apresentam dificuldades mais acentuadas no processo de escolarização; realizam processos avaliativos e interventivos na perspectiva da avaliação formativa com vistas à enturmação adequada e/ou atendimentos complementares. Realizam também estudos de casos, com a participação da Equipe de Apoio, quando há previsão de mudanças no tipo de enturmação ou para os casos omissos, elaboram os registros necessários e desenvolvem ações junto às famílias em parceria com os demais profissionais da escola. Para o ano de 2024 a instituição terá somente uma professora generalista para a EEAA.

18.2 - Orientação Educacional (OE)

Orientação Educacional é serviço especializado, desempenhado pelo Pedagogo-Orientador Educacional, para o acompanhamento e o apoio dos profissionais da educação, dos estudantes, seus familiares e articulação da comunidade escolar e da rede externa (rede social ou rede de apoio), quanto ao processo de ensino e aprendizagem e das relações humanas que os cercam. Art. 122 Seção II subseção II do Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

A Escola Classe Bucanhão, atualmente conta com 1 (uma) orientadora educacional que atende aos alunos da instituição.

A profissional da OE é parte integrante da equipe pedagógica da escola e sua ação é coletiva, contextualizada e integrada à Proposta Pedagógica. Dentre as ações realizadas na escola, estão:

- Apresentação do Serviço de Orientação Educacional e suas atribuições para a comunidade escolar;
- Realização do diagnóstico da realidade escolar para planejamento de ações interventivas;
- Planejamento junto ao corpo docente e aos gestores da escola de ações de intervenção na realidade escolar, de acordo com as necessidades diagnosticadas;
- Construção junto às outras instituições para atender as necessidades da comunidade escolar e fortalecer suas potencialidades;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



- Fortalecimento do diálogo com o grupo, ouvindo e notificando as necessidades dos professores em relação aos alunos e dando retorno das fichas de atendimento nas coordenações coletivas, como também, dos conselhos de classe;
- Participação dos projetos anuais da escola.
- Atendimento aos familiares de acordo com a demanda desta Instituição Educacional, utilizando a conversa, palestras, reuniões e mediação de conflitos;
- As ações junto à rede social estão contempladas junto às demais ações, especialmente no âmbito institucional, como parcerias.

18.3 - Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)

As salas de recurso na escola realizam o atendimento educacional especializado. Os atendimentos ocorrem no contraturno às aulas regulares, garantindo assim, as oportunidades socioeducacionais para o desenvolvimento integral dos estudantes. Segundo o Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal (2015 p. 32): o Atendimento Educacional Especializado/ Sala de Recursos caracteriza-se como serviço de natureza pedagógica conduzido por professor especializado, que suplementa, no caso de estudantes com Altas Habilidades e complementa, no caso de estudantes com deficiência e Transtorno Global do Desenvolvimento – TGD, o atendimento educacional realizado em classes comuns em todas as etapas e modalidades da Educação Básica. A equipe da Sala de Recursos identifica, elabora e organiza recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem barreiras para a plena participação dos estudantes no processo de ensino e aprendizagem, considerando as necessidades de cada aluno atendido.

Esta Unidade Escolar não possui demanda suficiente, nem profissional habilitado para realizar esse atendimento.

18.4 - Profissionais de apoio escolar: Monitor, Educador Social Voluntário, Jovem Candango, entre outros

Monitor



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



Os monitores atuam nas atividades de cuidado, higiene e assistência aos estudantes que necessitam, viabilizando, sob orientações da equipe pedagógica, o atendimento adequado às necessidades dos alunos atendidos. Realizam procedimentos para a higiene dos alunos da educação especial: uso do sanitário, higiene oral, troca de fraldas e banho, quando necessário, limpeza da sialorreia. Ainda conduzem alunos que utilizam cadeira de rodas, acompanham e auxiliam alunos que utilizam andador, auxiliam nas atividades extraclasse, ludo recreativas e outras atividades pedagógicas, facilitando e viabilizando o uso dos materiais, realizando a mediação instrumental na realização das atividades escolares.

A Escola Classe Bucanhão, não possui profissional de apoio Monitor, embora tenha demanda para isso.

Educador Social Voluntário

De acordo com a Portaria nº 58, de 20 de janeiro de 2023 que estabelece o Programa Educador Social Voluntário no âmbito da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, estipula no Capítulo II, das atribuições, no Art. 6º: O ESV que atuar na Educação em Tempo Integral, na Educação Infantil e no Ensino Fundamental, deverá auxiliar, sob a orientação e a supervisão da Equipe Gestora e Pedagógica da UE, no acompanhamento das atividades pedagógicas, culturais, artísticas, esportivas e de lazer, direitos humanos, meio ambiente, técnico-científicas e cultura digital, audiovisuais, rádio e cineclube, saúde e diversidade e outras atividades, ao Projeto Político-Pedagógico e aos projetos da Unidade Escolar.

Esta Unidade Escolar é atendida por um educador social que acompanha alunos especiais da Educação Infantil e do 5º Ano do Ensino Fundamental.

18.5 - Biblioteca Escolar

Não há Biblioteca Escolar, existe apenas uma Sala de Leitura com acervo de aproximadamente dois mil títulos, entre obras literárias, livros didáticos e paradidáticos de vários tipos textuais, apropriados às etapas atendidas pela UE. O acervo é adquirido e atualizado pela SEEDF através de programas como a Feira do livro ou recursos do PDAF. Não há professores atuando nessa sala no momento. Pois a professora readaptada ali lotada encontra-se afastada para tratamento de saúde. O atendimento é feito pelos professores regentes, uma vez por semana, em horário



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



estabelecido no quadro abaixo.

ESCALA SALA DE LEITURA – MATUTINO

SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA
8H30 ÀS 9H30	8H30 ÀS 9H30	8H30 ÀS 9H30	8H30 ÀS 9H30
Kátia Santos – 1°A	Diana – 4°A	Patrícia – 3°A	Katia Maria – 2° A

ESCALA SALA DE LEITURA – VESPERTINO

SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA
14 ÀS 15H	14 ÀS 15H	14 ÀS 15H	14 ÀS 15H
Ana Paula – 5° A	Tayanne – 2° Pe A	Rayane – 1° Pe A	-----

18.6 - Conselho Escolar

A Escola Classe Bucanhão ainda não conseguiu formar/eleger um Conselho Escolar.

18.7 - Profissionais Readaptados

A Escola Classe Bucanhão possui um servidor readaptado no apoio.

18.8 - Coordenação Pedagógica

18.8.1 - Papel e atuação do Coordenador Pedagógico

O momento da coordenação pedagógica é de fundamental valor para a organização do trabalho pedagógico da escola. A instituição em 2024 conta com 01 coordenadora que é responsável por acompanhar as turmas de Educação Infantil e de Anos Iniciais. Conforme afirma (SILVA, 2007): “A garantia da coordenação pedagógica contribui para a superação da fragmentação do trabalho pedagógico, de sua rotinização”. Nesta perspectiva, podemos refletir que a coordenação pedagógica nas escolas da rede pública do Distrito Federal, prevista em Portaria e conquistada à base de muitas lutas, contribui significativamente para a melhoria da qualidade da educação pública. Segundo a portaria



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



Portaria Nº 29 de 06/fevereiro/2006 e o Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal as coordenações pedagógicas coletivas ou individuais estarão sempre de acordo com o planejamento da Supervisão Pedagógica e Coordenação Pedagógica, em articulação com a Direção da Escola Classe Bucanhão, contemplando a implementação do currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEDF em vigor. A Coordenadora Pedagógica deverá articular as ações junto aos Professores:

- Participar da elaboração, da implementação, do acompanhamento e da avaliação da Proposta Pedagógica da escola, conjuntamente com o Diretor e Vice-diretor;
- Orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação da Proposta Pedagógica;
- Articular ações pedagógicas entre professores, equipes da direção e da Diretoria Regional de Ensino, assegurando o fluxo de informações;
- Assegurar a interdisciplinaridade entre as diferentes disciplinas;
- Divulgar e incentivar à participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela escola, pela Coordenação Regional de Ensino e pela Subsecretaria de Educação Básica – SUBEB, inclusive as de formação continuada;
- Divulgar e estimular o uso de recursos tecnológicos, no âmbito da escola, com as orientações metodológicas específicas;
- Participar de reuniões de estudo e de troca de experiências com outros coordenadores; • Desencadear ações, visando a formação profissional dos professores, tais como: reuniões, palestras, debates, seminários e eventos;
- Criar condições e orientar a produção e a utilização de materiais de ensino e de aprendizagem, inclusive material alternativo, bem como estimular e divulgar experiências pedagógicas bem-sucedidas, desde que autorizadas pelo idealizador;
- Realizar bimestralmente reunião com pais ou responsáveis e alunos, para orientar e analisar os resultados obtidos no bimestre.

18.8.2 - Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

A coordenação pedagógica da escola é desenvolvida no turno contrário de regência do professor, sendo três horas diárias de coordenação. Nas segundas e sextas-feiras, coordenação individual, nas terças-feiras, acontece os planejamentos e confecções de materiais pedagógicos, nas quartas-feiras, acontece a coordenação coletiva que pode ser realizada na escola ou na Coordenação Regional de Ensino. Nas quintas-feiras, as professoras realizam cursos de aperfeiçoamento e formação continuada.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



18.8.3 - Valorização e formação continuada dos profissionais da educação

A gestão da Escola Classe Bucanhão, juntamente com a coordenação, tem fomentado iniciativas que visam concretizar a coordenação pedagógica como trabalho coletivo, que leve à interação dos professores, bem como a uma formação continuada efetiva, têm incentivado práticas pedagógicas inovadoras, cursos de formação e contribuído para a valorização do espaço-tempo da Coordenação Pedagógica na instituição. Outras ações serão desenvolvidas ao longo do ano letivo em parceria com Coordenação Regional de Ensino, com a EAPE e outras instituições parceiras. Os professores, em sua maioria, realizam cursos ofertados por várias instituições como: MEC através da plataforma AVAMEC, pela EAPE - DF – Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação do Distrito Federal, além de cursos de Instituições privadas. Com o intuito de melhorar a qualidade de ensino ofertado aos estudantes, o professor busca a constante atualização de seus conhecimentos, por este motivo deve haver a valorização da formação continuada.

19 – Estratégias Específicas

19.1 - Redução do abandono, evasão e reprovação

Em relação à permanência dos estudantes, de acordo com relatos dos pais e ou responsáveis, muitas famílias optam por continuar na instituição até a série final devido à boa percepção do aprendizado ofertado aos alunos. Entretanto, devido ao fato de nossa clientela ser formada por filhos de trabalhadores autônomos na área da agricultura e a oferta de trabalho estar associada ao período de plantio e colheita, alguns de nossos estudantes tendem a migrar ao longo do ano letivo para regiões que possam estar precisando de trabalhadores rurais. Com exceção destes casos específicos, a taxa de evasão ou abandono, é baixíssima.

A instituição oferta o ensino em Ciclos para as Aprendizagens, o primeiro Ciclo é formado pela Educação Infantil; 1º e 2º períodos e o segundo Ciclo para as Aprendizagens compreende os estudantes do 1º aos 5º anos, divididos em dois Blocos; o bloco BIA – Bloco Inicial de Alfabetização que compreende o 1º, 2º e 3º anos e o segundo bloco que compreende o 4º e 5º anos do ensino fundamental.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



No primeiro ciclo; Educação Infantil, não há RP – Reprovação do estudante por conteúdo e ou faltas, ocorre então a PC – Progressão Continuada. No segundo ciclo, no primeiro bloco, não há RP, por conteúdo, na transição do 1º para o 2º e do 2º para o 3º ano. Porém, no 3º ano, o estudante poderá ser retido por conteúdo.

O segundo e último bloco, ofertado pela instituição, compreende os 4º e 5º anos, neste, não há retenção do aluno por conteúdo na transição do 4º para o 5º ano; ocorrendo assim a PC – Progressão Continuada, somente na série final do ciclo, 5º ano, o aluno poderá ser retido por conteúdo e por faltas. Em todas as etapas dos ciclos e blocos os alunos poderão ser retidos por faltas, caso não atinjam o percentual de presença exigido pela Secretaria de Educação.

19.2 - Recomposição das aprendizagens

A partir dos resultados obtidos no diagnóstico inicial da instituição, foi possível constatar a variedade de perfis dos estudantes diante disto e nas discussões ocorridas a respeito da recomposição das aprendizagens, da priorização do desenvolvimento de habilidades e competências e a definição das ações de enfrentamento dos impactos causados pela pandemia Covid-19, como também dos estudantes que se encontram em distorção idade/série, foram definidas ações para reordenar e impulsionar a recomposição das aprendizagens:

- Reagrupamento intraclasse;
- Reagrupamento interclasse;
- Reforço escolar;
- Atividades diversificadas elaboradas de acordo com o planejamento estratégico;
- Projeto Interventivo
- Programa SuperAção;
- Envolvimento das famílias no processo de recomposição das aprendizagens;
- Formação continuadas dos Professores.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



Com as medidas de intervenções adotadas nos anos anteriores, pós pandemia, pudemos constatar bons resultados, e para este ano, revisamos as ações e incluímos outras estratégias que serão implementadas ao longo do ano letivo; visando a melhoria do suporte pedagógico para a recomposição das aprendizagens ofertadas pela instituição de ensino.

19.3 - Desenvolvimento da Cultura de Paz

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) defende que deve ser trabalhada a cultura da paz nas escolas. Esse sistema tem o intuito de promover um ambiente de respeito no qual as diferenças não sejam alvo de exclusão, desrespeito e violência. Valores como respeito, educação, ética, convivência, diálogo e cooperação são muito importantes para a vida em sociedade. Porém, sabemos que, atualmente, eles estão sendo deixados de lado. Por isso, para melhorar as relações humanas, é preciso implementar a cultura de paz nas escolas. Segundo a Organização das Nações Unidas (ONU), o significado da cultura de paz é:

“Uma Cultura de Paz é um conjunto de valores, atitudes, tradições, comportamentos e estilos de vida baseados: no respeito à vida, no fim da violência e na promoção e prática da não-violência por meio da educação, do diálogo e da cooperação; no pleno respeito e na promoção de todos os direitos humanos e liberdades fundamentais; no compromisso com a solução pacífica dos conflitos; nos esforços para satisfazer as necessidades de desenvolvimento e proteção do meio-ambiente para as gerações presente e futuras; no respeito e fomento à igualdade de direitos e oportunidades de mulheres e homens; no respeito e fomento ao direito de todas as pessoas à liberdade de expressão, opinião e informação; na adesão aos princípios de liberdade, justiça, democracia, tolerância, solidariedade, cooperação, pluralismo, diversidade cultural, diálogo e entendimento em todos os níveis da sociedade e entre as nações; e animados por uma atmosfera nacional e internacional que favoreça a paz.”(ONU, 2004).

Desse modo, é importante entender que a cultura de paz não significa, necessariamente, a falta de conflitos, mas sim, trabalhar tais questões de forma respeitosa e através do diálogo. Somente assim é possível respeitar as diferenças. Na Escola Classe Bucanhão os problemas de indisciplina são quase inexistentes, e as relações interpessoais têm melhorado muito nos últimos anos. Os conflitos existentes são pontuais, geralmente relacionados à baixa autoestima e a busca pela aceitação no grupo. Para dirimir os problemas apresentados, ainda que poucos, buscamos utilizar de estratégias focadas nos relacionamentos interpessoais como rodas de conversa, oficinas de jogos e brincadeiras coletivas



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



(gincanas, feiras), palestras formativas abordando assuntos do cotidiano com foco na comunidade local e momentos culturais (piquenique coletivo, show de talentos, sarau literário) no sentido de minimizar os problemas emocionais observados, que, direta ou indiretamente, afetam o rendimento escolar e o comportamento dos estudantes. Reforçar os laços de amizade, tolerância e respeito no espaço escolar, investir no aprender a conviver é nossa meta maior no momento, articulando ações em todos os segmentos: SOE, EEAA, Coordenação Pedagógica em busca da consolidação da Cultura da paz em todo o ambiente escolar. Também incorporamos ao trabalho pedagógico o desenvolvimento de estratégias subsidiadas pelo Caderno Orientador "Convivência Escolar e Cultura da Paz", em parceria com a Orientadora Educacional (SOE) e Pedagoga (EEAA) como: atividades semanais em pequenos grupos para escuta ativa dos estudantes e resgate da autoestima e das habilidades de convivência em grupo (habilidades comprometidas pelo distanciamento imposto pela pandemia).

19.4 - Qualificação da transição escolar

A lei de gestão democrática implementada no DF propõe o princípio do acolhimento às diferenças no ambiente escolar, sejam elas de natureza cognitiva, referentes aos tempos e processos de aprendizagem, ou de caráter socioeconômico e cultural. Baseado neste princípio, entende-se que a escola pública é um espaço privilegiado de convívio cotidiano entre os(as) diferentes cidadãos(ãs), onde estudantes e/ou profissionais da educação encontram-se em momentos específicos das suas trajetórias escolares. Portanto, esta lei versa sobre a importância de que as pautas referentes à transição sejam devidamente implementadas nas escolas.

Ações de transição têm sido desenvolvidas nas unidades escolares e debates sobre o assunto são eleitos para fóruns, seminários, socializações e outras atividades que evidenciam a importância de um trabalho nesse sentido. Com efeito, muitas podem ser as consequências de negligenciar esta temática:

Permitir que esse momento de transição ocorra com tranquilidade e equilíbrio para não exceder ou faltar confiança no aluno certamente renderá atitudes positivas no enfrentamento do novo meio social em que ele estará inserido. Se levar tudo na brincadeira, o excesso de confiança permitirá que seu comportamento ultrapasse os limites, quebre regras e as consequências serão catastróficas. Além de problemas comportamentais, o rendimento escolar acompanhará o ritmo das suas atitudes errôneas e contornar ou resgatar esse aluno antes da sua desistência se tornará um desafio desgastante. Por outro lado, se tudo for levado a sério, com imposições e ameaças por parte do professor que rege o 5o ano, o problema será de mesma proporção ou maior que o excesso de confiança, e o pouco caso com a nova rotina ocorrerá nesta situação, além da falta



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



de confiança, do medo de não dar conta do conteúdo, do bloqueio social e, conseqüentemente, ocasionando baixo rendimento em sala de aula que pode resultar em evasão escolar. (PAULA et al., 2018, p. 40)

Marturano (2015) também esclarece que os impactos nos marcos de transição (entre cada uma das etapas de ensino, por exemplo) têm conseqüências significativas durante toda a vida escolar de cada estudante, tanto nos seus relacionamentos quanto no seu desempenho acadêmico, podendo, inclusive, aumentar os índices de reprovação e evasão escolar. Os dados levantados pela própria Secretaria de Educação do DF corroboram com essas teses.

Pensando na importância dessa temática, a Escola Classe Bucanhão, desenvolve em seu cotidiano escolar, atividades relacionadas ao bem-estar dos estudantes, dinâmicas que promovem a socialização e a interação entre os pares. No início do ano letivo, são desenvolvidas atividades de acolhimento para receber os estudantes da Educação Infantil e dos Anos Iniciais. E ao término do ano letivo, é executado o Projeto de Transição com a turma do 5º Ano, que consiste em rodas de conversas para sanar os medos e anseios dos estudantes em relação a escola sequencial culminando com visita guiada para conhecer a futura escola que irá recebê-los.

19.5 - Para as unidades escolares de Gestão Compartilhada: desenvolvimento da Gestão Compartilhada, conforme Portaria específica

Esta Unidade Escolar não possui Gestão Compartilhada.

20. Processo de Implementação do PPP

20.1- Gestão Pedagógica

- Objetivo: trabalhar em conjunto com toda a comunidade escolar com vista a oferecer uma educação de qualidade para nossos alunos, garantindo assim o direito a aprender, tendo como base do trabalho, principalmente o Currículo em movimento, a Base Nacional Comum Curricular.
 - Ações:
 - Observação do calendário escolar da Rede Pública de Ensino;
 - Elaborar e seguir o planejamento anual das atividades a serem realizadas ao longo do



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



ano;

- Coordenações pedagógicas bem organizadas e desenvolvidas;
 - Coordenações coletivas com momentos de formação pedagógica;
 - Avaliação constante do trabalho desenvolvido;
 - Festividades semestrais com intuito de unir escola e comunidade;
 - Realização da formatura dos alunos do 2º Período da Educação infantil e do 5º Ano;
 - Reforço escolar para alunos com dificuldades de aprendizagem;
 - Reagrupamento entre as turmas;
 - Organização do cronograma interno com horários de recreio, recreação, reforço e outras atividades;
 - Incentivar a execução do Projeto de leitura “ Aqui tem história”;
 - Reuniões de pais bimestrais;
 - Passeio ao Jardim Zoológico de Brasília no 1º Semestre;
 - Passeio ao Cinema no 2º Semestre;
 - Passeio a casa de festas no 2º Semestre;
 - Passeio aos pontos Turísticos de Brasília para alunos do 4º e 5º Ano;
 - Trabalhar com temas geradores mensais e sequencias didáticas;
 - Realizar atividades voltadas a Cultura da paz;
 - Realizar atividades voltadas ao conhecimento da área onde a escola está inserida;
 - Participar e colaborar com o dia do campo;
 - Organizar um Sarau Cultural;
 - Participar da Plenarinha;
 - Confeccionar material didático para as aulas de reforço, atendimento diferenciado e reagrupamento.
- Reforço escolar: crianças que apresentam dificuldades de aprendizagem deverão ser atendidas preferencialmente no turno contrário, porém em virtude da dificuldade de



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



locomoção até a Unidade Escolar no turno contrário, orienta-se que os professores realizem atividades de reagrupamento intraclasse ou projeto interventivo, com atividades diferenciadas de acordo com os níveis de cada estudante.

- Reuniões de pais: As reuniões de pais envolvendo toda comunidade escolar, acontecendo no final de cada bimestre, sempre que possível, em Sábados Letivos.
- Metas: nossa meta com as atividades que serão desenvolvidas durante todo ano de 2024 é melhorar o ensino ofertado. Isso inclui: garantir que nossos alunos aprendam a ler e interpretar, conheçam e utilizem os conceitos matemáticos, respeitem as diferenças, cuidem uns dos outros, percebam que são amados e respeitados por todos os servidores, melhorar os índices apresentados nas avaliações em larga escala (IDEB). Indicadores: a todo momento as atividades desenvolvidas serão avaliadas, porém, será realizada uma avaliação mais aprofundada nas coletivas especiais de final de bimestre e nos conselhos de classe.
- Responsáveis: todos são responsáveis pelas ações pedagógicas realizadas na escola, porém, o trabalho será supervisionado pela equipe gestora, principalmente pela Vice-diretora Danniele Ribeiro Pereira.
- Prazos: o prazo deste plano é de um ano, porém nem todas as atividades serão realizadas durante o ano todo.
- Recursos financeiros: compra de material pedagógico para sanar a necessidade.
- Recursos humanos (professores, gestores, servidores em geral, parceiros).

20.2 - Gestão de resultados educacionais

- Objetivo:
 - acompanhar o desenvolvimento individual, das turmas e da escola com o acompanhamento dos índices externos: IDEB.
- Meta:
 - Acompanhar o crescimento pedagógico da Instituição de Ensino.
 - Utilização do livro didático.
 - Avaliações bimestrais.
 - Acompanhamento das atividades realizadas diariamente.
 - Autoavaliação dos servidores.
 - Análise da evolução individual das crianças.
 - Acompanhamento de frequência.
 - Conselho de Classe.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



- Diagnóstico inicial das turmas.
- Ações:
 - Avaliações bimestrais.
 - Responsáveis: equipe Gestora e coordenadores.
 - Prazos: esperamos ver resultados bimestrais, anuais e de dois em dois anos pelo IDEB.
 - Recursos necessários: Envolvimento de todos nos processos de aprendizagem dos educandos.

20.3 - Gestão participativa

Deliberações por meio de assembleias gerais com a comunidade escolar constantemente, realizando as mudanças que visem melhorar a qualidade do Gerir de forma transparente os recursos financeiros da instituição.

20.4 Gestão de Pessoas

- Acompanhar o despacho de processo dos anos anteriores à implementação do SEI.
- Realizar o acompanhamento e orientações dos servidores terceirizados.
- Proporcionar aos funcionários um ambiente de trabalho agradável.
- Melhorar a comunicação entre escola comunidade.
- Manter as famílias informadas das ações que estão sendo desenvolvidas no corrente ano.
- Ações:
 - Manter os despachos em 100% dos processos do SEI bem como a leitura diária.
 - Atingir êxito e eficácia nos serviços prestados pelos servidores terceirizados.
 - Garantir que os funcionários trabalhem com satisfação.
 - Garantir que 100% dos pais recebam os informes internos e externos da escola.
 - Manter a circulação dos processos atuais nas suas tramitações.
- Metas:
 - Realizar momentos de confraternização entre os servidores.
 - Manter diálogo aberto com todos os segmentos.
 - Informar qualquer alteração no calendário escolar para as famílias.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



20.5 - Gestão financeira

➤ **Objetivos:**

- Executar os programas do Governo Federal e Distrital.
- Utilizar de forma adequada os recursos financeiros oriundos do GDF e Governo Federal.
- Garantir que a merenda escolar seja bem-preparada e que os cardápios sejam respeitados.
- Montar quadros com prestações de contas dos recursos utilizados.
- Adquirir bens permanentes.

➤ **Ações:**

- Proporcionar aos funcionários e aos alunos um ambiente escolar agradável.
- Organizar reuniões colegiadas para discutir os desafios da Uex.
- Realizar pequenos reparos na instituição de ensino, como pintura nas salas, manutenções elétricas e hidráulicas.
- Realizar saídas de campo ou aulas/passeio com transporte pago com recursos do PDAF quando as famílias não tiverem como arcar com tais custos.

20.6- Gestão Administrativa

- Indicadores: pontualidade e clareza na elaboração, entrega e validação dos documentos referentes a prestação de contas.
- Responsáveis: Equipe Gestora, membros do Conselho Escolar e membros do Caixa Escolar. Prazos: Bimestrais para avaliação do Conselho Escolar e Quadrimestrais para avaliação.
- Recursos Necessários: Comprometimento de todos, recursos financeiros e disponibilidade de tempo.

21 – Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP

Com relação ao acompanhamento e avaliação deste PPP, esse é passível de alterações, implementações e subtrações, pois a sua avaliação dar-se-á de modo processual e contínuo, cabendo à comunidade escolar, professores e servidores redimensionarem as ações aqui propostas. Contudo, as



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



adaptações e os atos corretivos deverão fundamentar-se na melhoria da qualidade do ensino e valorização da educação, bem como dos profissionais envolvidos no fazer pedagógico, fundamentando-se na ética e coerência das ações. Durante as reuniões bimestrais, extraordinárias, coordenações coletivas entre outras, os vários segmentos da educação farão suas avaliações, culminando na Avaliação Institucional. Tais ações visam nortear os trabalhos da equipe gestora e da comunidade escolar em sua amplitude e verificar o êxito dos objetivos e metas aos quais nos propusemos a desenvolver.

As avaliações serão registradas em atas e as mudanças que se fizerem necessárias serão realizadas e avaliadas também. Alguns instrumentos serão utilizados para avaliar, como por exemplo: Questionários, conselho de Classe, Conselho Escolar, momentos de Coordenação, Autoavaliação, entre outros.

Considerações Finais

Durante todo o processo de elaboração do PPP, buscamos refletir sobre os desafios e as oportunidades de nossa instituição de ensino. Analisamos o contexto social, cultural e econômico em que estamos inseridos, assim como as demandas e expectativas da sociedade. Nosso objetivo foi estabelecer diretrizes e metas que norteiem o trabalho pedagógico, visando à formação integral dos estudantes e à construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Acreditamos que o PPP deva ser um documento vivo, em constante atualização e aperfeiçoamento. Por isso, é fundamental que todos os atores envolvidos na educação se sintam parte desse processo e contribuam para sua implementação. A participação ativa e engajada de todos é essencial para o sucesso do projeto.

Ao longo do PPP, definimos os princípios e valores que fundamentam nossa proposta educacional. Também estabelecemos as diretrizes curriculares, metodológicas e avaliativas que nortearão o trabalho em sala de aula. Além disso, enfatizamos a importância da formação continuada dos professores e da valorização do corpo docente como peça-chave no processo de ensino-aprendizagem.

Neste momento de conclusão, reafirmamos nosso compromisso com a educação de qualidade e com o desenvolvimento pleno de cada estudante. O PPP será nossa bússola, guiando nossas ações e orientando nossa prática pedagógica. Buscaremos, constantemente, aprimorar nossos métodos, incorporar inovações e garantir uma educação inclusiva e equitativa, que respeite a diversidade e promova o protagonismo dos estudantes.

Por fim, temos a convicção de que o PPP é um instrumento fundamental para fortalecer a



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



gestão democrática e participativa em nossa instituição de ensino. Ao compartilharmos nossas metase diretrizes, promovemos a transparência e o diálogo, envolvendo toda a comunidade escolar na tomada de decisões. Juntos, construiremos uma escola melhor, comprometida com a formação de cidadãos conscientes, críticos e solidários.

Agradecemos a todos pela dedicação e empenho ao longo deste processo. Nosso PPP é resultado do trabalho coletivo e do comprometimento de cada um. Sigamos juntos, transformando a educação e construindo um futuro mais promissor para todos.

22. Referências bibliográficas

CHALITA, Gabriel. PEDAGOGIA DO AMOR. São Paulo: Gente; São Paulo, 2004.

DELORS, Jacques (Org.). Educação: um tesouro a descobrir. Relatório da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: MEC/UNESCO, 1996.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. Diretrizes de Avaliação Educacional da Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal. In: Diretrizes Pedagógicas da Secretaria de Estado de Educação. Brasília-DF, 2013.

Secretaria de Estado de Educação. Currículo e Movimento do Distrito Federal. Educação Infantil. Brasília-DF, 2018.

_____. Secretaria de Estado de Educação. Currículo e Movimento do Distrito Federal. Ensino Fundamental: anos iniciais-anos finais. Brasília-DF, 2018.

_____. Secretaria de Estado de Educação. Guia Prático: Organização Escolar em Ciclos para as aprendizagens. Brasília-DF, 2018.

_____. Secretaria de Estado de Educação. Diretrizes de Avaliação Educacional. Brasília-DF, 2014.

_____. Secretaria de Estado de Educação. Currículo em Movimento da Educação Básica: pressupostos teóricos. Brasília-DF, 2014.

_____. Secretaria de Estado de Educação. Diretrizes Pedagógicas. Diretrizes Pedagógicas para Organização do 2º Ciclo. Brasília-DF, 2014.

_____. Secretaria de Estado de Educação. Portaria nº 419, de 20 de dezembro de 2018. Brasília-DF.

_____. Secretaria de Estado de Educação. Regimento Escolar da Rede Pública do Distrito Federal. Brasília, 2015.

_____. Secretaria de Estado de Educação. Orientação Pedagógica. Projeto Político-pedagógico e Coordenação Pedagógica na Escola. Brasília-DF, 2014.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Lei Federal nº 9.394/96, de 20/12/1996.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Base Nacional Comum. Brasília, 2017.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. Programa Superação: Atendimento aos estudantes em



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



situação de incompatibilidade idade/Ano. Brasília-DF, 2023

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. Caderno Orientador – Convivência Escolar e Cultura de Paz, 2020.

Artigo terceiro da Declaração Universal dos Direitos Humanos <https://institutoaurora.org/ods-16-cultura-de-paz>
<https://respeitarepreciso.org.br/por-uma-escola-livre-de-violencia>

<https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2020/10/Caderno-Orientador-Transicao-Escolar-Trajetorias-na-Educacao-Basica-29mar2021.pdf>



Apêndice – Planos de Ação Específicos

Apêndice A – Coordenação pedagógica

A coordenação pedagógica desempenha um papel fundamental na promoção da qualidade do ensino e na melhoria contínua das práticas educativas. Com o objetivo de orientar e apoiar o trabalho dos professores, bem como contribuir para o desenvolvimento integral dos estudantes, elaboramos este plano de ação que aborda os principais aspectos da atuação desse profissional.

Aspectos do trabalho do coordenador pedagógico	Plano de Ação da Coordenação Pedagógica
Acompanhamento e orientação dos professores	<ol style="list-style-type: none">1. Realizar reuniões periódicas com os professores para discutir práticas pedagógicas, trocar experiências e compartilhar recursos educacionais.2. Promover a formação continuada dos professores, identificando suas necessidades de capacitação e organizando cursos, palestras e workshops. Participar, quando necessário, das formações continuadas juntamente com as(os) professoras(es);3. Oferecer suporte individualizado aos professores, por meio de observações de aulas, feedback construtivo e orientações pedagógicas.4. Acompanhar o planejamento anual dos docentes da Educação Infantil e do Ensino Fundamental 1ª fase;5. Expor e atualizar informações no mural da sala dos professores sobre reuniões, cursos, palestras e encontros desenvolvidos no âmbito da SEDF;6. Participar das reuniões bimestrais com as famílias;7. Verificar junto aos professores o desempenho e desenvolvimento dos alunos;8. Orientar, particularmente, os (as) estudantes sobre seu desempenho e comportamentos apresentados em sala de aula e nos projetos desenvolvidos na escola;9. Sensibilizar os familiares quanto aos compromissos na aprendizagem de seu(sua) filho(a);10. Acompanhar o desenvolvimento dos estudantes a fim de orientar e dar sugestões sobre suas fragilidades e potencialidades.11. Participação na elaboração e implementação da Proposta Pedagógica da Escola Classe Bucanhão.12. Promoção de encontros com os docentes, durante o ano letivo, para acompanhamento e avaliação da Proposta Pedagógica.13. Divulgação e incentivo à participação dos professores nas ações pedagógicas, promovidas pela Secretaria de Estado de Educação, por meio de cópias do material de divulgação colocados no mural de avisos na Sala dos Professores e ainda enviados por endereço eletrônico aos professores.14. Entrega da cópia do Currículo em movimento correspondente ao ano de regência de cada professor.15. Estudos do Currículo em Movimento da Educação Básica, realizados em conjunto com os professores, dentro do mesmo ano de regência, e com toda a equipe, durante as Coordenações Coletivas.

	<p>16. Orientação quanto ao desenvolvimento da Proposta Pedagógica aos professores novatos que se apresentarem a esta instituição.</p> <p>17. Análises das ações, estratégias e avaliações pedagógicas nas Coordenações Coletivas Semanais, como: Reagrupamentos Intraclasse, Interclasse, Reforço Escolar, Projeto Interventivo e Conselhos de Classe previamente agendados.</p> <p>18. Organização dos reagrupamentos, bem como a elaboração, acompanhamento e avaliação dos Projetos Interventivos em conjunto com os professores regentes.</p> <p>19. Acompanhamento do planejamento individual das Classes Comuns inclusivas, turmas de Integração Inversa.</p> <p>20. Substituições em regência de classe, sempre que necessário.</p> <p>21. Planejamento individual e coletivo de atividades e eventos comemorativos e cívicos.</p> <p>22. Atendimento aos pais e ou responsáveis.</p>
Análise e implementação do currículo	<p>Analisar o currículo adotado pela instituição, identificando pontos fortes e áreas que necessitam de ajustes ou atualizações.</p> <p>Propor adequações curriculares que promovam a interdisciplinaridade, o desenvolvimento de habilidades e competências, e a contextualização dos conteúdos.</p> <p>Acompanhar a implementação do currículo, verificando sua efetividade e propondo ajustes quando necessário.</p>
Gestão de avaliação educacional	<p>Coordenar a elaboração de instrumentos de avaliação, buscando diversificar as formas de avaliar o desempenho dos estudantes.</p> <p>Analisar os resultados das avaliações e propor ações de intervenção para melhorar o processo de ensino-aprendizagem.</p> <p>Promover a reflexão sobre a avaliação como ferramenta de diagnóstico e melhoria contínua, evitando ações punitivas e incentivando a aprendizagem significativa.</p>



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



Apoio à inclusão e diversidade	<p>Desenvolver estratégias e ações que promovam a inclusão de estudantes com necessidades educacionais especiais, respeitando sua individualidade e proporcionando igualdade de oportunidades.</p> <p>Sensibilizar a comunidade escolar sobre a importância da diversidade e combater a qualquer forma de discriminação ou preconceito.</p> <p>Estabelecer parcerias com profissionais especializados e instituições externas para atender às demandas específicas dos estudantes com necessidades especiais.</p>
Articulação com a comunidade	<p>Estabelecer canais de comunicação eficientes com os pais ou responsáveis pelos estudantes, buscando envolvê-los nas decisões pedagógicas e informá-los sobre o processo educativo.</p> <p>Promover a integração entre a escola e a comunidade local, por meio de projetos e atividades que envolvam a participação de instituições, organizações e empresas.</p> <p>Estimular a participação dos estudantes em atividades extracurriculares, eventos culturais e esportivos, ampliando suas experiências e fortalecendo o senso de pertencimento à escola.</p>
Autoavaliação e aprimoramento contínuo	<p>Realizar a avaliação do próprio trabalho como coordenadora pedagógica, durante o ano letivo no dia a dia e através do feedback do quadro de professores e direção identificando pontos fortes e áreas de melhoria.</p>



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA

DIRETORIA DE SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS TRANSVERSAIS
GERÊNCIA DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Apêndice B – Orientação Educacional (OE)

PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL 2024

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Coordenação Regional de Ensino: Brazlândia

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: Jane Elenker da Silva

2431742 Turno: Diurno

Unidade Escolar: Escola Classe Bucanhão

Matrícula:



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA

DIRETORIA DE SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS TRANSVERSAIS
GERÊNCIA DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

METAS

- 1- Promover a identidade da Orientação Educacional no ambiente escolar e perante a comunidade;
- 2- Organizar os instrumentos de registro da Orientação Educacional;
- 3- Promover momentos de estudos e reflexão aos professores, alunos e responsáveis;
- 4- Orientar os estudantes em sua formação integral, considerando a formação de valores e educação socio-emocional;
- 5- Promover a integração família-escola;
- 6- Firmar parceria com a rede de apoio.

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO E INDICADORES DE RESULTADOS

- 1- Com a observação da mudança de postura de atitudes dos alunos/famílias após a intervenção;
- 2- De forma contínua e se dará através da escuta, diálogo, reflexão, acompanhamento de informações de dados junto aos professores, auxiliando e discutindo sobre as intervenções pertinentes para o auxílio no desenvolvimento integral do estudante;
- 3- Diálogo com as famílias;
- 4- Auto avaliação realizada sempre que necessário;
- 5- Registros e diálogos com a equipe gestora e pedagógica.

TEMÁTICAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE, E/OU DO PPA, E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS/ PARCERIAS	CRONOGRAMA
Implantação da Orientação Educacional	Organização do ambiente de trabalho	Regulamentação do Serviço de Orientação Educacional. Apresentação da Orientação Educacional.		Meta 5.12 PDE – Garantir o pleno funcionamento do SOE, em todas as unidades escolares, progressivamente, em até 5 anos da vigência deste Plano.	Orientador Educacional; professores regentes, gestão, coordenação e EAA.	Início do ano letivo
Inclusão	Promover a inclusão dos estudantes, respeitando as	Filme sobre o tema, brincadeiras e dinâmicas.	Educação em e para os direitos humanos.	Meta 4: Universalizar o atendimento educacional aos estudantes com deficiência,	Orientação Educacional; EAA e professores.	04/03 a 08/03/2024



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA

DIRETORIA DE SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS TRANSVERSAIS
GERÊNCIA DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

	diferenças			transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação, com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade – TDAH, dislexia, discalculia, disortografia, disgrafia, dislalia, transtorno de conduta, distúrbio do processamento auditivo central – DPA(C) ou qualquer outro transtorno de aprendizagem, independentemente da idade, garantindo a inclusão na rede regular de ensino ou conveniada e o atendimento complementar ou exclusivo, quando necessário, nas unidades de ensino especializada.		
Autoestima	Desenvolver as habilidades socio-emocionais dos estudantes.	Rodas de conversa, contação de histórias que valorizem as potencialidades dos estudantes.	Ed. Diversidade.	2.22 – Fomentar políticas de promoção de cultura de direitos humanos no ensino fundamental, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar.	Orientação Educacional; EAA	2º Bimestre
Integração família/escola	Parceria com os responsáveis para identificar e trabalhar as causas que interferem no processo de ensino aprendizagem.	Ação junto as famílias e com a rede de proteção.		Meta 2.17 – Promover e fortalecer, em articulação com os demais órgãos da rede de proteção social, políticas de promoção da saúde integral das crianças e dos adolescentes matriculados no ensino	Orientação Educacional, professores, EAA, gestores.	1º Bimestre e a medida que houver necessidade.



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA

DIRETORIA DE SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS TRANSVERSAIS
GERÊNCIA DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

				fundamental, considerando sua condição peculiar de desenvolvimento e as especificidades de cada sujeito.		
Saúde/Saúde mental	Promover a conscientização do cuidado com o corpo e a mente.	Apresentação de música para introduzir o tema da higiene pessoal, vídeo curto sobre os cuidados com o corpo e conversas sobre o tema. Aula expositiva de artes marciais para os alunos.	Educação em e para os direitos humanos.	Meta 7.15 PDE – Universalizar, mediante articulação entre os órgãos responsáveis pelas áreas da saúde e da educação, o atendimento aos estudantes da rede escolar pública de educação básica, por meio de ações de prevenção, promoção e atenção à saúde.	Orientação educacional, EAA.	Semana de educação para a vida.
Saúde/Saúde mental	Promover e incentivar o cuidado com a saúde mental.	Aula experimental de Terapia de Redução de estresse. (TRE), para os profissionais da escola.	Educação em e para os direitos humanos.	Meta 7.16 PDE – Estabelecer ações efetivas, especificamente voltadas à promoção, prevenção, atenção e atendimento à saúde e à integridade física, mental e emocional dos profissionais da educação, como condição para a melhoria da qualidade educacional.	Orientação educacional, EAA, profissional de saúde da SES.	Semana de educação para a vida.
Mediação de conflitos	Redução dos conflitos no ambiente escolar.	Realização de dinâmicas em grupo e diálogos individuais para intervenção e redução dos conflitos.	Educação em e para os direitos humanos/ Ed. Diversidade.	Meta 2.30 PDE– Ampliar as ações do Plano de Convivência em todas as unidades escolares do Distrito Federal, com vistas a minimizar situações de violência escolar.	Orientação educacional	Já em execução.
Cidadania	Projeto Eleitor do Futuro/TRE. Trabalhar a cidadania.	Realização de todos os passos de uma eleição.	Educação em e para os direitos humanos.	2.22 – Fomentar políticas de promoção de cultura de direitos humanos no ensino	Orientação educacional, gestores, professores coordenação e TRE.	Abril a junho/2024



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA

DIRETORIA DE SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS TRANSVERSAIS
GERÊNCIA DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

				fundamental, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar.		
Protagonismo (participação estudantil)	Incentivar a responsabilidade e autonomia, respeitando e ensinando os outros a compreender regras de convivência.	Os alunos dos 4º e 5º ano serão monitores no recreio, sendo sempre acompanhados por um servidor da escola.	Educação em e para os direitos humanos.	Meta 2.30 PDE– Ampliar as ações do Plano de Convivência em todas as unidades escolares do Distrito Federal, com vistas a minimizar situações de violência escolar.	Orientação educacional, gestores, professores coordenação e alunos.	2º, 3º e 4º bimestres.
Transição Escolar	Desenvolver competências e às habilidades que contribuam para a mudanças de ciclos.	Orientação de hábitos de estudos, visita a escola sequencial, diálogo com os professores.		Meta 2.35 PDE– Fomentar ações pedagógicas que promovam a transição entre as etapas da educação básica e as fases do ensino fundamental e que gerem debates e avaliações entre os profissionais da educação sobre a organização escolar em ciclos e a organização do trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.	Orientação Educacional, coordenação, professores.	3º e 4º bimestres.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



Apêndice C – Serviço Especializada de Apoio à Aprendizagem (SEAA)

**Plano de Ação – Ano Letivo
2024**

UE: Escola Classe Bucanhão

Telefone: 3330-8658

Diretor (a): Leonardo Ferreira dos Reis Alves

Vice-diretor (a): Danniele Ribeiro Pereira

Quantitativo de estudantes: N° de turmas: 07

Etapas/modalidades: Educação Infantil /Ensino Fundamental

Serviços de Apoio: Sala de Recursos () Orientação Educacional (X) Sala de Apoio à Aprendizagem () **Outro:** EEAA

EEAA: Pedagoga (o): Gilvaneide Gadelha dos Santos

Psicóloga (o):

Eixos sugeridos:

1. Coordenação Coletiva

7. Planejamento EEAA

2. Observação do contexto escolar

8. Eventos

3. Observação em sala de aula

9. Reunião com a Gestão Escolar

4. Ações voltadas à família-escola

10. Estudos de Caso

5. Formação continuadas de professores

11. Conselhos de Classe

6. Reunião EEAA

12. Projetos e ações institucionais

13. Outros



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



Eixo: Coordenação Coletiva

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Apresentação do serviço SEAA;	Promover o conhecimento da função do SEAA na Instituição	Exposição oral e através de recursos audiovisuais;	1º bimestre	EEAA, Equipe gestora, professores, coordenador SOE.	Através das solicitações de apoio da EEAA
Compartilhar ações e intervenções realizadas pela EEAA no decorrer do bimestre.	Promover espaços de escuta sobre o serviço da EEAA, para valorização da importância do mesmo na I.E.	Escuta nas coordenações coletivas no decorrer do ano letivo;	Durante o ano letivo;	Equipe gestora, EEAA professores, coordenador SOE	. Por meio de feedbacks dos professores
Formação continuada conforme demanda da instituição.	Criar espaços para estudo e assessoramento do trabalho pedagógico;	Leitura de documentos oficiais e levantamento de informações através de questionários de mapeamento das necessidades de formação continuada ou oficinas direcionada as especificidades da IE; Preparação de Material para as oficinas	Durante o ano letivo;	Equipe gestora, EEAA professores, coordenador SOE	Por meio de avaliação oral e escrita.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



Eixo: Observação em Sala de Aula					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Acompanhamento do processo de ensino e de aprendizagem.	Oferecer sugestões pedagógicas para os docentes e/ou realizar intervenções junto aos alunos que passaram e/ou que passarão por Estudo de caso, novos alunos e alunos encaminhados pelo professor.	Observações da dinâmica da sala de aula ou do estudante quando solicitada pelo professor;	Conforme a demanda escolar no decorrer do ano letivo.	EEAA Professores,	Relato do professor. Observação dos resultados apresentados pelo estudante.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



Eixo: Formação continuada dos professores

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Promover espaços de reflexão, trocas e socialização de novos conhecimentos;	Promover reflexão sobre concepções e práticas pedagógicas; Promover espaço de formação e trocas de experiências no período reservado a coordenação coletiva, Promover formações e confecções de material Sensibilizar o corpo docente sobre seu papel no processo de desenvolvimento e aprendizagem do educando.	Realizar formação e/ou estabelecer parcerias para formações continuadas ou oficinas com os temas sugeridos no Mapeamento Institucional; Preparar material para as formações ou oficinas; Separar materiais necessários às oficinas; Produzir slides com os tópicos mais relevantes; Produzir convites via SEI aos formadores que atuarão nas formações;	Pedagoga/EEAA Orientador/SOE E Direção Coordenador Pedagógico Professores Palestrante	Pedagoga/ EEAA Orientador/SOE Direção Coordenador Pedagógico Professores Palestrante	Feedbacks ao final das formações. E observação da prática pedagógica.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



Dia de luta contra a Medicalização da Educação e da Sociedade;	Conscientizar e promover reflexão sobre a realidade atual e a importância de redimensionamento de nossas práticas.	Palestra	Na segunda semana de novembro	EEAA SOE Direção Coordenador Pedagógico Professores Palestrantes Convidados	Observação das práticas no dia a dia,
--	--	----------	-------------------------------	--	---------------------------------------



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



Dia Nacional da Consciência Negra.	Promover momentos de reflexão sobre racismo estrutural.	Palestra	Na Semana do dia Nacional da Consciência Negra	Pedagoga (EEAA) Orientador (SOE) Direção Coordenador Pedagógico,	Por meio de observação no dia a dia.
------------------------------------	---	----------	--	---	--------------------------------------

Eixo: Ações voltadas a Família-escola					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Envolver a família no processo de escolarização do estudante.	Realizar reuniões com pais e ou responsáveis, Promover reflexões sobre a importância da parceria escola / família para o sucesso escolar do estudante,	Reunião com a família conforme necessidade Promover parcerias e/ou encaminhamentos a outras instituições como Conselho tutelar, CRAS, Posto de Saúde, Faculdades parceiras(Psicologia, fonoaudiologia, etc), que ofertam serviços gratuitos a comunidade, para minimizar situações de fracasso e evasão escolar.	No decorrer do ano letivo;	Direção; Coordenador pedagógico; EEAA; SOE.	Através de observação da participação dos responsáveis na vida escolar dos filhos e por meio dos registros da frequência nas reuniões.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



Eixo: Formação continuada dos professores					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Promover espaços de reflexão, trocas e socialização de novos conhecimentos;	Promover reflexão sobre concepções e práticas pedagógica; Promover espaço de formação e trocas de experiências no período reservado a coordenação coletiva, Promover formações e confecções de material Sensibilizar o corpo docente sobre seu papel no processo de desenvolvimento e aprendizagem do educando.	Realizar formação e/ou estabelecer parcerias para formações continuadas ou oficinas com os temas sugeridos no Mapeamento Institucional; Preparar material para as formações ou oficinas; Separar materiais necessários às oficinas; Produzir slides com os tópicos mais relevantes; Produzir convites via SEI aos formadores que atuarão nas formações;	Pedagoga/EEAA Orientador/SOE Direção Coordenador Pedagógico Professores Palestrante	Pedagoga/EEAA Orientador/SOE Direção Coordenador Pedagógico Professores Palestrante	Feedbacks ao final das formações. E observação da prática pedagógica.
Dia de luta contra a Medicalização da Educação e da Sociedade;	Conscientizar e promover reflexão sobre a realidade atual e a importância de redimensionamento de nossas práticas.	Palestra	Na segunda semana de novembro	EEAA SOE Direção Coordenador Pedagógico Professores Palestrantes Convidados	Observação das práticas no dia a dia,



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



Dia Nacional da Consciência Negra.	Promover momentos de reflexão sobre racismo estrutural.	Palestra	Na Semana do dia Nacional da Consciência Negra	Pedagoga(EEA) Orientador (SOE) Direção Coordenador Pedagógico,	Por meio de observação no dia a dia.
------------------------------------	---	----------	--	---	--------------------------------------

Eixo: Reunião EEAA					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Reuniões com a coordenação pedagógica;	Estabelecer parceria para o planejamento e execução dos projetos e objetivos institucionais bem como avaliar projetos e ações de âmbito institucional;	Planejar e realizar ações conjuntas com o coordenador; Planejar, avaliar e analisar os resultados dos Projetos interventivos, reagrupamentos, oficinas e formações pedagógicas. Estabelecer um diálogo de cooperação e momento de análise dos resultados e dados bimestrais da I.E.	No decorrer de todo ano letivo.	EEAA/pedagoga Coordenador Direção	Por meio da verificação do alcance dos objetivos traçados.
Reuniões com os Serviços de Apoio (SOE, SAA)	Auxiliar no Processo de transição dos alunos; Buscar informações, orientações e parcerias para colaborar no processo de desenvolvimento do estudante;	Propor reuniões ou encontros para tratar sobre casos específicos; Repassar, orientar, acolher e coordenar ações;	Conforme demanda durante o ano letivo.	EEAA/ pedagoga SOE Equipe Intermediária da UNIEB	Através da análise do alcance dos objetivos acordados



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



Reuniões com a direção,	Avaliar Projetos e ações de âmbito institucional; Planejar ações institucionais	Auxiliar a Equipe gestora nos objetivos institucionais; Estabelecer parcerias para execução das atividades institucionais Propor formações; Entregar encaminhamentos, Convocar, Acompanhar e orientar os pais;	Conforme demanda durante o ano letivo.	EEAA/Pedagoga SOE Direção; Coordenador;	Através da análise do alcance dos objetivos acordados.
Reuniões com os pais;	Acompanhar os encaminhamentos realizados se estão providenciando pra que ocorram,; Conscientizar da importância da realização dos mesmos, Buscar parcerias para alcançar os fins almejados;	Ouvir demandas, queixas; Sugerir intervenções Pedagógicas; Propor estratégias individuais e institucionais para melhoria do processo de ensino e aprendizagem;	No decorrer do ano letivo conforme demanda	EEAA/Pedagoga Direção; Coordenador; SOE	Por meio de análise do alcance dos objetivos acordados
Reuniões com os professores;	Conhecer os motivos dos encaminhamentos e as dificuldades encontradas; Orientar, planejar e propor estratégias de intervenção; Acompanhar as estratégias e reorientar o planejamento das ações , quando necessário;	Reuniões para articular ações; sugerir e acolher demandas; Organização do ambiente escolar;	Conforme demanda.	EEAA/Pedagoga Direção; Professor SOE	Através dos registros dos estudantes;
Reunião com o responsável pelo PSE (Programa Saúde na Escola)	Buscar parcerias para alcançar os fins almejados; Articular ações conjuntas que favoreçam a formação integral dos estudantes		Mensalmente	EEAA/Pedagoga Direção; Coordenação Profissional da UBS/responsável.	Por meio de feedbacks dos envolvidos nas ações.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



		Preparação de materiais, folders, etc; Registro das ações; Produção de questionários de avaliação das ações.		
--	--	--	--	--

Eixo: Planejamento EEAA					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Encontro de Articulação Pedagógica (EAP/SEAA);	Trocar experiências e buscar soluções para as demandas; Formação Continuada dos profissionais da EEAA; Aprimorar os conhecimentos e tratar sobre questões pontuais, concernentes ao SEAA;	Estudar, Registrar e realizar planejamentos, Buscar alternativas e estratégias.	Sexta-feira, conforme cronograma.	Coordenadora intermediária da SEAA; Psicólogos; Pedagogos;	Ao final dos encontros,
Planejamento das atividades mensais e as especificidades detalhadas da semana a serem desenvolvidas pela EEAA.	Planejar as ações que serão desenvolvidas na I.E. durante a mensal	Produzir documentos, relatórios, formações, materiais, planejamento de ações da semana;	Terça-feira	EEAA/Pedagoga	Na semana seguinte, com análise da execução das ações planejadas



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



Eixo: Eventos					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Semana Distrital de conscientização e Promoção da Educação Inclusiva para ANEEs.	Promover a reflexão das práticas pedagógicas que envolvem a inclusão	Realização de atividades com alunos e professores, filmes, história contada, atividades diversas de pintura, e circuito com atividades inclusivas.	Semana distrital	EEAA/Pedagoga SOE,	Por meio de observação das práticas Inclusivas no contexto escolar.
Jornada Pedagógica do SEAA	Aprimorar o conceito teórico metodológico na forma de novas experiências;	Participar do evento presencial	Março	SEAA GSEAA, Convidados, Coordenação Intermediária	Nos encontros de articulações pedagógicas da SEAA

Eixo: Reunião com a Gestão Escolar					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Encontros com a Equipe Gestora de acordo com a necessidade	Organizar e acompanhar o planejamento coletivo; Alinhar ações pontuais e solicitações e oferecer Feedback;	Realizar Planejamento das ações; Reunião para tratar ações pontuais; Reunião para acolhimento e promoção de análise e reflexão do trabalho desenvolvido e dos objetivos institucionais alcançados;	Conforme necessidade;	Equipe Gestora; Pedagoga da EEAA; Coordenador Pedagógico	A cada reunião e por meio de Feedbacks, de decisões acordadas e objetivos alinhados conjuntamente.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



Reunião para tratar sobre Estratégia de Matrícula	Planejar uma melhor adequação do ambiente de sala de aula (estudantes/turma) para atendimento.	Estudo da estratégia de matrícula e organização dos atendimentos e especificidades dos estudantes	Conforme calendário.	Equipe Gestora; EEAA/Pedagoga Coordenador Pedagógico SOE	Por meio da melhoria dos atendimentos aos estudantes
---	--	---	----------------------	---	--

Eixo: Estudo de Caso					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Reunião com a coordenação intermediária para discussão dos estudos de caso;	Buscar atender estudante em suas necessidades com equidade, respaldado pela legislação vigente;	Análise documental; Reunião com professor e família; Elaboração de relatório de avaliação e intervenção; Preenchimento de formulário específicos de Estudo de Caso; Reunião para estudo de caso local Reunião com a Regional de Ensino	Conforme demanda; Estudo de caso anual previsto pela SEEDF ;	Conforme demanda; Estudo de caso anual previsto pela SEEDF ;	Registro em formulários da GSEAA e /ou SUBIN



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



Eixo: Conselho de Classe					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Conhecer e mapear a realidade de cada turma;	Identificar os aspectos positivos, significativos em relação ao processo de ensino e aprendizagem; Analisar de forma interventiva as demandas ou realidades Fazer os encaminhamentos de acordo com a demanda; Promover reflexões a cerca das intervenções diante dos aspectos identificados;	Observação e acompanhamento das solicitações e verificação dos encaminhamentos das orientações estão alcançando os resultados desejados ou se necessitam de replanejamento de estratégias.	Bimestral	EEAA/SOE Equipe gestora, Professor regente, Coordenador Pedagógico	Análise e observação dos resultados obtidos.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



Eixo: Projetos e ações institucionais					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Semana Projeto: Consciência Fonológica na Educação. Infantil	Promover atividades que favoreçam o desenvolvimento da fala e a comunicação e expressão das crianças Auxiliar no desenvolvimento e aprendizagem dos estudantes da educação infantil.	Planejar, preparar e produzir material;	Durante o ano letivo,	Professores; pais, Coordenador Pedagógico EEAA.	Contínua e processual ao longo do Projeto, a partir dos registros em relatos feitos pelas professoras.
Reagrupamento: Alunos do 1º ao 3º ano por hipótese de escrita.	Promover avanços nos níveis da Psicogênese da Língua escrita dos estudantes Auxiliar no desenvolvimento e aprendizagem dos estudantes com dificuldade no processo de alfabetização.	Atendimento de grupo de alunos do reagrupamento extraclasse. Os alunos separados por grupo.	1 semana por Bimestre Turno matutino	Coordenador pedagógico, pedagoga da EEAA, professores	Observação testes da Psicogênese da Língua Escrita, por meio de relatos dos professores nas coordenações coletivas, e/ou Conselhos de Classe Bimestrais; e por meio de feedbacks no decorrer do Processo.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



Interventivo “Encorajando o voo”, com alunos de 4º e 5º anos retidos ou com dificuldades no processo de alfabetização, leitura e escrita.	Promover avanços no processo de escrita e leitura, leitura compreensão e interpretação textual e fluência leitora.	Auxiliar o professor regente na seleção das atividades interventivas adequadas ao nível de desenvolvimento dos estudantes com dificuldades de aprendizagem para serem aplicadas em sala de aula; Promover formações nas coordenações coletivas, que aperfeiçoe e auxilie o trabalho dos professores, com temas voltados para a: Consciência Fonológica, Leitura e escrita Treinamento diário de 10 a 15 minutos em sala de aula, na rodinha ou momento de relaxamento; Uso do sussurofone para leitura.	No decorrer do 2º Bimestre	Contínua e processual ao longo do Projeto, a partir de observações e registros durante o projeto.
---	--	---	----------------------------	---



APÊNDICE D – INVENTÁRIO SOCIAL, HISTÓRICO, CULTURAL E AMBIENTAL DAS
ESCOLAS DO CAMPO.

ESCOLA CLASSE BUCANHÃO

INVENTÁRIO



BRAZLÂNDIA - DF

2024



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



SUMÁRIO

1. Identificação	03
2. Apresentação	04
Introdução	05
Objetivos do Inventário (Geral e Específicos)	06
Caracterização da Unidade Escolar (Mapas dos aspectos geográficos)	08
Referencial Teórico sobre a Educação do Campo	26
3. Desenvolvimento da pesquisa por Fase e Blocos	28
FASE 1: Levantamentos Iniciais	28
Bloco 1 - Aspectos Ambientais	29
Bloco 2 - Aspectos Sociais, Econômicos e Culturais	31
Bloco 3 - Aspectos Sociais e Econômicos	32
Bloco 4 - Aspectos Sociais	34
Bloco 5 - Aspectos Culturais - Ambiente Escolar	35
Bloco 6 - Aspectos Culturais – Ambiente Comunitário	36
Bloco 7 - Aspectos Históricos e Culturais	36
Demais Relatórios, Corpus Textuais, Mapas de Atendimento	37
4. Considerações e Avaliações	53
5. Referências	54



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



14. IDENTIFICAÇÃO

Nome da Unidade Escolar /Instituição Educacional	Escola Classe Bucanhão
Coordenação Regional de Ensino	Coordenação Regional de Brazlândia
Endereço	Rodovia DF 415, à altura do KM 3,7 sentido à DF 080.
Telefone	3330-8658
E-mail	ecbucanhao@gmail.com ; ecbucanhao.brazlandia@edu.se.df.gov.br
Data da Fundação da UE	14 de março de 1985
Turnos de Funcionamento	Matutino e Vespertino
Etapas/Modalidades de Ensino Ofertadas	Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental
Escola de Gestão Compartilhada	() SIM (X) NÃO
Oferta Educação Integral	() SIM (X) NÃO
Equipe Gestora	Diretor: Leonardo Ferreira dos Reis Alves Vice-diretora: Danniele Ribeiro Pereira Chefe de secretaria: Lourenço Paulo Vicente Sol Supervisora administrativa: Marilda Soares Rocha Coordenadora: Izabela Alves



2. APRESENTAÇÃO

O presente Inventário Social, Histórico, Cultural e Ambiental da Escola Classe Bucanhão - 2024 é a sistematização das informações contidas nos registros da rotina da Unidade de Ensino realizados ao longo de sua existência e, principalmente, dos relatos feitos sobre sua história pelos servidores mais antigos e pessoas da comunidade escolar que acompanharam e viram a Escola surgir e que acompanham a construção de sua história até os dias atuais.

O referido documento apresenta a rotina pedagógica atual da Escola, vinculada com a dinâmica da comunidade em que está inserida. Dessa forma, é possível compreender o que se manteve e o que foi modificado ao longo do tempo, bem como as motivações e resultados das mudanças ocorridas na e para a escola, na e para a comunidade e na e para as relações existentes entre elas.

Essa rotina pedagógica, que compõe este Inventário, foi registrada ao longo deste ano letivo de 2024 na página da Escola Classe Bucanhão no Instagram e WhatsApp, com a finalidade de proporcionar à comunidade um meio a mais de conhecer e interagir com essa rotina, mesmo não havendo condições das pessoas se fazerem sempre presentes na Escola, tendo em vista as condições econômicas e sociais em que se baseiam sua dinâmica de vida.

Esse modo de registro e comunicação da rotina pedagógica contribuiu para a aproximação entre Escola e Comunidade, se transformando numa ferramenta complementar para (re)organização dos modos de trabalho, considerando os retornos dados pela comunidade virtualmente e também no decorrer tanto dos encontros e diálogos programados quanto dos casuais, tais como: reuniões de pais, encontros de planejamento com a comunidade, reuniões individualizadas para fins específicos, conversas rotineiras com pais que vêm até a escola por diferentes motivos, bilhetes enviados pelos pais, telefonemas dos pais para a direção e professores, relatos dos estudantes aos profissionais da Escola em diferentes situações, além de considerações da avaliação do desenvolvimento da rotina da Escola pelo profissionais das diversas áreas que a mediam.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



2.1 - INTRODUÇÃO

Entende-se que o Inventário tem como função proporcionar a quem faz parte da Escola atualmente a compreensão de todo o contexto que permeou a trajetória dela até aqui, tornando-se base para a fundamentação da Proposta Pedagógica dela, nos anos vindouros, já que é impossível negar que as motivações e modos de aprender são tão importantes quanto as aprendizagens em si e que se torna mais provável que se alcance êxito nos processos de ensinar e aprender quando todos os envolvidos conhecem a história, respeitam as peculiaridades e se sentem pertencentes aos locais onde eles são desenvolvidos.

O presente Inventário pretende demonstrar a história e a realidade atual da comunidade pertencente à Escola Classe Bucanhão, as informações deste relatório tem por finalidade apresentar os principais resultados da pesquisa realizada pelos diversos agentes educacionais, partindo de relatos e depoimentos de agentes que fizeram e que ainda fazem parte desta comunidade. A riqueza das informações coletadas permite que diversas análises sejam realizadas, sobre os mais variados contextos.



2.2 - OBJETIVOS

Objetivo geral

- Garantir a estruturação pedagógica, curricular e cultural do Inventário voltado para realidade da comunidade da Escola Classe Bucanhão, como forma de conectar a escola às experiências de vida de nossos estudantes, professores, servidores e moradores locais, resgatando a história, a cultura e os conhecimentos baseados nas experiências vividas por toda a comunidade escolar.
- Valorizar a identidade da escola do campo por meio de projetos pedagógicos com conteúdo curriculares e metodologias adequadas às reais necessidades dos estudantes do campo.

Objetivos específicos

- Incentivar o protagonismo tanto dos estudantes como da comunidade escolar em geral, trazendo para o ambiente escolar os saberes diversos ofertados por todos os pares envolvidos neste processo, como pais, alunos, professores, servidores, órgãos e instituições parceiras;
- Reconhecer a unidade de ensino como escola do campo e parte integrante da
- Comunidade Bucanhão.
- Proporciona a conscientização da importância da escola para o indivíduo no crescimento da comunidade em geral, corroborando para permanência e sucesso escolar do aluno;
- Promover mudanças de atitudes que visem o respeito ao espaço e cultura de
- cada indivíduo como parte integrante do campo.
- Construir relações saudáveis entre toda a comunidade escolar na busca de uma educação global, firmada no respeito às diferenças e limitações de cada um e nos elementos indispensáveis a transformação social;
- Realizar levantamento de vivências, formas de organização da identidade
- cultural, social, educacional, econômica e ambiental da escola e da
- comunidade.
- Disponibilizar projetos educacionais para a comunidade escolar, estimulando a socialização



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



e a melhoria do processo ensino aprendizagem;

- Construir de forma coletiva o Inventário da Escola Classe Bucanhão.
- Promover e garantir o acesso pleno aos discentes a uma educação de qualidade;
- Diminuir a evasão, elevando os índices de rendimento a partir de uma educação para todos, conforme metas do Plano de Desenvolvimento Econômico e Social 2015/2024;
- Propiciar pesquisas ou visitas de campo para a clientela com aprofundamento
- do conhecimento da comunidade em que estamos inseridos;
- Enfatizar o respeito ao patrimônio público e sua conservação, explorando e evidenciando as melhorias feitas na U.E;
- Gerir os recursos públicos sob a égide da eficiência e da eficácia administrativa, com o objetivo de atender as demandas da comunidade escolar;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



2.3 - CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR (MAPAS DOS ASPECTOS GEOGRÁFICOS)

A Escola Classe Bucanhão foi inaugurada na Comunidade Rural de Brazlândia – DF também denominada Bucanhão, às margens da Rodovia DF 415, à altura do KM 3,7 sentido à DF 080, em 14 de março de 1985, durante o pleito do então Governador José Ornellas de Souza Filho.

O desenvolvimento das atividades educacionais pela Escola é autorizado pela Portaria SEEDF nº 003 de 12 de janeiro de 2004 – matriz curricular 62/99, conforme Regimento Interno. O Código da Escola no SIGRH é: 08002008620 e o do INEP é: 53005155. Os endereços de e-mails institucionais: ecbucanhao@gmail.com e ecbucanhao.brazlandia@edu.se.df.gov.br.

O desenvolvimento das atividades educacionais pela Escola foi autorizado pela Portaria SEEDF nº 003 de 12 de janeiro de 2004 – matriz curricular 62/99, conforme Regimento Interno. O Código da Escola no SIGRH é: 08002008620. Para contato com a Escola, se usa o telefone fixo, cujo número é (61) 3330-8658; os endereços de e-mail institucionais são: ecbucanhao@gmail.com; ecbucanhao.brazlandia@edu.se.df.gov.br. Recentemente, foi criada uma página na rede social Instagram, com o fim de construirmos memória da rotina pedagógica da instituição ao alcance da comunidade de forma mais abrangente e rápida, cujo endereço é @escolaclassebucanhao.

No entanto, em função do advento da telefonia e internet móvel, institucionalizou-se o hábito de as famílias, assim como a Coordenação Regional de Ensino e demais instituições entrarem em contato diretamente com o diretor e/ou vice-diretora da Unidade de Ensino, para se tratar de questões diversas relacionadas ao universo escolar, por meio dos números particulares deles por chamadas telefônicas e/ou mensagens por aplicativos de conversa, como o WhatsApp.

Ao longo desses 39 (trinta e nove) anos de fundação, a Escola Classe Bucanhão já foi submetida a modos de gestão de 08 (oito) diretores diferentes, por períodos e formas de admissão também distintos.

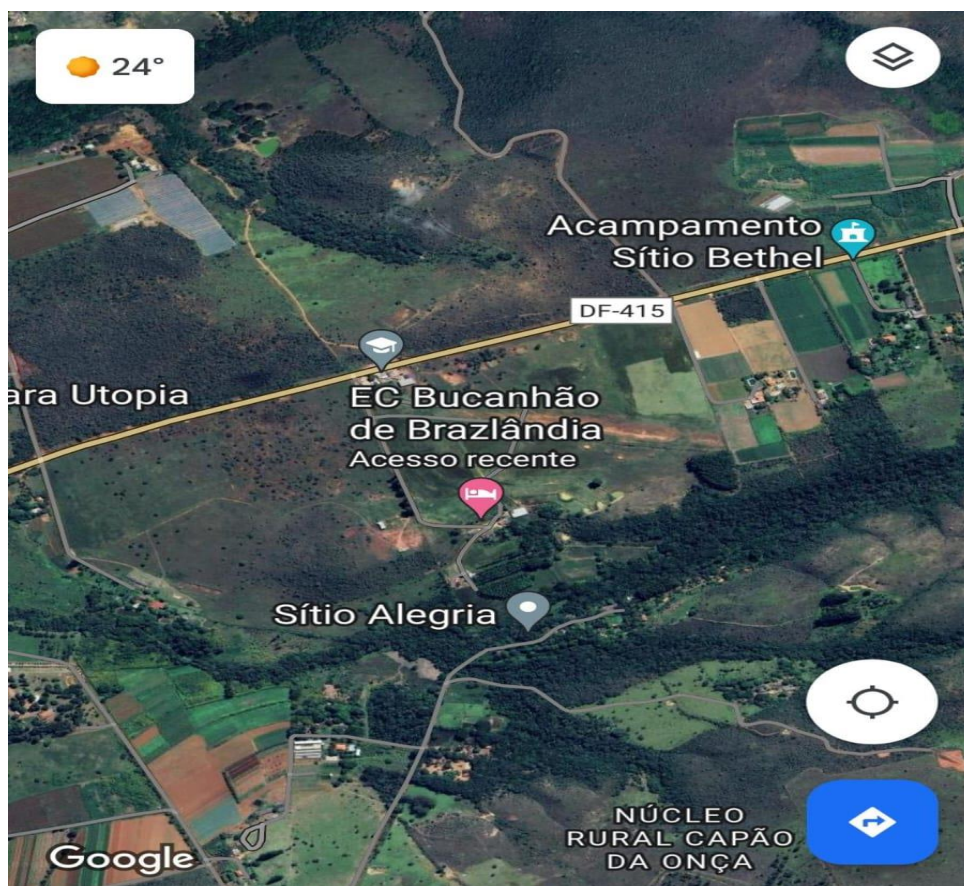
Atualmente ela conta com uma equipe de aproximadamente 30 (trinta) profissionais com vínculos de diferentes naturezas e funções variadas e é gerida atualmente pelo orientador educacional Leonardo Ferreira dos Reis Alves, matrícula 243166-1, na função de diretor, e pela professora Danniele Ribeiro Pereira, matrícula 228737-4, na função de vice-diretora.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



Imagens da Escola Classe Bucanhão via satélite em 2024-Fonte: Google





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



A seguir veremos imagens da escola antes de 2018 e como está atualmente em 2024.



Imagens retiradas do Google Maps em 2024

Atualmente, a Escola Classe Bucanhão encontra-se como nas imagens abaixo.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



Fotos: Professora Ana Paula - 2024



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



CONTEXTUALIZAÇÃO DA TRAJETÓRIA DA ESCOLA

Neste capítulo será retomado e detalhado, à medida do possível, o percurso histórico da Unidade Escolar, com o intuito de contextualizar as transformações ocorridas nela ao longo de sua existência tanto real quanto oficial, de forma a tentar promover a otimização da compreensão do panorama atual por quem se dispuser a conhecer a instituição por meio de sua Proposta Pedagógica.

Esta Unidade Escolar foi construída para atender um número reduzido de estudantes, dentre os quais podemos citar filhos de chacareiros, caseiros e/ou pequenos agricultores, cujas famílias eram, em sua maioria, oriundas da região Nordeste e do estado do Goiás. Essas famílias se mudavam (e mudam-se atualmente) para a zona rural de Brazlândia em busca de melhores condições de vida.

A história da Escola começa antes de sua inauguração, pelas ações de Dona Marli Neri Farias. Dona Marli e seu esposo, o Senhor Oswaldo Ferreira de Paula, doaram uma parte do terreno da família para que se construísse ali a Escola Classe Bucanhão. Antes da construção, contudo, Dona Marli passou anos lecionando para turmas de até 38 (trinta e oito) crianças, numa sala de aula improvisada em um dos quartos de sua residência, por acreditar na validade da educação das crianças como caminho para a melhoria de vida das famílias que povoavam a região já naquela época.

Conforme relatos de Dona Marli, o vocábulo Bucanhão vem de bucanha, que denomina tanto a comunidade quanto a Escola, e se refere aos locais mais isolados da mata da região, baixadas com nascentes, onde as onças iam descansar e tomar água.

Por esses e outros aspectos, a Escola Classe Bucanhão é uma escola do Campo. Nessa instituição de ensino são atendidas atualmente cerca de 115 crianças, com idades entre 04 (quatro) e 10 (dez) anos e algumas com mais idade, em situação de defasagem escolar. Conforme relatos e registros antigos da rotina escolar, essa Unidade de Ensino já esteve prestes a ter o funcionamento suspenso devido ao número reduzido de estudantes. Em períodos mais críticos, ela já funcionou com um total de 11 (onze) estudantes.

É imprescindível mencionar uma característica delicada da Escola, do ponto de vista pedagógico como também administrativo, o número de estudantes varia consideravelmente no decorrer do ano letivo em função do êxodo de suas famílias para e da região em razão da oferta e/ou falta de trabalho. Quando há oferta de trabalho na produção agrícola da região, muitas famílias vêm das diversas regiões do país para aproveitar a oportunidade e matriculam seus filhos nessa escola. Quando a oferta diminui nessa região e aumentam em outras, essas famílias se mudam para lá, levando seus filhos, levando consigo a documentação de transferência para que possam providenciar



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



escola para continuidade do desenvolvimento escolar deles (ressalta-se que essas famílias às vezes partem sem que haja esse cuidado).

Além das crianças que residem com suas famílias trabalhadoras nas chácaras e fazendas próximas à Escola, há aquelas que residem no Assentamento Betinho, como também outras oriundas de famílias que compõem o Movimento Sem Terra e que residem no Assentamento Vitória.

No período inicial de funcionamento da Escola, a responsável por ela era a professora Alba. Por volta de 1990, a Escola passou a funcionar sob a responsabilidade das professoras Míriam e Maria, que contavam com a assistência de uma merendeira, Dona Odília; uma auxiliar de serviços gerais, Terezinha, e dois vigias. Nessa época, as atividades básicas de suporte aos estudantes eram bastante difíceis de serem realizadas em função tanto da estrutura da Escola, como da infraestrutura em torno dela. A água usada no preparo da merenda escolar, por exemplo, era trazida da chácara do Senhor Oswaldo. A escola não contava com acessos diretos à rodovia. Não havia também transporte público, de forma que os servidores e estudantes vinham de Brazlândia e das áreas vizinhas para a escola com recursos próprios e, em muitos casos, a pé. Nessa época, a ponte sobre o Capão da Onça ainda era constituída apenas de uma frágil estrutura de madeira, inclusive.

Por volta de 1992, a então Fundação Educacional do Distrito Federal, atual Secretaria de Estado de Educação, providenciou a perfuração de uma cisterna de aproximadamente 10 metros de profundidade na Escola, para suprimento das demandas internas de água.

Ainda nesse período, a Escola mantinha a estrutura de sua inauguração. Contavam-se duas salas de aula, dois banheiros (para atendimento tanto de estudantes quanto de servidores), sala da direção, cozinha/cantina e um depósito pequeno.

Com o passar do tempo, ainda na gestão da professora Míriam, conforme as necessidades de atendimento, foram realizados gradualmente aprimoramentos na estrutura. Inicialmente, foram construídos um banheiro e a sala dos professores na área lateral da cantina. Em 1996, foram construídas mais 03 (três) salas de aulas.

No ano de 1998, ocorreu a primeira troca de gestores da Escola. A professora Míriam deixou a direção da Instituição, que foi assumida pela professora Elaine. No ano seguinte, em 1999, a ex-diretora – professora – Míriam retornou à direção e permaneceu no cargo até o ano de 2003, quando a responsabilidade pela instituição foi passada à professora Noemi.

Nesse período, foi necessário o gradeamento das portas e janelas da Escola, em função da ocorrência de assaltos. Numa dessas ocorrências lamentáveis, o agente de vigilância de plantão, Senhor Edilson Pereira da Silva, foi mantido refém pelos assaltantes, sofrendo espancamento e tortura



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



psicológica. Esse fato marcou muito a vida do servidor e a história da instituição.

Entre 2005 e 2010 a direção da Escola foi ocupada pela professora Valeska. Nessa fase, a cozinha passou por reforma e foram construídos um depósito para material pedagógico e uma copa para uso dos servidores.

De 2010 a 2015, a professora Shirley esteve à frente da direção da Escola. Concomitante ao início dessa gestão, ocorreu a implantação da Educação Integral na Escola, trazendo ganhos de diferentes naturezas para os estudantes, dentre elas, a disponibilização do transporte escolar. Essa conquista significou muito para as famílias dos estudantes, pois garantiu o atendimento deles por todo o período a que eles tinham direito, visto que quando precisavam utilizar o transporte público, o tempo de aulas ficava condicionado aos horários dos coletivos e os estudantes permaneciam na escola por menos de 3(três) horas diárias.

O Projeto de Educação Integral em Tempo Integral – PROEITI – era desenvolvido com um professor no turno matutino e outro no vespertino. Em função do projeto, diversas atividades foram agregadas à rotina escolar dos alunos da Escola Classe Bucanhão, tais como, atividades físicas no Centro Olímpico de Brazlândia e oficinas diversas na Escola Parque da Natureza de Brazlândia (aulas de informática, capoeira, dança, horticultura e Educação Física na própria escola). Nesse período, foram construídos 02 (dois) vestiários.

Em 2015, a professora Shirley deixou a direção da Escola e assumiu a professora Elaine Mesquita, tendo a servidora da Carreira Assistência Sandra como vice-diretora.

Em 2016, em decorrência da ampliação do número de estudantes, a Escola não teve mais condições estruturais em dar continuidade ao Projeto de Educação Integral. Não havia salas de aula suficiente para atendimento da Educação Integral e das turmas de Educação Infantil (primeiro e segundo períodos) e a Escola não possui espaços de múltiplas funções suficientes e/ou adequados às atividades propostas. Assim, os alunos da Escola deixaram de ser atendidos tanto na Escola Parque da Natureza quanto no Centro Olímpico.

Em 2017, por meio da Gestão Democrática, a direção e a vice direção da Escola Classe Bucanhão foram assumidas respectivamente pelas professoras Maria Alcina Pimentel da Rocha Paiva e Ane Rúbia Perius Leite. Elas foram eleitas para o triênio de 2017 a 2019.

Em 2020, também por meio da Gestão Democrática, a gestão desta Instituição foi assumida pelo Orientador Educacional Ronaldo César Bontempo, para a função de diretor, e Cícera Carneiro da Silva, para a função de vice-diretora. Esse mandato eletivo deveria ter a duração de 2 anos, segundo mudança na lei da gestão democrática. Entretanto, devido à mudança de rotina decorrente



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



da pandemia de COVID 19, o referido mandato foi prorrogado por mais 1 ano. Nesse sentido, um novo pleito deveria ocorrer no ano de 2023.

Da inauguração até o início de 2019 a Escola contou com Pedagoga itinerante e lotação de Psicóloga itinerante. Nunca antes foi possível contar com serviços de apoio por parte de professores readaptados, de sala de recursos e Serviço de Orientação Educacional – SOE. A pedagoga desempenhou suas funções na escola durante os anos de 2017 e 2018, mas em 2019, devido às mudanças nas normativas, ela deixou de atender à Escola Classe Bucanhão, permanecendo apenas nas outras duas escolas do trio que atendia. A psicóloga itinerante, por sua vez, apesar de ter ficado responsável pelo acompanhamento dessa Escola em 2013, não chegou a desenvolver suas atividades nela, devido ao gozo de direitos de afastamento relacionados às suas condições pessoais na época.

Atualmente a Escola conta com uma Pedagoga e uma Orientadora Educacional fixas.

Em janeiro de 2019, a Escola recebeu uma professora readaptada, a Professora Iza Mendes Cardoso, para desempenho de funções de apoio pedagógico na Sala de Leitura. Em abril deste ano, em função da inserção da Escola no Programa Escolas que Queremos, uma das Orientadoras Educacionais recém-nomeadas foi encaminhada para compor o grupo de profissionais dela. Sendo, assim, pela primeira vez, a Escola Classe Bucanhão pode contar com o Serviço de Orientação Educacional.

Quando se refere às melhorias realizadas na Unidade Escolar ao longo do último pleito gestor 2019, é possível mencionar que foi realizada a reestruturação dos vestiários que estavam sem uso, os transformando em banheiros para uso exclusivo pelos estudantes. Foi plantada a grama no campinho de futebol próximo ao parquinho, foi construída uma cobertura sobre o caminho de acesso ao interior da escola e outra ligando os pavilhões da escola aos banheiros dos estudantes, além de ter sido realizada reforma nos antigos banheiros dos estudantes, os transformando em banheiros para os servidores.

Em 2018, graças a uma emenda parlamentar de um deputado distrital, no valor de R\$200.000,00 (duzentos mil reais), à doação de mais uma parte de terreno pela Dona Marli e à terraplanagem realizada pelo Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal – DER/DF, foi construída a quadra poliesportiva da Escola. Esse espaço representa um ganho imensurável para as atividades sociais e pedagógicas da Escola, pois com o aumento considerável da quantidade de alunos, para se manter o princípio da coletividade que norteia o Projeto Político-Pedagógico da instituição, a quadra é o único espaço dela que comporta todos os estudantes, profissionais e outras pessoas da comunidade escolar, quando necessário. Hoje, a quadra é o espaço de múltiplas funções



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



dessa Escola.



Fotos: Professora Ana Paula -2024

Em 2018, a Coordenação Regional de Ensino providenciou a construção do alambrado em torno de toda a Escola. Essa melhoria também foi um diferencial, pois a família da Dona Marli é uma família empreendedora do ramo de laticínios de leite de búfalas. Dessa forma, como o terreno onde a Escola foi construída fica cercado pela propriedade familiar utilizada para a criação do rebanho de búfalos, é uma “ilhazinha” no meio dessa propriedade, na verdade, esses animais estão sempre nas proximidades da escola. A construção do alambrado reforçou a segurança, sem privar as crianças das possibilidades de observação com o meio ambiente que as circunda.



Fotos: Professora Ana Paula -2024



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



Como citado anteriormente, a escola atende atualmente cerca de 115 estudantes numa estrutura composta por:

Estrutura Física e Instalações da EC Bucanhão - 2024

Dependências	Quantidades
Salas de Aula	04
Secretaria	01
Sala de Direção	01
Sala de Professores	01
Sala de Leitura	01
Sala Equipe de Apoio	01
Cantina	01
Copa	01
Depósito de gêneros Alimentícios	01
Refeitório	01
Pátio	01
Depósito Material de Limpeza	01
Depósito Materiais Pedagógico	01
Parquinho	01
Quadra Poliesportiva	01
Banheiro – Servidores	02
Banheiro – Estudantes/ Deficiente Físico	02
Área ao redor da escola	01
Estacionamento – cap. 14 carros	01
Estacionamento coberto – cap. 4 carros	01

Nos anos de 2020 e 2021, a Escola recebeu muitas melhorias, contando com as Emendas de deputados distritais, com o PDAF e a Coordenação Regional de Ensino. Essas melhorias incluem reforma geral do parquinho (incluindo novos brinquedos, a grama sintética e a cobertura com uma tenda), que foi deslocado para o lado da quadra poliesportiva e com isso concentramos em um só espaço as áreas de recreação. Pintura geral da escola (salas de aula, alamedas, passarelas. Perfuração de um poço artesiano regular e com capacidade para abastecimento. Foi possível ainda fazer a separação da sala da Direção e Secretaria, para que cada uma dessas salas tivesse sua própria organização. Foram adquiridos equipamentos novos como máquina de Xerox, câmeras de segurança, cadeiras e mesas, armários, impressoras, lixeiras, balcão de mármore, etc. a fim de otimizar o ambiente escolar e assim favorecer o andamento das atividades desenvolvidas.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



ESTRUTURA FÍSICA DA ESCOLA EM 2024





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



Fotos: Professora Ana Paula 2024



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



Essa estrutura requer ainda reforma e ampliação, já que à medida que o Projeto Político-Pedagógico vai se consolidando, vai sendo ampliada a procura da Escola pela comunidade e o número de estudantes vai aumentando. Hoje, a estrutura já não comporta satisfatoriamente os estudantes e os servidores para desempenho de suas funções. Os espaços são insuficientes, inclusive, para acomodação do mobiliário e materiais necessários ao bom desenvolvimento das atividades pedagógicas.

Apesar dos investimentos dos governos em recursos humanos e materiais para as Unidades Escolares, ainda falta considerar que as Escolas do Campo tem as mesmas complexidades pedagógicas e de gestão das escolas urbanas e/ou maiores e por isso, necessitam dos mesmos profissionais que são disponibilizados para escolas elas, tais como: supervisores, psicólogo, coordenadores por etapa de escolaridade e/ou projetos, monitores, professores de salas de recursos, dentre outros; além de melhoria estrutural, pois se entende que uma escola funciona da forma como os estudantes merecem à medida que se tem um grupo de profissionais capacitados e engajados atuando numa estrutura adequada e organizada.

Em 2018, a Escola retomou a oferta de atividades do Projeto Educação Integral, atendendo os alunos por 15 (quinze) horas semanais. Nessas condições, o atendimento, em 2018, ocorreu para todas as turmas dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental de Nove Anos, nas segundas, terças e quartas-feiras, nos contraturnos da regência. Os alunos do Bloco Inicial de Alfabetização – BIA eram atendidas, então, no turno vespertino, com atividades externas na Escola Parque da Natureza de Brazlândia, nas segundas e quartas-feiras para as turmas de 1º e 2º anos e no Polo de Arte e Cultura de Brazlândia para a turma de 3º ano. No turno matutino eram atendidos na Educação Integral os alunos do segundo bloco do segundo ciclo, 4º e 5º anos, eram atendidos na Escola Parque da Natureza de Brazlândia.

No ano de 2020, a escola não disponibilizava de espaços para atendimento das atividades da Educação Integral tendo em vista que o número de turmas aumentou.

Atualmente esta Unidade Escolar, atende Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental de 9 anos, e encontra-se com uma média de 115 alunos matriculados no ano letivo de 2024.

O panorama atual da Escola se torna mais passível de compreensão quando se relaciona tudo o que já foi relatado sobre estrutura e dinâmicas pedagógicas mais gerais à composição da equipe dela. Os membros da equipe estão relacionados na tabela a seguir:



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



Equipe da Escola Classe Bucanhão – 2024	
Profissional	Função desempenhada
Leonardo Ferreira dos Reis	Diretor
Danniele Ribeiro Pereira	Vice-diretora
Lourenço Paulo Vicente Sol	Secretário Escolar
Marilda Soares Rocha	Supervisora Administrativa
Izabela Alves de Souza	Coordenadora Pedagógica
Jane Elenker da Silva	Orientador Educacional
Gilvaneide Gadelha dos Santos	Pedagoga
Rayane Dos Reis França	Professora (CT) - 1º período A
Tayanne Rodrigues de Arruda Quintino Vieira	Professora (CT) - 2º período A
Kátia Trindade dos Santos	Professora - 1º ano A
Kátia Maria Lopes	Professora - 2º ano A
Luciana Neres de Lima Marques	Professora - 2º ano A – Descanso de voz
Patrícia Souza da Silva Elquino	Professora - (CT) 3º ano A
Diana do Nascimento Costa	Professora (CT) - 4º ano A
Ana Paula Barbosa Caldas	Professora (CT) - 5º ano A
Adelson Oliveira Romão	Educador Social Voluntário
Edilson Pereira de Aquino	Car. Assist. Read. - Porteiro
Aguinaldo Alves Ferreira	Vigia
José Geraldo de Oliveira	Vigia
Aldemar Fernandes de Oliveira	Vigia
Elias Antônio Dias	Vigia
Uilma Tavares Souza	Merendeira
Leliane Alves Barros Soares	Merendeira
Gilvanete Soares da Conceição	Apoio - limpeza
Ireny Cunegundes de Macedo	Apoio - limpeza
José Pereira de Moraes	Apoio - limpeza
Kátia Vieira Dias	Apoio - limpeza



PERFIL METODOLÓGICO DA ESCOLA

Comparada a outras escolas, a Escola Classe Bucanhão tem um número pequeno de estudantes. Atende atualmente uma média de 115 estudantes. No entanto, para a estrutura física é um quantitativo grande e a complexidade da rotina é tão ou maior do que a de muitas escolas, dadas as condições de localização e especificidades socioeconômicas e culturais da comunidade.

No que diz respeito à participação da comunidade, se mantém a ligação através de reuniões bimestrais, comunicação via WhatsApp, telefones e agendas.

A Escola desenvolve todo o trabalho educativo de forma contextualizada, organizada em sequências didáticas/temas gerais que têm histórias como fio condutor e agregam todas as habilidades possíveis, bem como as prioridades de aprendizagens dos estudantes em cada período. Do ponto de vista teórico, seguimos as orientações curriculares do Currículo em Movimento, contextualizadas nessas sequências. O trabalho e o planejamento são feitos coletivamente tornando-se norteadores da rotina escolar. Todas as turmas desenvolvem as habilidades específicas dentro de um contexto que é comum. Isso favorece a interação entre os alunos, entre profissionais, e estimula a criação de referenciais para a construção dos saberes.

Os projetos pedagógicos também representam uma prática comum na Escola Classe Bucanhão e as ações que os compõem estão inseridas nas sequências didáticas. As práticas dialogam e se complementam em prol das aprendizagens dos estudantes.



Professora Thayane 2º Período – Contação de História - 2024



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



Professora Ana Paula 5ºA



Professora Diana 4º A

Em relação à organização do trabalho administrativo da Unidade Escolar, o Administrativo está composto por um Técnico em Gestão Administrativa (Chefe de Secretaria), um Orientador Educacional (Diretor), uma professora de Educação Básica (Vice-Diretora). A UE passou a ter direito neste ano de 2024, a um Supervisor Administrativo, as questões pertinentes ao cargo são divididas entre todos os membros da equipe gestora, que inclui o Diretor, a Vice-Diretora e o chefe de secretaria e a supervisora administrativa.

Na portaria fica um servidor da CAE que atua no recebimento dos estudantes juntamente com um integrante da Equipe Gestora e no controle de entrada e saída de pessoas do prédio escolar.

A Unidade é atendida por equipes terceirizadas, sendo que a cocção é realizada por dois colaboradores da empresa **G&E - SERVIÇOS TERCEIRIZADOS LTDA**. Os serviços de conservação e limpeza são realizados por quatro colaboradores da empresa **REAL JG FACILITIES**

EIRELI. Já a vigilância é realizada por quatro servidores da CAE, estando esses presentes na escola das 18h às 6h de segunda-feira a sexta-feira e nos finais de semana e feriados, 24h, de acordo com a escala elaborada mensalmente pela equipe gestora.

Não há auditório, nem sala de multimídia, por falta de espaço físico. No entanto, todas as



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



salas de aula possuem uma tela retrátil e são disponibilizados três projetores do tipo datashow para os professores usarem em sala.

O Regimento interno e as medidas disciplinares de caráter pedagógico são baseados no Regimento da Rede Pública do Distrito Federal, que foi entregue aos pais/responsáveis, para conhecimento, no início do ano letivo.

A missão social da Escola é concebida aqui em sintonia com a missão social da Educação como um todo, considerando a caracterização da instituição como Escola do Campo, como base para o pensamento que leva ao planejamento e desenvolvimento das atividades educativas que evidenciam a consciência de que os indivíduos componentes da comunidade escolar são sujeitos históricos, sociais, culturais e psíquicos, cuja formação global sofre interferências diretas da atuação da Escola e vice-versa, já que a escola é uma criação da sociedade para benefício dela própria.

A Comunidade Escolar da Escola Classe Bucanhão entende que esta instituição Educacional tem como função social conceder aos estudantes a oportunidade de se perceberem como sujeitos atuantes na sociedade em que estão inseridos desde a infância, mostrando caminhos saudáveis para desenvolvimento de suas potencialidades, para que, assim, eles possam tomar consciência do quanto é essencial que eles sejam sujeitos ativos e participativos para contribuir com a melhoria da sociedade. A Escola se empenha para possibilitar o desenvolvimento global do estudante a partir do desenvolvimento de suas aprendizagens escolares, de forma que eles se tornem conscientes de seus papéis e possibilidades na sociedade, buscando formas de contribuir para que ela seja mais justa e igualitária, promovendo as mudanças necessárias nela, começando pelo aprimoramento das pessoas no que se refere a sentimentos, pensamentos e atitudes.

Esta instituição busca o envolvimento de todos os segmentos (professores, pais, demais servidores e direção) no objetivo comum da formação integral do educando, considerando a necessidade de formação global dele, proporcionando encaminhamento ou orientações para busca de serviços básicos de saúde, assistência social, prática de esportes através de projetos e programas, lazer e cultura, através de parcerias e festividades dentro do ambiente escolar ou vinculadas a ele.

Ao realizar atividades dessa natureza, se espera que a comunidade se sinta imersa na rotina escolar e participe do processo educativo das crianças, de forma consciente e responsável, assumindo junto à escola a missão da formação global delas.

A Escola se propõe a, em consonância com a proposta da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, fundamentar suas práticas na Pedagogia histórico-crítica e na Psicologia histórico-cultural, oferecendo aos educadores da instituição subsídios para que eles/as



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



sejam capazes de analisar, interpretar e transformar a realidade com vistas ao bem estar pessoal e coletivo do ser humano, preservando, assim, o equilíbrio do meio ambiente, orientados pelas recomendações expressas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.394 de 1996 por princípios tais como:

b) éticos: da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, da sensibilidade, da criatividade, da diversidade, de manifestações artísticas e culturais; e b) políticos: dos direitos e dos deveres de cidadania, no exercício da criatividade e do respeito.

Em face dos princípios interdisciplinares e de contextualização que permeiam todo o currículo de Educação Básica, bem como da forma de habilitação dos professores para atuarem nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, o tratamento didático Pedagógico dos componentes curriculares será de atividades adequadas à realidade e interesse do aluno, incluindo neste repertório, assuntos referentes aos Temas Transversais que também fazem parte de nosso Currículo.

As turmas de Educação Infantil, Ensino Fundamental Anos Iniciais e Ensino Especial terão aulas com duração de 5 horas de regência diária, totalizando 25h semanais, sob a responsabilidade de um professor que, em turno contrário, fará jus à 15 horas distribuídas entre coordenação pedagógica, cursos de aprimoramento, aulas de reforço e preparação de material pedagógico.

Para realização das atividades diárias, são utilizados os espaços físicos da instituição; salas de aula, quadra poliesportiva, pátio, sala de leitura, parquinho, área com atividades psicomotoras, áreas verdes, area externa e refeitório.

No ano de 2024, as turmas e seus respectivos docentes estão organizados da seguinte forma:

Matutino		Vespertino	
Turma	Professora	Turma	Professora
1º ano	Kátia Santos	1º período	Rayane
2º ano A	Kátia Maria/Luciana	2º período	Tayanne
3º ano A	Patrícia	5º ano A	Ana Paula
4º ano A	Diana	-----	-----



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



Atualmente, a Escola Classe Bucanhão atende a 115 alunos, distribuídos em 7 turmas regulares no regime de organização de Ciclos, com atendimento em dois períodos; matutino e vespertino, sendo duas turmas de Educação Infantil e cinco turmas do 1º ao 5º ano do ensino fundamental. As aulas acontecem sob regência de um professor habilitado, sendo designado um professor por turma. As regências ocorrem de segunda à sexta-feira, nos seguintes horários:

- Matutino: das 7h30 às 12h30;
- Vespertino: das 12h30 às 17h30.

A proposta da Organização Escolar em Ciclos para as Aprendizagens vem ao encontro da necessidade de “promover e oportunizar o aprendizado concreto, além do desenvolvimento de todos os estudantes”, visando a progressão destes sem prejudicar o aprendizado.

O parecer - CEDF nº 225/2013 aprovou a proposta referente ao 2º Ciclo para as Aprendizagens, ciclo no qual são abrangidos os estudantes de 1º a 5º ano da unidade escolar.

2.4 - REFERENCIAL TEÓRICO SOBRE A EDUCAÇÃO DO CAMPO

Educação do Campo

Plano Distrital de Educação Meta 8

Educação do Campo

Em consonância com o Plano Distrital de Educação e demais documentos que norteiam a Educação do Campo, “a Escola Classe Bucanhão tem buscado em suas ações, fortalecer o laço direto entre Escola e Comunidade, respeitando e estabelecendo os diferentes momentos e situações que todos os envolvidos possuem em suas necessidades e particularidades. Garantir a educação básica a toda a população camponesa do Distrito Federal, em escolas do campo, de modo a alcançar no mínimo 12 anos de estudo, no último ano de vigência deste Plano, com prioridade em áreas de vulnerabilidade social, incluindo população de baixa renda, negros, indígenas e ciganos, declarados à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE ou à Companhia de Planejamento do Distrito Federal – CODEPLAN, conforme Resolução CNE/CEB no 1, de 3 de abril de 2002, que institui as diretrizes operacionais para a educação básica nas escolas do campo”. De acordo com o Dicionário da Educação do Campo, a Educação do Campo apresenta “um fenômeno da realidade brasileira atual, protagonizado pelos trabalhadores do campo e suas organizações, que visa incidir sobre a política de educação desde os interesses sociais das



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



comunidades camponesas.

Objetivo e sujeitos remetem às questões do trabalho, da cultura, do conhecimento e das lutas sociais dos camponeses e ao embate (de classe) entre projetos de campo e entre lógicas de agricultura que têm implicações no projeto de país e de sociedade e nas concepções de política pública, de educação e de formação humana. Como conceito em construção, a Educação do Campo, sem se dissociar do movimento específico da realidade que a produziu, já pode configurar-se como uma categoria de análise da situação ou de práticas e políticas de educação dos trabalhadores do campo, mesmo as que se desenvolvem em outros lugares e com outras denominações. E, como análise, é também compreensão da realidade por vir, a partir de possibilidades ainda não desenvolvidas historicamente, mas indicadas por seus sujeitos ou pelas transformações em curso em algumas práticas educativas concretas e na forma de construir políticas de educação”. Compreender a Educação do Campo, é entender as lutas diárias das diversas famílias que compõem a comunidade escolar da Escola Classe Bucanhão, o que enfrentam e assim tentar auxiliar para que todos sejam protagonistas das atividades relacionadas as diferentes dimensões.

Os fundamentos teórico-metodológicos nos quais se ancora a Organização do Trabalho Pedagógico da Escola Classe Bucanhão, é importante saber que, para esta Escola a Educação é uma possibilidade do ser humano se desenvolver harmoniosamente em suas dimensões física, emocional, cultural e cognitiva. Assim, se torna imprescindível considerar o Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal e adequar, devido à natureza da instituição, as práticas educativas aos princípios da Educação do Campo.

Como Escola do Campo, é importante considerar que faz parte da função social desta instituição incentivar os estudantes a reconhecerem a validade da rotina do campo para a sociedade de forma geral. Esse reconhecimento traz consigo a necessidade concepção do Campo como lugar de se viver bem e feliz e de aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo da vida, inclusive na escola, para torná-lo cada vez mais adequado às necessidades estruturais, tecnológicas, sociais, culturais e dedesenvolvimento da comunidade.

Por isso, o Campo não pode ser visto como algo para ser superado, como pode ter se pensado em algum momento. O campo é para ser aproveitado com responsabilidade e seu povo respeitado, por si próprio e por todos os demais e a educação formal tem papel essencial na preparação das pessoas para a construção e manutenção desse paradigma.

Nossa missão é antes de tudo promover a aprendizagem e o desenvolvimento integral do



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



educando, colocando a sua disposição os conhecimentos e habilidades previstas pelos documentos norteadores, buscando que, ao apreender esses requisitos, que isso lhe seja significativo, na perspectiva de que leve em consideração aspectos práticos e culturais de sua vida em sociedade, seus interesses e preferências enquanto indivíduo. Conjuntamente, buscamos fomentar a melhoria da participação da comunidade escolar na vida do educando e nas atividades pedagógicas desenvolvidas nesta Unidade de Ensino, já que na maioria dos casos, a participação da família é insuficiente e/ou insatisfatória diante das necessidades de acompanhamento demonstradas pelos estudantes.

3. DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA POR FASE E BLOCOS:

3.1 - FASE 1: Levantamentos Iniciais:

Além de promover o conhecimento acadêmico, a Escola Classe Bucanhão tem o compromisso com a comunidade de valorizar e preservar a cultura campesina, tendo a missão de formar cidadãos que saibam, acima de tudo, serem sujeitos construtores da própria história. É nessa linha de construção de identidade que as práticas e estratégias pedagógicas tiveram como finalidade a formação do sentimento de pertencimento à comunidade escolar.

Diversas necessidades, dificuldades e problemas foram identificados, prejudicando o processo de ensino-aprendizagem em nossa escola.

Aspectos pedagógicos:

Dificuldades na implementação de projetos interventivos, aulas de reforço e educação integral devido à falta de espaço físico e transporte escolar.

Aspectos físicos:

- Instalação de bancos e mesas de concreto sob as árvores e nas áreas abertas;
- Construção de novas salas para atendimento das demandas da escola, como laboratório, sala para o SOE, sala de descanso para os funcionários;
- Reforma da cantina com ampliação do depósito de gêneros alimentícios;
- Reforma e ampliação do depósito de material pedagógico;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



- Instalação de mesas fixas no refeitório;
- Ampliação do parquinho com cobertura definitiva;
- Instalação da caixa d'água

Durante essa análise das nossas necessidades, foi possível rever práticas pedagógicas anteriores e concentrar esforços em uma nova proposta com objetivos claros e realizáveis. Buscamos um ensino de qualidade, enfatizando o prazer pela leitura, poesias, histórias infantis, brincadeiras antigas, resgate de valores humanos e sociais, conhecimentos científicos e sustentabilidade, entre outros temas transversais. Essas abordagens, integradas em todas as disciplinas, contribuirão para formar estudantes capazes de compreender o mundo e suas mudanças. Com essa proposta, almejamos democratizar o ensino na escola e na comunidade, permitindo que todos construam conhecimento pleno ao longo do desenvolvimento das atividades pedagógicas.

3.2 - BLOCO 1 – Aspectos Ambientais

A história de Brazlândia, começa quando quatro famílias goianas e mineiras aportaram nas terras da Chapada do Vão dos Angicos. Foram os Abreu de Lima, os Rodrigues do Prado, os Cardoso de Oliveira e os Braz de Lima quem povoaram a terra que futuramente seria Brazlândia.

O desenvolvimento foi trazido, principalmente, pelos Braz de Lima, de Carmo do Paranaíba, em Minas Gerais, e pelos Cardoso de Oliveira, de Posse, em Goiás, que já tinham tradição como agricultores e pecuaristas. Os dois clãs logo estabeleceram relação familiar e de negócios, realizando atividades agras pastorais nas três décadas seguintes.

No início dos anos 30, as famílias conseguiram, por influência política, que o povoado fosse elevado à categoria de distrito de Santa Luiza (hoje Luziânia). Tanto os Braz quanto os Cardoso tinham negócios na cidade goiana. Foi quando o lugar recebeu o nome de Brazlândia, em homenagem à família mais numerosa da região. O decreto criando o distrito é de 15 de abril de 1932, sendo a data mais significativa para a cidade. Mesmo assim, o aniversário é comemorado em 5 de junho, porque foi nessa data, em 1933, que foi criada a subprefeitura de Brazlândia.

A decisão do presidente Juscelino Kubitschek de levar a Capital Federal para o Planalto Central mudou o rumo da pequena Brazlândia. Já em 1958, foram desapropriados, amigavelmente,



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



mais de mil alqueires da cidade. Apenas a área que circundava a sede urbana de Brazlândia não foi transferida para o Governo.

Muitas das antigas fazendas da região desapareceram depois do represamento do Rio Descoberto e a formação do Lago do Descoberto, destinado para acumulação de água potável para Brasília. Hoje a represa é responsável pelo abastecimento de mais de 60% da água de todo Distrito Federal.

Se na época da inauguração de Brasília, Brazlândia, já incorporada ao Distrito Federal, tinha menos de mil moradores, nos anos seguintes a cidade experimentou em crescimento acelerado. Centenas de agricultores japoneses e procedentes de outras partes do país foram assentados no Núcleo Rural Alexandre Gusmão. Outros tantos migrantes de Goiás se instalaram na zona urbana. No final dos anos 60, foi criado um loteamento de duas mil casas para assentar a os moradores da favela Vietcong, perto de Taguatinga.

Após a inauguração de Brasília nos anos 60, Brazlândia foi anexada como então cidade-satélite de Brasília.

Em meados da década de 80, quando foi criada a Vila São José, a população de Brazlândia era de 25 mil habitantes. O que não mudou tanto o modo de vida calmo dos moradores, ainda presente nas antigas e novas ruas. Brazlândia é uma potência agrícola do Distrito Federal e começa a explorar turisticamente a região, riquíssima em belezas naturais e com festividades tradicionais o ano todo.

Atualmente Brazlândia é uma cidade com características interioranas e se destaca na agricultura, no cultivo de tomates, hortaliças, grãos, goiabas e morangos. Segundo informações da Administração Regional, Brazlândia registra 54 mil habitantes na área urbana e cerca de 30 mil na área rural. É a 3ª maior produtora de morangos do Brasil. A RA possui vocação para o turismo rural e religioso e abriga a barragem do Rio Descoberto, responsável por cerca de 60% do abastecimento de água do DF. Tem a maior colônia de japoneses do Distrito Federal, o que muito colaborou para que a região seja hoje responsável por quase 60% do abastecimento agrícola do Distrito Federal e entorno.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



REGIÃO ADMINISTRATIVA DE BRAZLÂNDIA



Fotos: Iderlon Calasancio



3.3 - BLOCO 2 - Aspectos Sociais, Econômicos e Culturais

A relação consolidada entre escola e estudantes no desenrolar do processo educativo, da forma como acontece atualmente, faz com que a atual gestão considere a escola como centro de boas vivências em potencial para os estudantes. Dadas as condições socioeconômicas da comunidade escolar e civil, a Escola se tornou um local ideal de tomada de consciência de possibilidades de vivências coletivas e de aprendizagens significativas, diferentes das que são possíveis no seio e nas condições gerais da família.

É impossível negar que o papel social da Escola em relação à comunidade vai além do trabalho para desenvolvimento cognitivo. A Escola, nessa comunidade, é lugar de amparo, de descoberta de caminhos, de incentivo aos sonhos e fomento à força para realização deles.

Algumas pessoas da comunidade são produtores agrícolas e se destacam na produção de morangos e hortaliças, bem como na criação de búfalos. Muitos dos alunos participam do trabalho junto com suas famílias, contribuindo com tarefas como colher e “encumbucar” morangos, nos contra turnos das aulas.

Em nossa comunidade temos produtores agrícolas que se destacam na produção de morangos e hortaliças, bem como na criação de búfalos. Muitos dos alunos participam do trabalho junto com suas famílias, contribuindo com tarefas como colher e “encombucar” morangos, nos contraturnos das aulas.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



Visita no Dia Do Campo à Chácara da senhora Eliadeny-17/04/24



3.4 - BLOCO 3 - Aspectos Sociais e Econômicos

Como a Escola fica um tanto isolada das demais referências da comunidade, essa não conta com nenhuma associação, posto de saúde e nem igrejas. Em torno da Escola ficam apenas chácaras, com residências e construções relacionadas a seus respectivos empreendimentos. Assim, fica evidente a necessidade de busca da construção de uma identidade dessa comunidade escolar para que as pessoas que a compõem sejam mais presentes e participativas dos momentos de interação social promovidas pela Escola.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



A comunidade Bucanhão é atendida pelo transporte público através da Empresa São José que oferece três horários diários de ônibus.

Os estudantes vão e retornam da Escola usando o transporte escolar e em momentos em que a presença dos pais é essencial, seja para as reuniões escolares, seja para participação nas ações e projetos pedagógicos, a Escola conta com a colaboração da Coordenação Regional de Ensino, no sentido de reconhecer as particularidades da comunidade e o valor da presença da família na escola para a vida dos estudantes, para adequar os modos de atendimento do transporte escolar, em caráter especial, possibilitando aos pais utilizá-lo junto com os estudantes ou sozinhos, conforme a situação.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



Foto: Reportagem do DFTV-2023

A estrada que dá acesso à comunidade do Bucanhão e à escola, não é pavimentada, contendo muita poeira e buracos na seca e no período de chuva, há muita lama, barro e os carros atolam durante o trajeto.

3.5 - BLOCO 4 - Aspectos sociais:

- É necessário promover mais reuniões com as famílias para abordar o acompanhamento pedagógico dos estudantes, visando um maior envolvimento da família na vida escolar e no acompanhamento do aprendizado dos filhos.
- Conscientização dos estudantes sobre a importância da preservação do patrimônio escolar e do meio ambiente.
- Estímulo à participação no voluntariado, envolvendo pais e a comunidade local.



1ª Reunião de Pais com a presença do Conselho Tutelar



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



Reunião com a Comunidade Escolar 04/05/2024

3.6 - BLOCO 5 - Aspectos Culturais - Ambiente Escolar

Dentro do nosso Projeto Político Pedagógico temos várias atividades de cunho cultural, envolvendo visitas a museus, teatros, feiras, mostras culturais, apresentações artísticas e festas abertas à comunidade, com o intuito de promover aos nossos estudantes, vivências relacionadas às artes e expressões culturais, tanto da comunidade como de outras instituições parceiras. Sempre priorizando o saber regional e a cultura local.



Recebendo a visita da Contadora de História Marlene 29/04/24



3.7 - BLOCO 6 - Aspectos Culturais - Ambiente Comunitário

Quanto as atividades artísticas, não há grandes manifestações dessas ações na comunidade local, devido a distância entre as localidades e a dificuldade de locomoção de algumas famílias. Não há presença de museus, teatros, cinemas e nem de bibliotecas públicas nas proximidades.

3.8 - BLOCO 7 - Aspectos Históricos e Culturais

A Comunidade Escolar do Bucanhão recebe alunos que são de fazendas, chácaras, assentamentos e de diversas localidades do Distrito Federal, outros do seu entorno. Além da comunidade do Núcleo Rural de Alexandre Gusmão, temos estudantes do Assentamento Betinho, Assentamento Bethel, Morada dos Pássaros, Monte Alto, Vendinha, Residencial Ouro Verde, Assentamento Vitória e Assentamento Terra Prometida. Essas comunidades são formadas normalmente por pessoas de etnia (raça/cor) negra, parda e branca.

Em relação aos meios de comunicação e de acesso às informações, geralmente o meio mais utilizado é o celular, utilizando internet móvel em sua maioria. A escola, possui wi-fi devido as suas demandas do cotidiano. Mesmo não sendo de boa qualidade no local, a internet é de suma importância para prestação de serviços essenciais e para manter contato com as famílias e com a Regional de Ensino.

No que diz respeito as atividades de lazer, os estudantes relatam que vão à festas, clubes e casas de parentes em outras localidades, ou em Brazlândia. As atividades mais comuns são: futebol, festas realizadas nas comunidades, eventos na igreja católica ou evangélica, festas juninas, cavalgadas, pesque-pague, clubes, realização de trilhas, banhos em cachoeiras e rios da região.

Na comunidade são realizados cultos pela igrejas evangélicas locais e outras que vem de outras localidades, também são realizadas missas pela Igreja Católica da Torre, bem como alguns voluntários realizam catequese com crianças e jovens da comunidade.



DEMAIS RELATÓRIOS, CORPUS TEXTUAIS, MAPAS DE ATENDIMENTO.

PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

O trabalho com projetos, possibilita que o processo de ensino-aprendizagem se realize mediante um trajeto que nunca é estático, comedido. A ação de projetar requer brecha para o desconhecido, para o não-determinado e flexibilidade para reorganizar as metas e os percursos à medida que as ações planejadas evidenciam novos problemas e dúvidas.

Fernando Hernández (1998) vem discutindo o tema e define os projetos de trabalho não como uma metodologia, mas como uma concepção de ensino, uma maneira diferente de suscitar a compreensão dos estudantes sobre os conhecimentos que circulam fora da escola e de ajudá-los a construir sua própria identidade.

Trabalhar com projetos requer mudanças na concepção de ensino/aprendizagem e, conseqüentemente, na postura do professor. Hernández (1988) enfatiza ainda, que o trabalho por projeto não deve ser visto como uma opção puramente metodológica, mas como uma maneira de repensar a função da escola.

Os projetos desenvolvidos na Escola Classe Bucanhão despertam interesses que ultrapassam âmbitos disciplinares, e tem por objetivo ampliar a bagagem informativa e vivencial, aumentando o repertório cultural e social das crianças, vinculando o processo de aprendizagem às experiências adquiridas na escola e na convivência familiar, permitindo que a criança aprenda de forma significativa e contextualizada. A construção do conhecimento por meio dos projetos apresenta uma perspectiva construtiva, propiciando uma aprendizagem lúdica e prazerosa, respeitando as características internas das áreas do conhecimento envolvidas no trabalho. Os projetos são desenvolvidos a partir dos temas geradores, entre eles se destacam:

12. Aqui tem história
13. Entrada com alegria
14. Identidade;
15. Minha escola, aqui tem história;
16. No Bucanhão, Dengue não!
17. Soletrando;
18. Alimentação saudável;
19. Horta na escola;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



20. Cultura de Paz

21. Plenarinha

22. Transição

Programa Alfaletando

No ano de 2023, conforme estabelecido pelo Decreto 11.556/2023, provindo da SEEDF, foi formalizado o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA), uma iniciativa resultante de parcerias entre Ministério da Educação (MEC), estados e municípios. Em resposta ao CNCA, em fevereiro de 2024, o Distrito Federal promulgou o Decreto 45.495, instituindo o Programa de Alfabetização e Letramento do Distrito Federal- Alfaletando. O principal objetivo do Programa é assegurar que todas as crianças matriculadas na rede pública de ensino, estejam alfabetizadas até o término do 2º ano do Ensino Fundamental. Ademais, o Programa visa também, a recomposição das aprendizagens dos estudantes do 3º aos 5º anos do Ensino Fundamental, prejudicados pela pandemia. Neste sentido, os professores responsáveis pelos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, 1º e 2º anos, foram convocados mediante portaria, a participarem do Curso de Formação Alfaletando.

O Curso terá duração de 180h, divididos em dois blocos de 90h. Os encontros acontecerão todas às quintas-feiras, no modo presencial, nos Polos indicados pela Unidade Regional de Educação Básica (UNIEB), da Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia. Esta capacitação será coordenada pela Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação (EAPE), com o apoio dos Articuladores Locais Itinerantes e Articuladores Regionais do Programa.

A nossa Unidade Escolar possui apenas uma turma do 1º Ano e uma turma do 2º Ano. As duas turmas são participantes do programa, a turma do 1º Ano A, com a professora Kátia Trindade dos Santos e a turma do 2º Ano A, com a professora Kátia Maria Lopes. Ambas as professoras, estão participando do curso de formação do Alfaletando. A coordenadora Izabela Alves de Souza, também participa do curso de formação.

Programa Superação

Programa do GDF que visa o atendimento aos Estudantes em Situação de Incompatibilidade Idade/Ano do Ensino Fundamental.

A educação brasileira prevê que o estudante conclua sua trajetória escolar básica até os 17 anos. Contudo, quando o estudante passa por situação de reprovação ou abandono por dois anos ou mais, durante sua escolarização, precisa repetir um ano e, mesmo que dê continuidade aos estudos, ele se encontrará em situação de incompatibilidade idade/ano, considerando a defasagem nas aprendizagens em relação à faixa etária adequada a cada ano escolar.

A incompatibilidade idade/ano é vista como fenômeno multicausal e que produz diferentes impactos na



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



vida dos estudantes. O percurso escolar descontinuado contribui para o afastamento definitivo dos estudantes das salas de aula.

Assim, com o intuito de solucionar a questão da incompatibilidade idade/ano, a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF apresenta o Programa SuperAção: Atendimento aos Estudantes em Situação de Incompatibilidade Idade/Ano, para atender estudantes com dois ou mais anos de atraso em relação ao ano escolar esperado do ensino fundamental.

Plenarinha

O Projeto Plenarinha tem como objetivo fortalecer o protagonismo das crianças da rede pública do Distrito Federal e visando promover a valorização das diferenças e das diversidades que enriquecem o nosso cotidiano escolar, esse ano a XI Plenarinha traz como tema a Diversidade presente em nossas escolas. O nosso Currículo em Movimento da Educação Infantil ressalta a importância do trabalho pedagógico voltado para a identidade e diversidade “O campo de experiência O eu, o outro e nós propõe que as crianças descubram a si mesmas, aos grupos das quais fazem parte (família e/ou responsáveis, instituição de educação para a primeira infância, igreja, academia etc.) e a outros coletivos, no sentido de formar sua identidade e alteridade. Fomenta-se o fortalecimento das crianças nos seus grupos e o respeito aos demais que delas diferem, elementos fundamentais da beleza e riqueza da diversidade humana. ” (https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/Curri%CC%81culo em-Movimento-Ed-Infantil_19dez18.pdf).

PROJETO 1: AQUI TEM HISTÓRIA

O presente Projeto: “**Aqui tem História**”, será oferecido para os alunos do Ensino Fundamental e Educação Infantil da Escola Classe Bucanhão, localizada na zona rural de Brazlândia e tem como proposta fundamental incentivar os participantes a valorizar sua história de vida, conhecer a história do lugar onde vive, da Instituição de Ensino que frequenta e com isso adotar posturas de preservação tanto da história como do ambiente em que está inserido. Essa clientela precisa ser incentivada a pensar e agir por si própria, assumindo sua condição de sujeitos da aprendizagem, do trabalho e da cultura do meio onde vive. Ela é o foco principal da educação de qualidade.

As histórias nos permitem conhecer e criar mundos fantásticos, repletos dos seres mais extraordinários e das sensações mais diversas...Sem elas, a infância, a adolescência, a juventude e a maturidade estariam condenadas a ocupar um palco sombrio, triste, desprovido de atores verdadeiramente apaixonados. (CHALITA, p .10).

O Projeto apresenta como uma de suas propostas, o resgate da história da escola, do lugar



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



onde está localizada, origem do nome e etc. a fim de que os educandos tomem consciência do seu papel dentro da família, dentro da escola e por fim na sociedade partindo da identificação da identidade da própria escola.



1º Período A



1º Período A

PROJETO 2: ENTRADA COM ALEGRIA

➤ Objetivo geral

Proporcionar aos alunos um acolhimento agradável e educativo, dando a oportunidade de interação e socialização de forma descontraída, alegre e receptiva na hora da chegada à escola.

Este projeto também direciona todo o trabalho pedagógico que será desenvolvido ao longo da semana, pois as histórias contadas servem de ponta pé inicial para o desenvolvimento das sequências didáticas elaboradas pelas professoras.

➤ Objetivos específicos

- Acolher e dinamizar a entrada/chegada do aluno à escola;
- Embasar o planejamento pedagógico semanal através das sequências didáticas;
- Proporcionar momentos de descontração através de atividades como cantar e dançar;
- Comunicar novidades, avisos, esclarecimentos;
- Apresentar e propor brincadeiras para socialização, mímicas, músicas coreografadas,



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



- histórias e músicas ginasticadas;
- Compartilhar trabalhos desenvolvidos nas classes como teatro, músicas, poemas, histórias, desenhos etc.;
- Proporcionar momentos de cultura e civismo com a execução do Hino Nacional brasileiro e a apresentação das bandeiras: do Brasil, do DF, da escola etc.
- Promover a cultura da Paz e do respeito as diferenças estreitando as relações interpessoais;
- Despertar o encantamento pelos livros e histórias clássicas;
- Estimular as apresentações individuais e a oratória.

➤ **Procedimentos**

- Acolhida nas segundas e sextas-feiras;
- Recepção na entrada da escola e encaminhamento ao pátio;
- Apreciação dos hinos: Hino Nacional, Hino de Brasília, Hino à bandeira e hasteamento das bandeiras: Bandeira do Brasil, de Brasília, de Brazlândia e da Escola;
- Realização de brincadeiras que contemplem a psicomotricidade como: coreografia em danças e dramatizações de histórias ginasticada;
- Apresentação pelos alunos no show de talentos Bucanhão: Poemas, cantos, peça teatral, leitura ou dramatização de uma história ou contos;
- Apresentação de uma música nova no pátio, contação de uma história, encenação de uma história por parte do grupo docente da escola, coordenação, direção;

Segue abaixo alguns registros dos bons momentos vividos na execução do Projeto

Entrada com alegria.



Professoras do Matutino



Professoras do Vespertino



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



Primeira Contação de história do ano de 2024 com a coordenadora Izabela



Professora Patrícia



Professora Kátia Maria



Professora Ana Paula



Professora Kátia Santos



Turma do 2º Ano A



Turma do 1º Ano A

PROJETO 3: IDENTIDADE

I – INTRODUÇÃO

A construção da identidade se dá por meio das interações da criança com o seu meio social. A escola é um universo social diferente do da família, favorecendo novas interações, ampliando



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



desta maneira seus conhecimentos a respeito de si e dos outros. A autoimagem também é construída a partir das relações estabelecidas nos grupos em que a criança convive. Um ambiente farto em interações, que acolha as particularidades de cada indivíduo, promova o reconhecimento das diversidades, aceitando-as e respeitando-as , ao mesmo tempo que contribui, para a construção da unidade coletiva, favorece a estruturação da identidade, bem como de uma imagem positiva. Segundo o Referencial Curricular Nacional, a identidade “é um conceito do qual faz parte a ideia de distinção, de uma marcada diferença entre as pessoas, a começar pelo nome. Seguido de todas as características físicas, de modo de agir e de pensar e da história pessoal”.



PROJETO 4: MINHA ESCOLA, AQUI TEM HISTÓRIA!

I- APRESENTAÇÃO:

O presente projeto tem o propósito de apresentar aos nossos estudantes o contexto histórico da fundação da nossa escola e manter vivo na mente de nossos educandos, o orgulho de serem pertencentes a esta unidade escolar e fazerem parte da comunidade Bucanhão.

II- JUSTIFICATIVA

Baseado na Portaria 419/2018, que versa sobre a Educação do Campo e da importância de preservar a cultura local e social dos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem, como especificado no Artigo 2º incisos I e IV.

Art. 2º São Princípios da Educação do Campo:

I - Respeito à diversidade do campo em seus aspectos sociais, culturais, ambientais, políticos, religiosos, econômicos, de gênero, geracional e de raça e etnia;

IV - Desenvolvimento pedagógico e curricular a partir da vinculação às matrizes formativas da população do campo, quais sejam: Terra, Trabalho, História, Cultura, Luta Social, Vivências de Opressão, Conhecimento Popular, Organização Coletiva, identificadas por meio de um inventário da escola e da comunidade (Inventário Social, Histórico e Cultural), como atividade de pesquisa a ser realizada por docentes, estudantes



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



e comunidade escolar em geral, de forma que os saberes e fazeres do povo camponês constituam-se referência para a práxis pedagógica;

Realizamos este projeto para que nossos estudantes conheçam a história da fundação da nossa Unidade Escolar e valorizem os caminhos percorridos para chegarmos aos dias atuais.



Encerramento do Projeto “Minha Escola, Aqui Tem História”!

PROJETO 5: “NO BUCANHÃO, DENGUE NÃO!”

Em razão do grande índice de casos de dengue em nosso país, surge a necessidade de desenvolver um trabalho de conscientização e sensibilização a toda a comunidade escolar e local, visto que é de suma importância o trabalho profilático, pois é somente ele quem pode exterminar o mosquito.

No cenário atual, torna-se de alta relevância a execução deste projeto que tem como finalidade conscientizar e sensibilizar os estudantes a desenvolverem o seu papel como multiplicador no processo de prevenção e as medidas de combate a dengue.

Assim, a prevenção e as medidas de combate exigem a participação e mobilização de toda comunidade a partir da adoção de medidas simples, visando a interrupção do ciclo de transmissão e contaminação.



1º Período - 2024

PROJETO 6: SOLETRANDO

I- OBJETIVO:

- ✓ Sensibilizar os alunos sobre a importância de pensar e visualizar mentalmente e fonologicamente a palavra antes de escrever, objetivando a formação de saber escrever como meio de ampliar seu conhecimento.

II- OBJETIVOS ESPECÍFICOS;

- ✓ Refletir sobre princípios e normas ortográficas;
- ✓ Construir um repertório de regularidades e irregularidades ortográficas.
- ✓ Facilitar a sua comunicação e tornar o aluno capaz de produzir seu próprio conhecimento;
- ✓ Incentivar uma competição saudável.

É importante ressaltar que o desenvolvimento de um projeto como esse só terá sentido, se as atividades realizadas garantirem aprendizagens significativas para o maior número possível de



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



crianças. Por isso, mais do que premiar bons resultados, o objetivo central do trabalho é fazer com que todos os alunos avancem em relação aos seus conhecimentos sobre ortografia.

PÚBLICO: Turmas do 4° e 5° ano.

O Projeto abrange as séries iniciais, sendo composto por três fases: estudo das regularidades e/ou irregularidades ortográficas, eliminatórias e competição final.

Eliminatórias do 4° Ano A





PROJETO 7: ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

A escola é um espaço privilegiado para a promoção da saúde e desempenha papel fundamental na formação de valores, hábitos e estilos de vida, entre eles o da alimentação.

A promoção de uma alimentação saudável no espaço escolar pressupõe a integração de ações em três pontos fundamentais: ações de estímulo à adoção de hábitos alimentares saudáveis, por meio de atividades educativas que informem e motivem escolhas individuais; ações de apoio à adoção de práticas saudáveis por meio de uma alimentação nutricionalmente equilibrada no ambiente escolar e ações de proteção à alimentação saudável, por meio de medidas que evitem a exposição da comunidade escolar a práticas alimentares inadequadas.



PROJETO 8: HORTA NA ESCOLA

Sendo a escola um espaço onde a criança dará sequência ao seu processo de socialização, é fundamental o papel da educação ambiental na formação de cidadãos conscientes e críticos do seu papel na sociedade.

A escola Classe Bucanhão aborda os princípios da educação ambiental de forma sistemática e transversal.

Os conteúdos ambientais envolvem todas as disciplinas do currículo e estão interligados com a realidade da comunidade, para que o nosso aluno perceba a correlação



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



dos fatos e tenha uma visão integral do mundo em que vive. Nesse sentido a escola promove através de ações a preservação e a conservação do meio ambiente para que o aluno tome consciência de sua responsabilidade. Assim com as atividades extracurriculares viabilizar ao aluno conhecimentos e práticas que envolvem todas as dependências da escola, estabelecendo a relação entre teoria e prática e os cuidados com a alimentação.

A horta inserida no ambiente escolar torna-se um laboratório vivo que possibilita o desenvolvimento de diversas atividades pedagógicas em educação ambiental e alimentar, unindo teoria e prática de forma contextualizada, auxiliando no processo de ensino-aprendizagem e estreitando relações através da promoção do trabalho coletivo e cooperativo entre os envolvidos.



PROJETO 9: CULTURA DE PAZ

O presente projeto será desenvolvido em nossa escola, de acordo com as orientações da SEEDF, sendo compreendido como um marco de respeito aos direitos humanos e se constitui como um conjunto de valores, atitudes, tradições, comportamentos e estilos de vida baseados no respeito à vida, no fim da violência e na promoção e prática da não-violência por meio da educação, do diálogo e da cooperação; no pleno respeito e na promoção de todos os direitos humanos e liberdades fundamentais; no compromisso com a solução pacífica dos conflitos; nos esforços para satisfazer as necessidades de desenvolvimento e proteção do meio-ambiente para as gerações presente e futuras; no



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



respeito e fomento à igualdade de direitos, oportunidades de todas as pessoas à liberdade de expressão, opinião e informação; na adesão aos princípios de liberdade, justiça, protagonismo, democracia, tolerância, solidariedade, cooperação, pluralismo, diversidade cultural, diálogo e entendimento em todos os níveis da sociedade; para assegurar os valores fundamentais da vida democrática, como igualdade e justiça social.

PROJETO 10: PLENARINHA

A Plenarinha é um projeto da Subsecretaria de Educação Básica - SUBEB, sob a coordenação da Diretoria de Educação Infantil - DIINF, realizado por toda a comunidade escolar, voltado, prioritariamente, à Educação Infantil e ao primeiro ano do Ensino Fundamental da rede pública de ensino do Distrito Federal.

O aspecto basilar do projeto é a participação ativa das crianças. Trata-se de um espaço de diálogo e escuta, no qual as crianças têm a oportunidade de expressar suas opiniões, ideias e sugestões. Durante a Plenarinha, as crianças são incentivadas a se manifestarem e compartilharem suas experiências, sendo reconhecidas como protagonistas de suas próprias aprendizagens. Essa prática contribui para o fortalecimento da cidadania infantil, estimulando a construção coletiva de conhecimento e a valorização da voz das crianças. Essa iniciativa contribui para a formação de uma cultura participativa, na qual as crianças se sentem valorizadas, respeitadas e inseridas em um ambiente que reconhece sua capacidade de expressão e contribuição para a construção de uma educação de qualidade.

A temática do ano de 2024 é “Identidade e diversidade na educação infantil. Eu sou assim e você?”. Para além da mera exibição dos produtos elaborados no âmbito da Educação Infantil, a Plenarinha visa a realização de diversas atividades e jornadas de experiências que evidenciam o protagonismo das crianças no processo de aprendizagem.

O desenvolvimento do projeto Plenarinha ocorre durante todo o ano letivo de 2024, sendo que a culminância dos trabalhos deve ocorrer em plenárias regionais, dando visibilidade aos trabalhos produzidos pelas crianças.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



PROJETO 11: TRANSIÇÃO

Este projeto surge da necessidade que percebemos em fazer um trabalho de conscientização ao educando visando seu melhor acolhimento nas turmas de 6º ano. Afim de diminuir a repetência/reprovação escolar neste ano de formação, procurando diminuir a ansiedade e a curiosidade quanto a rotina escolar do 6º ano e o novo ambiente escolar em que estarão no próximo ano.

Grandes são os índices de reprovação em turmas de 6º ano, pois em pouco período de tempo o ser em formação tem que se adequar a um ambiente diferente ao que está habituado, mais amplo, com mais estudantes, novidades, e situações geradoras de stress, professores diferentes, divisão horária por grade horária de 50 minutos, trocas de professores enfim muitas situações diferentes que requerem uma adaptação e uma preparação. Tudo que se puder fazer na intenção de minimizar o desgaste emocional do educando deve-se fazer tendo se em vista um ganho pedagógico muito grande para todos os educandos, pois, estarão melhor preparados para o enfrentamento de novos desafios.

PROGRAMA SUPERAÇÃO

O Programa objetiva contribuir para a recuperação e a progressão das aprendizagens, possibilitando, a esses estudantes, a reconstrução das suas trajetórias escolares e proporcionando o fluxo escolar adequado para todos com sucesso. O Programa SuperAção foi aprovado pela Portaria n.º 133, de 15 de fevereiro de 2023, publicada no Diário Oficial do Distrito Federal n.º 34, de 16 de fevereiro de 2023, com base no disposto no Parecer n.º 001/2023, do Conselho de Estado de Educação do Distrito Federal, conforme Processo SEI 00080-00273609/2022-21.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



Dia do Campo - 2024

Foi um dia de muito aprendizado e de imersão na realidade campesina, através da visita à chácara da mãe de uma de nossas estudantes do 5º Ano.



Dia do Campo 17/04/2024



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



Dia do Campo 17/04/2024



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



Equipe EC Bucanhão 2024



"Ser educador do campo é ir além do que vemos. É levar ao mundo o que somos e de onde viemos."

Deise Ribeiro



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante todo o processo de elaboração do Inventário da escola, buscamos refletir sobre os desafios e as oportunidades de nossa instituição de ensino. Analisamos o contexto social, cultural e econômico em que estamos inseridos, assim como as demandas e expectativas da sociedade. Nosso objetivo foi estabelecer diretrizes e metas que norteiem o trabalho pedagógico, sem desconsiderar o contexto social e histórico que a escola está inserida, visando à formação integral dos estudantes e à construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Acreditamos que o Inventário seja um documento vivo, em constante atualização e aperfeiçoamento. Por isso, é fundamental que todos os atores envolvidos na educação e na comunidade escolar se sintam partedesse processo e contribuam para sua construção. A participação ativa e engajada de todos é essencial para o sucesso e veracidade desses relatos.

Neste momento de conclusão, reafirmamos nosso compromisso com a educação de qualidade e com o desenvolvimento pleno de cada estudante. O Inventário em consonância com o PPP, será nossa bússola, guiando nossas ações e orientando nossa prática pedagógica. Buscaremos, constantemente, aprimorar nossos métodos, incorporar inovações e garantir uma educação inclusiva e equitativa, que respeite a diversidade e promova o protagonismo dos estudantes e de toda a comunidade Bucanhão.

Por fim, temos a convicção de que o Inventário das escolas do campo, juntamente com o PPP, são instrumentos fundamentais para fortalecer a gestão democrática e participativa em nossa instituição de ensino. Ao compartilharmos nossas metas e diretrizes, promovemos a transparência e o diálogo, envolvendo toda a comunidade escolar na tomada de decisões. Juntos, construiremos uma escola melhor, comprometida com a formação de cidadãos conscientes, críticos e solidários.

Agradecemos a todos pela dedicação e empenho ao longo deste processo. Nosso Inventário é resultado do trabalho coletivo e do comprometimento de cada um. Sigamos juntos, transformando a educação e construindo um futuro mais promissor para todos.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



5. REFERÊNCIAS

https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2021/07/caderno-orientador-inventario-da-realidade-das-escolas-do-campo-4jun24_compressed.pdf

DISTRITO FEDERAL. Diretrizes Pedagógicas da Educação Básica do Campo para a Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. Brasília, 2019. (SEEDF).

DISTRITO FEDERAL. Portaria nº 419 de 20 de novembro de 2018. Política de Educação Básica do Campo. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF).

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF). Currículo em Movimento da Educação Básica: Pressupostos Teóricos. Brasília, 2014.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL - Currículo em Movimento da Educação Básica. - <https://www.educacao.df.gov.br/pedagogico-curriculo-emmovimento/>

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL - Orientações Pedagógicas Projeto Político Pedagógico <https://www.educacao.df.gov.br/publicacoes-seedf/>

_____. Secretaria de Estado de Educação. Orientação Pedagógica. Projeto Político-pedagógico e Coordenação Pedagógica na Escola. Brasília-DF, 2014.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Lei Federal nº 9.394/96, de 20/12/1996.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Base Nacional Comum. Brasília, 2017.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



ANEXOS

ANEXO A – PROJETO 1: AQUI TEM HISTÓRIA

➤ **Justificativa**

O presente Projeto: “**Aqui tem História**”, será oferecido para os alunos do Ensino Fundamental e Educação Infantil da Escola Classe Bucanhão, localizada na zona rural de Brazlândia e tem como proposta fundamental incentivar os participantes a valorizar sua história de vida, conhecer a história do lugar onde vive, da Instituição de Ensino que frequenta e com isso adotar posturas de preservação tanto da história como do ambiente em que está inserido. Essa clientela precisa ser incentivada a pensar e agir por si própria, assumindo sua condição de sujeitos da aprendizagem, do trabalho e da cultura do meio onde vive. Ela é o foco principal da educação de qualidade.

As histórias nos permitem conhecer e criar mundos fantásticos, repletos dos seres mais extraordinários e das sensações mais diversas...Sem elas, a infância, a adolescência, a juventude e a maturidade estariam condenadas a ocupar um palco sombrio, triste, desprovido de atores verdadeiramente apaixonados. (CHALITA, p .10).

O Projeto apresenta como uma de suas propostas, o resgate da história da escola, do lugar onde está localizada, origem do nome e etc. a fim de que os educandos tomem consciência do seu papel dentro da família, dentro da escola e por fim na sociedade partindo da identificação da identidade da própria escola.

A era da globalização trouxe para a sociedade muitos ganhos com interação entre os povos, a liberdade em comunicação e expressão, e mais informação em todas as áreas do conhecimento, no contexto escolar.

➤ **Objetivo geral**

Fomentar o gosto pela leitura desde o início das etapas de escolaridade, reconhecendo que ela é o meio pelo qual o educando irá conhecer, reconhecer e valorizar a sua história de vida e do meio que está inserido. E acima de tudo desenvolver o encantamento com a leitura tendo no outro, sendo ele colega, professor, pai ou mãe, um referencial de leitor, tornando a aprendizagem significativa para auxiliar no desempenho do educando e alcançar metas quantificáveis acima de 90% com relação aos conteúdos relacionados à leitura e interpretação.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



➤ **Objetivos específicos**

- Conhecer a realidade da comunidade que estamos inseridos;
- Descobrir sua identidade, características e valores pessoais;
- Identificar os aspectos culturais locais;
- Valorizar os recursos naturais, culturais e históricos;
- Indicar atitudes e ações que promovam convivência harmoniosa;
- Despertar o gosto e o hábito pela leitura;
- Conhecer diferentes gêneros e aprender a apreciar diferentes composições textuais;
- Utilizar os conhecimentos adquiridos na escola de modo a repensar suas ações no seu convívio social;
- Promover práticas de acolhimento, para que o aluno se sinta pertencente à escola;
- Compreender o uso social da escrita e da leitura e sua utilização, desenvolvendo o letramento;
- Promover um maior índice de leitura pelos alunos;
- Favorecer as relações sociais por meio de apresentações culturais;
- Ampliar o vocabulário, as experiências de leitura com o grupo e individualmente;
- Conhecer a escritores e autores e apreciar seus livros, poemas e gibis;
- Identificar os diversos gêneros e tipos textuais (os clássicos infantis, fábulas, biografia, receitas, convite, literatura de cordel, história em quadrinhos, poemas e poesias, lendas, parlendas etc).
- Compreender o processo de coleta de dados para construção de gráficos e tabelas;
- Aprimorar a interpretação de mapas, gráficos e tabelas;
- Ler, interpretar e criar histórias matemáticas com mais desenvoltura, relacionadas ao contexto onde as crianças estão inseridas;
- Compreender e respeitar as diferenças.
- Conhecer e se comunicar por meio da linguagem de sinais (LIBRAS).

➤ **Cronograma:** durante o decorrer do ano letivo.

Recursos humanos: Toda comunidade escolar (professores, coordenadores, direção, funcionários e pais).



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



- **Avaliação:** ao longo do projeto.

ANEXO B – PROJETO 2: ENTRADA COM ALEGRIA

➤ **Objetivo geral**

Proporcionar aos alunos um acolhimento agradável e educativo, dando a oportunidade de interação e socialização de forma descontraída, alegre e receptiva tanto na hora da chegada à escola, quanto na hora do recreio.

➤ **Objetivos específicos**

- Acolher a criança ao chegar à escola;
- Dinamizar a entrada/chegada do aluno à escola;
- Proporcionar momentos de descontração através de atividades como cantar e dançar;
- Comunicar novidades, avisos, esclarecimentos;
- Apresentar e propor brincadeiras para socialização, mímicas, músicas coreografadas, histórias e músicas ginasticadas;
- Compartilhar trabalhos desenvolvidos nas classes como teatro, músicas, poemas, histórias, desenhos etc.;
- Estreitar as relações interpessoais.
- Proporcionar momentos de cultura e civismo com a execução do Hino Nacional brasileiro e a apresentação das bandeiras: do Brasil, do DF, da escola etc.
- Promover a cultura da Paz e do respeito as diferenças;
- Despertar o encantamento pelos livros e histórias;
- Conhecer as histórias clássicas;
- Estimular as apresentações individuais e a oratória.

➤ **Procedimentos**

- Acolhida nas segundas e sextas-feiras;
- Recepção na entrada da escola e encaminhamento ao pátio;
- Apreciação dos hinos: Hino Nacional, Hino de Brasília, Hino à bandeira e hasteamento das bandeiras: Bandeira do Brasil, de Brasília, de Brazlândia e da Escola;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



- Realização de brincadeiras que contemplem a psicomotricidade como: coreografia em danças e dramatizações de histórias ginasticada;
- Apresentação pelos alunos no show de talentos Bucanhão: Poemas, cantos, peça teatral, leitura ou dramatização de uma história ou contos;
- Apresentação de uma música nova no pátio, contação de uma história, encenação de uma história por parte do grupo docente da escola, coordenação, direção;
- Disponibilização de brinquedos para hora do recreio como: cordas, bolas, raquetes, redes, bambolês, jogos de tabuleiro, entre outros;
- Organização de cantinhos para leitura na hora do recreio;

➤ **Recursos**

- CD com músicas infantis variadas;
- Livros de histórias (literatura infantil);
- Poemas, parlendas, charadas, etc.;
- Livros para pesquisas (brincadeiras infantis);
- Fantoches;
- Cartazes com músicas, orações, etc.

ANEXO C – PROJETO 3: IDENTIDADE

II – INTRODUÇÃO

A construção da identidade se dá por meio das interações da criança com o seu meio social. A escola é um universo social diferente do da família, favorecendo novas interações, ampliando desta maneira seus conhecimentos a respeito de si e dos outros. A autoimagem também é construída a partir das relações estabelecidas nos grupos em que a criança convive. Um ambiente farto em interações, que acolha as particularidades de cada indivíduo, promova o reconhecimento das diversidades, aceitando-as e respeitando-as, ao mesmo tempo que contribui, para a construção da unidade coletiva, favorece a

estruturadora da identidade, bem como de uma imagem positiva. Segundo o Referencial Curricular Nacional, a identidade “é um conceito do qual faz parte a ideia de distinção,



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



de uma marcada diferença entre as pessoas, a começar pelo nome. Seguido de todas as características físicas, de modo de agir e de pensar e da historia pessoal”.

III – JUSTIFICATIVA

Conhecer a nós mesmos é algo importante e fundamental tanto para a vida em sociedade quanto para a exploração de nossas capacidades. Todos temos características e atos próprios, todos formamos uma história pessoal, que marca tudo ao nosso redor, na vida em sociedade. É essencial que o aluno perceba que forma sua própria marca no mundo e que tem atributos pertencentes unicamente a ele. O projeto “identidade” tem a intenção de propiciar atividades que possibilitem aos alunos o conhecimento de si mesmo, levando-os a descobri-los, sentir que possuem um nome, uma identidade e que fazem parte de um conjunto de pessoas em casa, na escola e na comunidade e que acima de tudo são muito importantes.

IV - OBJETIVOS:

- Conhecer a história de seu nome e seu significado;
- Compreender a história de seus colegas a partir da sua;
- Respeitar e compreender que as pessoas são diferentes e que cada indivíduo tem características e gostos próprios, deixando sua marca pessoal no mundo;
- Desenvolver habilidades sociais;
- Identificar fontes históricas sobre sua vida;
- Reconhecer objetos e fotos como documentos de grande importância para estudos e relatos históricos;
- Reconhecer seu nome escrito, sabendo identificá-lo nas diversas situações do cotidiano;
- Compreender o crescimento humano (infância, adolescência e idade adulta) e as mudanças do corpo, o conceito de idade (juventude e velhice);
- Desenvolver plena consciência de suas histórias, origens e cultura;
- Ampliar gradativamente suas possibilidades de comunicação e expressão;
- Desenvolver e explorar a produção da arte através do desenho, música e brincadeiras;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



- Interessar-se pelas próprias produções, pelas de outras crianças e pelas diversas obras artísticas (regionais, nacionais ou internacionais) com as quais entrem em contato, ampliando seu conhecimento do mundo e da cultura;
- Desenvolver a autoestima;
- Desenvolver o auto conceito positivo através da afetividade;

- Explorar e identificar elementos da música para se expressar, interagir com os outros e ampliar seu conhecimento do mundo.
- Desenvolver interesse e curiosidade com a matemática construindo as relações temporais, espaciais e lógico-matemática, agrupamento, ordenando, medindo, classificando etc.;
- Explorar números que se referem à própria vida, notando que têm um significado próprio em nosso universo pessoal;
- Incentivar a criança a se relacionar com outras pessoas, sentindo-se segura e construindo sua identidade e autonomia.
- Aumentar o vocabulário e as formas de se compreender a realidade;
- Trabalhar a linguagem oral e escrita;
- Desenvolver raciocínio lógico;
- Instigar disciplina (noção de ordem, respeito, momento de falar e ouvir, vez etc.);
- Incentivar o respeito mútuo para com o outro, respeitando as diferenças de grupo, fenótipo, religião, etnia, gostos e opiniões e gênero (visando a construção de um futuro cidadão crítico e humanizado).
- Compreender que deixamos marcas na sociedade, tanto em nossa vida real quanto em nossa vida digital.

V – DESENVOLVIMENTO



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



1ª Etapa: Apresentação do projeto

- Encontro com os professores e equipe pedagógica para apresentação e esclarecimentos do projeto.
- Elaboração dos planejamentos para desenvolvimento do projeto.
- Seleção dos materiais: vídeos, filmes, livros, jornais locais, artigos informativos, etc.

2ª Etapa: Ações

- Introdução do tema em sala de aula por meio de conversa informal;
- Motivar os alunos com propostas de atividades criativas;
- Trabalho semanal com o tema, tratado de forma fixa na rotina pedagógica, com o uso de atividades diversificadas, recursos diversos e lições.
- Intervenções durante as atividades, individuais e coletivas, auxiliando o aluno a compreender conteúdo almejado.
- Confeção de materiais diversos para a culminância.
- Divulgar nas famílias o desdobramento do projeto para que todos se conscientizem da importância do desenvolvimento do auto conceito positivo através da afetividade.

3ª Etapa: Sugestões de atividades

- Rodas de conversa para sondar os alunos, buscando verificar o que sabem de si mesmos e como se veem e compreendem;
- Apresentar o tema, o que é a identidade, quem somos nós, o que temos em comum com os outros e o que temos de diferente;
- Trabalhe através de atividades diversificadas: Escrita espontânea, roda de leituras, músicas, filmes, brincadeiras dirigidas;
- Quais são suas origens? De onde você veio? Utilize de meios didáticos que permitam expressão artística ou criativa e brincadeiras dirigidas para que aprendam sobre origem (história), família, os pais. A confecção de uma árvore genealógica serve perfeitamente



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



para este fim;

- Autorretrato: cada aluno fará seu autorretrato.
- Apresentação da música: “A gente tem sobrenome”, de Toquinho.
- Através da música trabalhar com danças e expressões.
- Caixa surpresa: Caixa de papelão enfeitada com um espelho colado no fundo. O professor dirá às crianças que trouxe um presente especial. Reúna as crianças em círculo e comente sobre as diferenças entre elas. Então passe a caixa para que cada um veja a surpresa. Avise “Ao abrirem a caixa vocês encontrarão uma surpresa!”. Deixe que cada um se surpreenda e permita que se observem com calma.
- Balões mágicos: Separe um balão e um pedaço de papel para cada aluno. Peça para cada criança escrever seu nome e colocá-lo dentro do balão. Todos deverão encher o balão e quando terminarem a proposta é que brinquem, jogando balões para cima, deixando que se misturem com os outros. Ao sinal cada um deverá pegar um balão e estourar. Depois que virem o nome do colega que pegaram, cada aluno deverá fazer um crachá para ele, desenhando o que quiser.
- Pesquisa: significado de cada nome. Cada aluno questionará seus pais e antecessores sobre a história dos sobrenomes da família e seus brasões. Ao trazê-los para a aula faremos observações sobre cada um.

VI – RECURSOS

Recursos humanos: disponibilizaremos para a realização do plano de ação a participação ativa dos alunos, dos professores, da colaboração dos Gestores e de toda Equipe Pedagógica da escola.

Recursos materiais: lápis diversos, giz de cera, canetas coloridas, papéis diversos (fichas), tesouras, colas, internet/computador, fotos, espelhos, atividades impressas e outros.

VII – AVALIAÇÃO



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



A avaliação será constante e contínua durante as atividades propostas, com base em registros e observação do professor.

VIII – CULMINÂNCIA

Serão organizadas apresentações no pátio da escola, onde cada professor escolherá algumas atividades que foram desenvolvidas durante projeto para apresentá-las as demais turmas.

ANEXO D – PROJETO 4: MINHA ESCOLA, AQUI TEM HISTÓRIA!

III- APRESENTAÇÃO:

O presente projeto tem o propósito de apresentar aos nossos estudantes o contexto histórico da fundação da nossa escola e manter vivo na mente de nossos educandos, o orgulho de serem pertencentes a esta unidade escolar e fazerem parte da comunidade Bucanhão.

IV- JUSTIFICATIVA

Baseado na Portaria 419/2018, que versa sobre a Educação do Campo e da importância de preservar a cultura local e social dos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem, como especificado no Artigo 2º incisos I e IV.

Art. 2º São Princípios da Educação do Campo:

I - Respeito à diversidade do campo em seus aspectos sociais, culturais, ambientais, políticos, religiosos, econômicos, de gênero, geracional e de raça e etnia;

IV - Desenvolvimento pedagógico e curricular a partir da vinculação às matrizes formativas da população do campo, quais sejam: Terra, Trabalho, História, Cultura, Luta Social, Vivências de Opressão, Conhecimento Popular, Organização Coletiva, identificadas por meio de um inventário da escola e da comunidade (Inventário Social, Histórico e Cultural), como atividade de pesquisa a ser realizada por docentes, estudantes e comunidade escolar em geral, de forma que os saberes e fazeres do povo camponês constituam-se referência para a práxis pedagógica;

Realizamos este projeto para que nossos estudantes conheçam a história da fundação da nossa



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



Unidade Escolar e valorizem os caminhos percorridos para chegarmos aos dias atuais.

V- OBJETIVOS

GERAL:

- ✓ Conhecer o contexto histórico da fundação da Escola Classe Bucanhão.

ESPECÍFICO

- ✓ Conhecer a biografia da fundadora da Escola Classe Bucanhão;
- ✓ Conhecer a origem desta escola;
- ✓ Valorizar e reconhecer os esforços daqueles que vieram antes, para que a escola se tornasse um ambiente de qualidade;
- ✓ Valorizar a instituição, todos funcionários e demais colegas;
- ✓ Aprender a cuidar e a preservar a instituição, sabendo que a escola recebe novos estudantes todos os anos.

VI- METODOLOGIA

- Iniciar a execução do projeto concomitantemente com o projeto Entrada com Alegria, com a contação da história da origem da nossa escola.
- Conversar com os estudantes sobre a impressão que cada um teve sobre a história;
- Ouvir as sugestões dos estudantes sobre as melhorias que eles gostariam que acontecesse na escola;
- Trabalhar em sala de aula o tema do aniversário da escola;
- Explorar a placa de inauguração da escola, governador da época, secretária de educação da época e data de inauguração;
- Construir textos, acrósticos, poemas, frases e desenhos para homenagear a escola;
- Realizar festa em comemoração ao aniversário da escola com a participação de



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



todos os funcionários e estudantes.

VII- CRONOGRAMA:

Mês de março

VIII- AVALIAÇÃO:

- ✓ Será através das atividades realizadas em sala de aula e no pátio, com exposições, apresentações e como culminância, festa de aniversário envolvendo todos os estudantes e funcionários da escola.

ANEXO E – PROJETO 5: “NO BUCANHÃO, DENGUE NÃO!”

I – JUSTIFICATIVA

Em razão do grande índice de casos de dengue em nosso país, surge a necessidade de desenvolver um trabalho de conscientização e sensibilização a toda a comunidade escolar e local, visto que é de suma importância o trabalho profilático, pois é somente ele quem pode exterminar o mosquito.

No cenário atual, torna-se de alta relevância a execução deste projeto que tem como finalidade conscientizar e sensibilizar os estudantes a desenvolverem o seu papel como multiplicador no processo de prevenção e as medidas de combate a dengue.

Assim, a prevenção e as medidas de combate exigem a participação e mobilização de toda comunidade a partir da adoção de medidas simples, visando a interrupção do ciclo de transmissão e contaminação.

II– OBJETIVOS

Objetivos Gerais:



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



- Estimular a formação de uma consciência à preservação da saúde, desenvolvendo habilidades de combate e prevenção à dengue.
- Refletir sobre as necessidades das medidas preventivas contra a proliferação do mosquito da dengue para o bem estar social e sensibilizar a comunidade escolar/local sobre a contribuição de cada um na prevenção da dengue.

Objetivos Específicos:

- Desenvolver habilidades de escuta e respeito à fala de colegas;
- Desenvolver as habilidades de interpretação de informação escrita e comentada;
- Desenvolver atitudes de interação, de colaboração e de troca de experiências em grupos.
- Desenvolver habilidades de leitura e de escrita;
- Reconhecer a estrutura de gêneros textuais como: músicas e textos expositivos;
- Aprender sobre a origem da Dengue;
- Identificar o mosquito transmissor do Aedes Aegypti;
- Conhecer o ciclo de vida do mosquito da Dengue;
- Compreender sintomas da Dengue;
- Conhecer as diversas formas de contágio e a prevenção;
- Adquirir hábitos e atitudes que colaborem para acabar com o mosquito e com a dengue;
- Identificar as regiões brasileiras mais afetadas pela dengue;
- Entender que a dengue interfere no aproveitamento escolar, pois afasta a criança da escola;
- Fornecer informações sobre a dengue a toda comunidade.

III- INTRODUÇÃO



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



O projeto será desenvolvido na Escola Classe Bucanhão, pelos gestores, professores, equipe pedagógica e estudantes da Educação Infantil e turmas do 1º ao 5º anos do Ensino Fundamental I, no corrente ano letivo. A realização do projeto visa o resgate por parte dos estudantes e toda a comunidade local da importância do trabalho constante de prevenção contra o mosquito da dengue.

A dengue é atualmente um sério problema de saúde pública mundial. A prevenção da doença representa um desafio para todos. É uma doença infecciosa causada por um vírus, que se apresenta sobre quatro sorotipos diferentes. As epidemias geralmente ocorrem no verão, durante ou imediatamente após períodos chuvosos a temperatura acima de 20° C.

A dengue é transmitida pela picada da fêmea do mosquito *Aedes aegypti* que pica durante o dia, ao contrário do mosquito comum (*Culex*), que pica durante a noite.

Os transmissores de dengue, *Aedes aegypti*, proliferam-se dentro ou nas proximidades de habitações em qualquer coleção de água limpa. Sua transmissão é mais comum em cidades. Uma pessoa não transmite dengue diretamente para outra, para que isto ocorra, é necessário que o mosquito pique uma pessoa infectada e após o vírus ter se multiplicado pique uma pessoa que ainda não teve a doença.

A fêmea do mosquito põe os ovos dentro de qualquer recipiente (caixa d'água, latas, pneus, cacos de vidros, etc; que contenha água), colocando ovos nas paredes dos recipientes, bem próximo a água, surgindo assim as larvas, que depois de algum tempo vivendo na água vão formar novos mosquitos adultos, o interessante que os ovos que carregam as larvas, podem suportar longos períodos (até um ano) de seca e serem transportados, grudados nas bordas dos recipientes, por longas distâncias.

O ciclo do *Aedes aegypti* é composto por 4 (quatro) fases: ovo, larva, pupa e adulto.

Cerca de 10 a 12 dias em médias o *Aedes aegypti* passa da fase de ovo para se tornar mosquito adulto; e o seu combate é importante neste período. O período de incubação depois da picada do mosquito contaminado varia de 3 a 15 dias, sendo a média de 5 a 6 dias.

Há basicamente duas formas de apresentação da dengue: dengue clássica ou hemorrágica.

A dengue clássica apresenta quadro clínico variável; com duração de 5 a 7 dias. É importante lembrar que a intensidade e a gravidade das manifestações estão relacionadas à idade do paciente.

A dengue hemorrágica é a forma clínica da dengue mais grave, os sintomas iniciais



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



são os mesmo da dengue clássica, porém evoluem rapidamente para manifestações hemorrágicas de gravidade variável.

Os vetores popularmente conhecidos como pernilongo da dengue possuem algumas características que podem facilitar seus conhecimentos. É menor que o pernilongo comum é escuro e rajado de branco. Por não ter sintomas específicos, a dengue pode ser confundida com várias outras doenças.

As altas temperaturas favorecem a reprodução mais rápida e conseqüentemente o aumento da quantidade de mosquito por isso é muito importante identificar os objetos que possam ser transformar criadouros de *Aedes aegypti*, limpar e retirar tudo o que possa acumular água e oferecer riscos.

Portanto o combate da dengue exige uma ação ampla envolvendo uma conjugação do poder público e da população, daí a importância da responsabilidade das pessoas se mobilizarem contra a doença, as crianças que são os maiores incentivadores neste processo de prevenção, mobilizando seus pais, vizinhos e outros.

IV – DESENVOLVIMENTO

1ª Etapa: Apresentação do projeto

- Encontro com os professores, para apresentação e esclarecimentos sobre o projeto.
- Elaboração dos planejamentos para desenvolvimento do projeto.
- Seleção dos materiais: livros, jornais locais, artigos informativos, etc.

2ª Etapa: Ações

- Conversa informal sobre o tema em questão;
- Momento de questionamento sobre o tema;
- Pesquisa nas principais fontes de comunicação;
- Motivar alunos com propostas de atividades criativas e utilização das mídias etecnologias (assistidas);



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



- Divulgar as famílias o desdobramento desse projeto para que todos se conscientizem da importância da prevenção e as diversas formas de contágio da dengue.

3ª Etapa: Sugestões de atividades

- Música com tema relacionado à dengue;
- Exposição e explicação de placas informativas;
- Apresentação de poemas e paródias;
- Textos informativos sobre a dengue;
- Recolhimento de garrafas pets e pneus na comunidade para reutilizar na escola;
- Reutilização de garrafas pets para o jardim suspenso;
- Reutilização de pneus para o jardim;
- Exibição do DVD sobre a doença e como evitá-la.
- Leitura de noticiários sobre dengue.
- Pesquisa na Internet sobre a dengue.
- Atividades xerocadas para fixação;
- Trabalhos e oficinas.
- Sensibilizar comunidade e responsáveis com material produzido pelos alunos.
- Produção de frases coletivas sobre como evitar a doença.
- Confecção de jogos educativos/recreativos;
- Confecção de caracterização dos personagens para encenações;
- Produção de cartazes coletivos sobre a dengue.
- Criação de panfletos.
- Teatro.

V – RECURSOS



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



Recursos humanos: disponibilizaremos para a realização do projeto a participação ativa dos estudantes, dos professores, da colaboração dos Gestores e de toda a Equipe Pedagógica da escola.

Recursos materiais: Internet; CD, DVD ; aparelho de som; cadernos; cartolinas, papéis cartão, EVA, canetinhas; TNT, cola quente, reportagens de jornais e revistas, exibição de vídeos, utilização da biblioteca e demais mídias e tecnologias disponíveis na escola, artigos informativos, etc.

VI- CULMINÂNCIA

Serão organizadas apresentações no pátio da escola, onde cada professor escolherá algumas atividades que foram desenvolvidas durante projeto para apresentá-las as demais turmas.

VII- AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados através da observação, participação, interação, disposição e envolvimento nas atividades propostas, bem como na performance em trabalhos em grupos, organização e criatividade.

ANEXO F – PROJETO 6: SOLETRANDO

III- OBJETIVO:

- ✓ Sensibilizar os alunos sobre a importância de pensar e visualizar mentalmente e fonologicamente a palavra antes de escrever, objetivando a formação de saber escrever como meio de ampliar seu conhecimento.

IV- OBJETIVOS ESPECÍFICOS;

- ✓ Refletir sobre princípios e normas ortográficas;
- ✓ Construir um repertório de regularidades e irregularidades ortográficas.
- ✓ Facilitar a sua comunicação e tornar o aluno capaz de produzir seu próprio conhecimento;
- ✓ Incentivar uma competição saudável.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



É importante ressaltar que o desenvolvimento de um projeto como esse só terá sentido, se as atividades realizadas garantirem aprendizagens significativas para o maior número possível de crianças. Por isso, mais do que premiar bons resultados, o objetivo central do trabalho é fazer com que todos os alunos avancem em relação aos seus conhecimentos sobre ortografia.

CONTEÚDO: Ortografia e uso do dicionário.

PÚBLICO: Turmas do 4º e 5º ano.

Como funciona?

O Projeto abrange as séries iniciais, sendo composto por três fases: estudo das regularidades e/ou irregularidades ortográficas, eliminatórias e competição final.

V- METODOLOGIA

- 1) Primeiro faremos um mapeamento das dificuldades ortográficas de cada turma. Após o mapeamento estudaremos as dificuldades de ortografia de acordo com a visão do Doutor Jaime Zorzi.
- 2) Realizaremos aulas tendo como base a pesquisa das dificuldades ortográficas para realizar o Projeto Soletrando, é preciso abrir espaço para que as crianças possam pensar e aprender a grafia correta das palavras que serão abordadas durante a competição.
- 3) Realizaremos um plano de intervenção e aplicaremos.
- 4) Alancaremos as palavras do soletrando.
- 5) Será dado para o aluno prazo de um mês para as crianças estudarem as palavras escolhidas. Se for quarenta palavras. dez palavras a cada semana.
- 6) Será entregue uma ficha de pesquisa para cada criança responder durante a semana.
- 7) Eliminatórias serão feitas por etapas
 - 1º - Serão retirados os quinze melhores da sala;
 - 2º - Serão retirados os dez melhores da sala;
 - 3º - Serão retirados os cinco melhores da sala;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



- 4° - Serão retirados os três melhores da sala;
- 5° - Será retirado o melhor da sala;
- 6° - Competição no pátio com os melhores de cada sala;
- 7° - Entrega da premiação;
- 8° - Final entre os vencedores das Escolas Classes da Torre, Chapadinha e Bucanhão.

VI- CRONOGRAMA:

Um bimestre

VII- AVALIAÇÃO:

Será feita durante o processo e por meio das fichas de pesquisa.

Idealizadora e responsável: Pedagoga Valéria Parente

ANEXO G – PROJETO 7: ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

JUSTIFICATIVA

A escola é um espaço privilegiado para a promoção da saúde e desempenha papel fundamental na formação de valores, hábitos e estilos de vida, entre eles o da alimentação.

A promoção de uma alimentação saudável no espaço escolar pressupõe a integração de ações em três pontos fundamentais: ações de estímulo à adoção de hábitos alimentares saudáveis, por meio de atividades educativas que informem e motivem escolhas individuais; ações de apoio à adoção de práticas saudáveis por meio de uma alimentação nutricionalmente equilibrada no ambiente escolar e ações de proteção à alimentação saudável, por meio de medidas que evitem a exposição da comunidade escolar a práticas alimentares inadequadas.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



O mercado da alimentação tem sido um dos mais prósperos da última década e sua conceituação vem se aperfeiçoando de segurança alimentar para segurança do alimento. De norte a sul, de leste a oeste, o assunto "Alimentação Saudável" é mais do que um tema: é uma meta. Assim, consciente de que o tema se insere ou, deve ser inserido, no primeiro campo de ação da prática pedagógica, observando a crescente curiosidade dos alunos a respeito dos alimentos e a valorização crescente em nosso país pela cultura de lanches rápidos e pouco nutritivos, elaboramos este projeto de estímulo à adoção de hábitos alimentares saudáveis, por meio de atividades educativas que informem e motivem escolhas individuais. Dessa maneira, o projeto estimulará a criação de bons hábitos alimentares pelas crianças.

OBJETIVOS

Geral:

- Promover o consumo de alimentos saudáveis e a consciência de sua contribuição para a promoção da saúde de forma atraente, lúdica e educativa.

Específicos:

- Conscientizar quanto aos benefícios de uma alimentação saudável;
- Identificar quais hábitos alimentares e alimentos são e não são saudáveis;
- Aprender a escolher alimentos nutritivos e de boa qualidade;
- Desenvolver capacidade analítica e interpretativa nos alunos, raciocínio lógico, coordenação motora e percepção visual, tátil, olfativa e gustativa;
- Alertar quanto aos perigos de uma má alimentação;
- Compreender os prejuízos causados pelo consumo excessivo de balas, refrigerantes e frituras;
- Ensinar a importância de higienizar os alimentos;
- Aprender adequar a alimentação as suas necessidades.
- Adquirir hábitos para uma boa alimentação;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



- Aprender o que significa a pirâmide alimentar;
- Refletir sobre as suas ações diárias em relação a sua saúde, o que engloba cuidado e preservação com o meio ambiente e com a higiene;
- Valorizar atitudes relacionadas à saúde e ao bem estar individual e coletivo;
- Aproveitar os alimentos na época da safra;
- Classificar a origem dos alimentos;
- Pesquisar e registrar sobre os hábitos alimentares da família.

DESENVOLVIMENTO

1ª Etapa:

Apresentação do projeto

- Encontro com os professores e equipe pedagógica para apresentação e esclarecimentos do projeto.
- Elaboração dos planejamentos para desenvolvimento do projeto.
- Seleção dos materiais: vídeos, filmes, livros, jornais locais, artigos informativos, etc.

2ª Etapa:

Ações

- Conversa informal sobre o tema em questão;
- Momento de questionamento sobre o tema;
- Motivar alunos com propostas de atividades criativas e utilização das mídias e tecnologias;
- Divulgar as famílias o desdobramento desse projeto para que todos se conscientizem da



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



importância de ter uma alimentação saudável para o fortalecimento do sistema imunológico, o que poderá ajudar na recuperação de uma possível contaminação do Covid-19.

3ª Etapa:

Sugestões de atividades

- Rodas de conversa;
- Conversa e registros sobre a alimentação preferida das crianças;
- Identificação de semelhanças entre hábitos alimentares dos alunos;
- Construção de jogos de memória a partir p de imagens de frutas, verduras e legumes recortadas pelos alunos;
- Solicitar que cada aluno apresente uma fruta, verdura ou legumes e conversar sobre as preferências através da degustação;
- Trabalhar com recorte de frutas, verduras, legumes e pedir que os alunos construam um prato que represente uma alimentação saudável;
- Identificação de frutas, verduras e legumes através do olfato, tato e paladar;
- Recorte e colagem em cartazes, com gravuras sobre alimentos mais consumidos;
- Leitura e interpretação de textos variados sobre alimentação saudável;
- Músicas alusivas a alimentação;
- Produção de textos e paródias;
- Exposição de cartazes e rótulos de produtos de baixo valor nutricional;
- Pesquisa sobre o que é alimentação saudável e dicas de alimentação saudável;
- Exibição de filmes e vídeos sobre a importância de se alimentar bem;
- Atividades sobre a origem dos alimentos, os benefícios que trazem para nossa saúde;
- Trabalhar as diferenças entre produto industrializado e orgânico;
- Trabalhar com os alunos rótulos de embalagens de alimentos (alfabeto com rótulos);
- Trabalhar, com os alunos, sobre os rótulos de alimentos, estudando as informações



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



nutricionais;

- Construir uma pirâmide alimentar;
- Confeccionar mural com alimentos que devem ser consumidos com moderação, como: frituras, doces, refrigerantes, derivados de leite etc.
- Escolher um dia da semana para que todos os alunos consumam frutas no ambiente escolar.
- Mostrar aos alunos os cuidados que devemos ter com os alimentos, bem como a lavagem prévia antes da ingestão.
- Explorar a importância do leite na alimentação, e esclarecer as doenças que o consumo excessivo pode causar como: intolerância a lactose, alergia a proteína do leite. Levando em consideração que algumas pessoas já nascem com essas doenças.
- Investigar e analisar informações de jornais e revistas atuais sobre o tema, bem como realizar jogos referentes ao tema.
- Organizar um quadro contendo rotina alimentar, para que o aluno possa avaliar com a família o uso de alimentos saudáveis.
- Registro dos alimentos mais consumidos na família.

RECURSOS

Recursos humanos: disponibilizaremos para a realização do plano de ação a participação ativa dos alunos, dos professores, da colaboração dos Gestores e de toda Equipe Pedagógica da escola.

Recursos materiais: reportagens de jornais e revistas, exibição de vídeos, utilização do Google Sala de Aula, Google Meet, chat, live no YouTube, WhatsApp e atividades impressas.

AValiação

A avaliação ocorrerá durante todo desenvolvimento do projeto de forma contínua e processual.



ANEXO H – PROJETO 8: HORTA NA ESCOLA

I – APRESENTAÇÃO

Como podemos construir uma sociedade sustentável a partir da horta escolar?

Primeiro, é importante que cada pessoa se descubra como parte do ecossistema local. Ao construirmos uma horta sustentável na escola, estamos desenvolvendo uma série de novas aprendizagens e valores em nós e nos educandos. Estaremos assumindo uma tarefa conjuntamente e aprendendo a trabalhar em grupo com pessoas diferentes em gostos e habilidades. Estaremos oportunizando que os nossos alunos aprendam a ouvir, a tomar decisões, a socializar, a seguir instruções, a ler manuais, entre outras tantas habilidades inatas. Ou seja, os indivíduos não nascem com tais capacidades, daí a importância e tarefa da escola.

O Projeto “Horta na Escola” parte do entendimento de que, por meio da promoção da ação escolar e de uma educação integral dos educandos, é possível gerar mudanças na cultura da comunidade no que se refere à alimentação, à nutrição, à saúde e à qualidade de vida de todos, sobretudo, tendo a horta escolar como eixo gerador de tais mudanças.

II – JUSTIFICATIVA

Sendo a escola um espaço onde a criança dará sequência ao seu processo de socialização, é fundamental o papel da educação ambiental na formação de cidadãos conscientes e críticos do seu papel na sociedade.

A escola Classe Bucanhão aborda os princípios da educação ambiental de forma sistemática e transversal.

Os conteúdos ambientais envolvem todas as disciplinas do currículo e estão interligados



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



com a realidade da comunidade, para que o nosso aluno perceba a correlação dos fatos e tenha uma visão integral do mundo em que vive. Nesse sentido a escola promove através de ações a preservação e a conservação do meio ambiente para que o aluno tome consciência de sua responsabilidade. Assim com as atividades extraclasse viabilizar ao aluno conhecimentos e praticas que envolvem todas as dependências da escola, estabelecendo a relação entre teoria e pratica e os cuidados com a alimentação.

A horta inserida no ambiente escolar torna-se um laboratório vivo que possibilita o desenvolvimento de diversas atividades pedagógicas em educação ambiental e alimentar, unindo teoria e prática de forma contextualizada, auxiliando no processo de ensino-aprendizagem e estreitando relações através da promoção do trabalho coletivo e cooperativo entre os envolvidos.

III - OBJETIVOS:

- ✓ Levar os alunos a vivência e o contato direto com o meio ambiente natural.
- ✓ Oportunizar ao aluno a conquista do seu espaço, preservando o meio ambiente onde vivemos.
- ✓ Proporcionar como atividade extracurricular um espaço de estudo, descoberta e aprendizagem.
- ✓ Proporcionar aos alunos a descoberta das técnicas de plantio, manejo do solo, cuidado com as plantas assim como técnicas de proteção da estrutura do solo.
- ✓ Promover a responsabilidade social pela participação em grupo, incentivando o respeito pelo outro e o dialogo.
- ✓ Criar um intercâmbio sistemático de informações no contexto ambiental através de observações, ações concretas e práticas a serem realizadas no ambiente escolar.
- ✓ Levar os alunos a perceberem a horta como um espaço vivo, onde todos os organismos juntos formam uma cadeia, proporcionando uma produção sustentável e fonte de alimentação saudável.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



- ✓ Favorecimento da mudança do hábito alimentar dos escolares.
- ✓ Trabalhar com a motricidade e sociabilidade das crianças.

IV – DESENVOLVIMENTO

O desenvolvimento do Projeto Horta na Escola é realizados em etapas.

1ª Etapa: Elaboração e apresentação do projeto

- Encontro com os professores, equipe pedagógica e equipe do SEBRAE para apresentação e esclarecimentos do projeto.
- Elaboração dos planejamentos para desenvolvimento do projeto (Equipe Gestora, Funcionário responsável e equipe do SEBRAE).

2ª Etapa: Escolha do local

- Uma vez que o projeto esteja pronto e toda a comunidade escolar esteja ciente da importância da horta, o próximo passo é escolher, dentro da escola, o local mais adequado para o desenvolvimento.
- Neste local, é preciso levar em consideração a presença de alguns fatores, tais como o espaço que possibilite uma boa execução do projeto, solo propício para plantações, fonte de água próxima, alta incidência solar, fácil acesso tanto de professores, quanto de alunos.

3ª Etapa: Escolha das variedades e preparação adequada do solo

- Antes de iniciar a plantação, é necessário certificar-se de que o solo está pronto para receber a plantação. Aqui também é válida a elaboração de um projeto, ou até mesmo de um esboço, para que o local seja melhor aproveitado. Nesta etapa, ter em



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



mente o que será plantado pode facilitar o processo, uma vez que cada tipo de planta se adequa melhor a um tipo de espaço.

- Na hora de escolher o que plantar, é preciso levar em consideração aqueles produtos que são favoráveis ao clima do local, os que sejam da estação, e ainda, como eles podem ser úteis na aprendizagem dos alunos. Exemplos de hortaliças: Alface, almeirão, couve, repolho, acelga, tomate, berinjela, pimentão, pepino, quiabo, abobrinha, couve flor, brócolos, cenoura, beterraba, rabanete, cebolinha, salsa, coentro, rúcula, chuchu, maxixe e alho.
- Escolhidas as variedades, é hora de preparar os canteiros, vasos, caixas ou qualquer outro tipo de local onde será feita a plantação com a aplicação dos adubos.

4ª Etapa: Plantio e manutenção

- Cumprindo todas as etapas acima, o próximo passo envolve o plantio dos vegetais. Há alguns que são plantados em sementes e outros em mudas, para cada um deles é importante observar o procedimento adequado.
- Terminada a etapa do plantio, os alunos, junto com os professores e funcionários encarregados, se responsabilizarão pelos cuidados necessários e pelo acompanhamento da horta.

5ª Etapa: Colheita

- Chegando o período de colheita (obedecendo ao período de maturação das hortaliças), os alimentos poderão ser encaminhados para a cozinha e consumidos como forma de complementar a merenda escolar.

6ª Etapa: Algumas Considerações

- Todos os processos de implantação da horta são acompanhados pelos alunos com seus professores e os funcionários encarregados, onde o professor utilizará como um estudo do meio em suas aulas, dando oportunidade aos alunos de aprenderem a trabalhar com a terra, produzindo alimentos saudáveis, melhorando assim sua alimentação e de seus familiares. Oferecendo aos alunos, uma interação com o meio ambiente, mostrando a importância do cuidado com animais e plantas, para o



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



futuro do planeta, e para sua saúde.

● **Atividades diárias:**

Alunos juntamente com o funcionário encarregado, ficam responsáveis pelo manejo da horta, levando a efeito:

- Irrigação diariamente observando o melhor horário para sua efetivação;
- Retirada de plantas invasoras;
- Observação do aparecimento de pragas;
- Afofar a terra próxima às mudas;
- Completar nível de terra em plantas descobertas.

V – RECURSOS

Recursos humanos:

São disponibilizados para a realização do plano de ação a participação ativa dos alunos, dos professores, dos Gestores, da Equipe Pedagógica, da equipe de consultoria do SEBRAE e dos Funcionários encarregados.

Recursos materiais:

Ferramentas : Pá, enxada, carrinho de mão, enxadão... Mangueira para irrigação e conexões, regadores, telas; Reservatório de água;

Adubos, sementes e mudas.

ANEXO I – PROJETO 9: CULTURA DE PAZ

APRESENTAÇÃO

“A Cultura de Paz é definida como um conjunto de valores, atitudes, tradições, comportamentos e estilos de vida baseados no respeito pleno à vida e na promoção dos direitos humanos e das liberdades



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



fundamentais, propiciando o fomento da paz entre as pessoas, os grupos e as nações. Essa é uma definição da Organização das Nações Unidas (ONU) de 1999 e integra também a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (Lei Nº 9.394/1996), que, mais especificamente no artigo 12, apresenta a Cultura de Paz como um compromisso institucional com a realização de processos educativos no âmbito das escolas”.

JUSTIFICATIVA

O presente projeto será desenvolvido em nossa escola, de acordo com as orientações da SEEDF, sendo compreendido como um marco de respeito aos direitos humanos e se constitui como um conjunto de valores, atitudes, tradições, comportamentos e estilos de vida baseados no respeito à vida, no fim da violência e na promoção e prática da não-violência por meio da educação, do diálogo e da cooperação; no pleno respeito e na promoção de todos os direitos humanos e liberdades fundamentais; no compromisso com a solução pacífica dos conflitos; nos esforços para satisfazer as necessidades de desenvolvimento e proteção do meio-ambiente para as gerações presente e futuras; no respeito e fomento à igualdade de direitos, oportunidades de todas as pessoas à liberdade de expressão, opinião e informação; na adesão aos princípios de liberdade, justiça, protagonismo, democracia, tolerância, solidariedade, cooperação, pluralismo, diversidade cultural, diálogo e entendimento em todos os níveis da sociedade; para assegurar os valores fundamentais da vida democrática, como igualdade e justiça social.

OBJETIVO GERAL

- Promover a cultura de Paz na escola e na comunidade, através do desenvolvimento de atividades que estimulem a cooperação, a empatia e respeito mútuo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Sensibilizar os alunos sobre a importância da paz.
- Identificar situações de conflito e buscar soluções pacíficas.
- Promover medidas de segurança tais como: Colocar chaves nas portas das salas, manter os portões fechados, evitar a entrada de estranhos e pais se não tiverem hora marcada, conversa com alunos e família sobre as medidas de segurança.
- Envolver pais e comunidade na cultura da paz da escola.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



- Desenvolver habilidades socioemocionais como a empatia, a comunicação não violenta e a resolução de conflitos.
- Estimular a reflexão sobre os valores que norteiam a convivência em sociedade.

DESENVOLVIMENTO

Roda de conversa: Onde as crianças poderão compartilhar suas histórias e experiências sobre situações de conflito e como lidaram com elas.

Leitura de livros que aborde a temática amizade, a cooperação, a empatia e a tolerância.

Jogos cooperativos: Promover jogos, que estimulem a cooperação entre alunos, onde todos devem trabalhar juntos para alcançar um objetivo comum.

Resolução de conflitos: Ensinar as crianças a resolverem conflitos de forma pacífica e respeitosa.

Envolvimento da família, através de reuniões, para discutir a importância da cultura da paz na escola e como a família pode contribuir para a construção de um ambiente pacífico.

Realizar um dia especial dedicado à paz na escola, com apresentações, cartazes, desenhos, pinturas e mensagens sobre a paz.

AVALIAÇÃO

A avaliação deste projeto será realizada por meio de observação do desempenho dos envolvidos, durante a execução do projeto.

ANEXO J – PROJETO 10: PLENARINHA

A Plenarinha é um projeto da Subsecretaria de Educação Básica - SUBEB, sob a coordenação da Diretoria de Educação Infantil - DIINF, realizado por toda a comunidade escolar, voltado, prioritariamente, à Educação Infantil e ao primeiro ano do Ensino Fundamental da rede pública de ensino do Distrito Federal.

O aspecto basilar do projeto é a participação ativa das crianças. Trata-se de um espaço de diálogo e escuta, no qual as crianças têm a oportunidade de expressar suas opiniões, ideias e sugestões. Durante a Plenarinha, as crianças são incentivadas a se manifestarem e compartilharem suas experiências,



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



sendo reconhecidas como protagonistas de suas próprias aprendizagens. Essa prática contribui para o fortalecimento da cidadania infantil, estimulando a construção coletiva de conhecimento e a valorização da voz das crianças. Essa iniciativa contribui para a formação de uma cultura participativa, na qual as crianças se sentem valorizadas, respeitadas e inseridas em um ambiente que reconhece sua capacidade de expressão e contribuição para a construção de uma educação de qualidade.

A temática do ano de 2024 é “Identidade e diversidade na educação infantil. Eu sou assim e você?”. Para além da mera exibição dos produtos elaborados no âmbito da Educação Infantil, a Plenarinha visa a realização de diversas atividades e jornadas de experiências que evidenciam o protagonismo das crianças no processo de aprendizagem.

A educação infantil, pautada pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e pelo Currículo em Movimento do Distrito Federal, reconhece a importância de trabalhar os conceitos de identidade e diversidade no contexto educacional. A identidade refere-se à construção da própria individualidade, formada por características pessoais, culturais, sociais e emocionais. Já a diversidade diz respeito à multiplicidade de características e diferenças presentes na sociedade, como etnia, gênero, religião, classe social, entre outros.

Na educação infantil, é fundamental que as crianças tenham a oportunidade de explorar e compreender sua própria identidade, valorizando suas características individuais e fortalecendo sua autoestima. Nesse sentido, é importante que o currículo ofereça atividades e reflexões que permitam às crianças conhecerem-se, expressarem-se e reconhecerem suas singularidades, bem como respeitarem as diferenças dos outros.

Ao mesmo tempo, é essencial que a educação infantil promova a valorização da diversidade, estimulando o respeito e a aceitação das diferenças entre as crianças. Isso pode ser feito por meio de atividades que promovam a inclusão, o diálogo intercultural, a exploração de diferentes tradições culturais, a leitura de histórias que abordem a diversidade e o incentivo à empatia e ao respeito mútuo.

Dessa forma, ao trabalhar os conceitos de identidade e diversidade na educação infantil, a escola, por meio da temática da Plenarinha e do tema norteador “Diversidade, arte, vida e diversidade” contribui para o desenvolvimento de uma consciência crítica e cidadã nas crianças, formando indivíduos capazes de valorizar e respeitar a si mesmos e aos outros, construindo uma sociedade mais inclusiva e justa.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



Consideramos a Plenarinha um projeto essencial para o enriquecimento do fazer pedagógico com o objetivo de oportunizar às crianças, por meio da atividade educativa desenvolverem importantes relações com diversas linguagens e manifestações que compõem o patrimônio cultural humano.

O desenvolvimento do projeto Plenarinha ocorre durante todo o ano letivo de 2024, sendo que a culminância dos trabalhos deve ocorrer em plenárias regionais, dando visibilidade aos trabalhos produzidos pelas crianças.

ANEXO K – PROJETO 11: TRANSIÇÃO

➤ Justificativa

Este projeto surge da necessidade que percebemos em fazer um trabalho de conscientização ao educando visando seu melhor acolhimento nas turmas de 6º ano. Afim de diminuir a repetência/reprovação escolar neste ano de formação, procurando diminuir a ansiedade e a curiosidade quanto a rotina escolar do 6º ano e o novo ambiente escolar em que estarão no próximo ano.

Grandes são os índices de reprovação em turmas de 6º ano, pois em pouco período de tempo o ser em formação tem que se adequar a um ambiente diferente ao que está habituado, mais amplo, com mais estudantes, novidades, e situações geradoras de stress, professores diferentes, divisão horária por grade horária de 50 minutos, trocas de professores enfim muitas situações diferentes que requerem uma adaptação e uma preparação. Tudo que se puder fazer na intenção de minimizar o desgaste emocional do educando deve-se fazer tendo se em vista um ganho pedagógico muito grande para todos os educandos, pois, estarão melhor preparados para o enfrentamento de novos desafios.

➤ Objetivo geral

Proporcionar aos alunos um acolhimento agradável e educativo, dando a oportunidade de interação e socialização no novo ambiente em que frequentarão no próximo ano, esclarecendo dúvidas e curiosidades.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



➤ **Objetivos específicos**

- Acolher a criança ao chegar a nova escola;
- Conhecer a rotina escolar do próximo ano escolar;
- Vivenciar um dia de aula na nova escola;
- Dinamizar atividades de tira dúvidas;

➤ **Procedimentos**

- Conversas com o professor regente do 5º ano sobre as curiosidades e novidades do 6º ano;
- Articular com a nova escola o dia de aula na nova instituição;
- Realização de brincadeiras que contemplem resolução de possíveis conflitos e construção de novas amizades;
- Convite a ex-alunos para virem a escola relatar sobre suas experiências;
- Realizar entrevistas com ex-alunos sobre as curiosidades do 6º ano;

➤ **Avaliação**

A avaliação se dará pela participação e interesse das crianças nas atividades propostas bem como envolvimento deles em todas as atividades do projeto.

Observação:

Esta Unidade de Ensino também participa de projetos direcionados pela SEEDF como a **Plenarinha**, projeto da Secretaria de Educação voltado para a Educação Infantil e o projeto **Eleitor do Futuro**, tendo alunos da Educação Infantil e Ensino Fundamental como público alvo.

ANEXO M – PROGRAMA SUPERAÇÃO

O Programa objetiva contribuir para a recuperação e a progressão das aprendizagens,



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



possibilitando, a esses estudantes, a reconstrução das suas trajetórias escolares e proporcionando o fluxo escolar adequado para todos com sucesso. O Programa SuperAção foi aprovado pela Portaria n.º 133, de 15 de fevereiro de 2023, publicada no Diário Oficial do Distrito Federal n.º 34, de 16 de fevereiro de 2023, com base no disposto no Parecer n.º 001/2023, do Conselho de Estado de Educação do Distrito Federal, conforme Processo SEI 00080-00273609/2022-21.

Com base nisso, apresentaremos os objetivos e metas do programa realizado na Escola Classe Bucanhão com as turmas de 3º e 5º anos.

Objetivos e Metas do Programa Superação

Objetivo Geral

- Reconstruir as trajetórias escolares dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano matriculados no ensino fundamental da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, levando-os ao fluxo escolar com sucesso.

Objetivos Específicos

- Identificar e acolher os estudantes fora do fluxo desejado para o ensino fundamental. Sensibilizar os profissionais da educação sobre a importância do desenvolvimento de propostas pedagógicas que minimizem os atrasos escolares.
- Implementar Organização Curricular que contemple a recuperação das aprendizagens essenciais, considerando a BNCC e o Currículo em Movimento.
- Proporcionar prática pedagógica que vislumbre a recuperação e consolidação das aprendizagens.
- Contribuir para a recuperação das aprendizagens dos estudantes.
- Possibilitar a progressão escolar e o avanço das aprendizagens. Garantir a correção do fluxo escolar em, no mínimo, dois anos escolares, para os estudantes atendidos pelo SuperAção.
- Realizar acompanhamento formativo e sistemático das ações das unidades escolares que envolvam os estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE BUCANHÃO



Metas

- Atender, por meio do Programa SuperAção, 100% dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano.
- Possibilitar acompanhamento formativo e sistemático a 100% das unidades escolares que atendem estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano.

Nesta Unidade Escolar, possuímos uma turma de 3º Ano e uma turma do 5º Ano, ambas possuem estudantes atendidos pelo programa SuperAção.